A EFETIVAÇÃO DOS INTERINOS E EXTRANUMERARIOS

APROVADO PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA O SUBSTITUTIVO DA SUB-COMISSÃO QUE ESTUDOU O ASSUNTO

Técnicos brasileiros e argentinos tratam do aproveitamento hidroelétrico das Quedas do Iguaçu

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

CULPADOS OS FRIGORIFICOS ESTRANGEIROS

O deputado Plinio Lemos, autor de um requerimento de informações ao Ministério da Agricultura, fala a A MANHÃ sôbre o problema do abastecimento de carne — Há deficiência no Matadouro de Santa Cruz — Falsos excedentes são industrializados, afirma, com prejuizo da população — Desaparelhamento das estradas de ferro

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 24 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.775

Pelo deputado Plinio Lemos, da Paraiba foi apresentado, na Câmara, um requerimento de informações ao Ministro da Agricultura a proposito do fornecimento de carne à população do Distrito Federal.

Palestrando com o reporter de A MANHÃ a proposito desse requerimento, o deputado Plinio Lemos afirmou que, de acordo com as informações de que dispõe julgue possivel, dentro das condições atuais, que a população do Rio tenha carne diariamente.

Essa afirmativa, feita em tom categórico, aguçou a curiosidade do reporter que imediatamente se interessou em pôr-se ao par das informações que levaram o sr. Plinio Lemos a essa conclusão. Nasceu assim a presente entrevista.

— Na minha opinião disse o referido deputado, formada após um estudo consciencioso do assunto, se forem tomadas, no caso da carne providências semelhantes às que se adotaram na questão do açucar, será desvendado o mistério da escassez de carne, sendo subjugados os inte-

(Conclui na 8.ª página)

O deputado Plinio Lemos quando falava a "A MANHÃ"

O ENCONTRO DUTRA-BERRETA — Teve lugar ante-ontem, na ponte que liga Quaraí-Artigas, fronteira uruguaio-brasileira, o encontro entre os presidentes da Republica do Brasil, General Eurico Dutra e o da Republica Oriental do Uruguai, sr. Tomás Berreta. Dessa visita de cortesia a Agencia Nacional distribuiu as fotos acima, onde assinalamos a chegada do General Dutra à cidade uruguaia Artigas, no momento em que no automovel, ao lado do presidente Berreta, agradecia os aplausos do povo que ali acorreu. Ao centro, o presidente Berreta lendo o seu discurso de saudação durante o almoço oferecido ao General Dutra. Por fim, os dois presidentes, ao se despedirem fazem trocas de expressivas lembranças que recordarão o tradicional encontro.

ABANDONO INADMISSIVEL

Interrompidas, de há muito, as obras do novo Entreposto Central do Leite — Impasse justamente nos retoques finais — Grandes prejuizos para consumidores e produtores — Vinte milhões de cruzeiros empregados e até agora não aproveitados

Aspecto do edificio principal do inacabado Entreposto Central do Leite.

A construção de um moderno entreposto, dotado de aparelhagem completa, era medida que de há muito se fazia sentir no problema de abastecimento do leite a esta capital. Em face de tão indispensável realização, as obras em lide foram iniciadas. Como local escolheu-se o entroncamento ferroviário de Triagem, onde aliás se encontra o entreposto atual, estabelecimento antigo, que não corresponde, em nenhum detalhe, às necessidades e à técnica dos dias de hoje.

Com notável progresso, os edificios foram sendo erguidos e pela sua amplitude desta

(Conclui na 8.ª pág.)

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO POPULAR AO GENERAL DUTRA EM PORTO ALEGRE

SUA ESTADA E PARTIDA DE QUARAÍ — CHEGADA À CAPITAL GAÚCHA — O BANQUETE E DISCURSO DO GOVERNADOR WALTER JOBIM — AS HOMENAGENS QUE HOJE LHE SERÃO PRESTADAS — REGRESSO DOMINGO, PARA O RIO

QUARAÍ, 23 (A. N.) — O presidente Dutra acompanhado do general Cordeiro de Farias, comandante da 3.ª Região Militar e do general Coriolano Andrade, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, visitaram, hoje, o quartel do 5.º Regimento de Cavalaria onde foram recebidos pelo comandante coronel Ismael Sá Medeiros e oficiais. O general Eurico Dutra percorreu todas as dependencias daquela unidade, demonstrando ótima impressão.

Logo após, dirigiu-se à igreja local onde foram celebrada missa em ação de graças pela visita do Chefe da Nação, encomendada pelas damas da sociedade desta cidade. Terminada a missa, o presidente retirou-se para a residencia do dr. Luiz Pacheco, onde se achava hospedado, a fim de receber os cumprimentos e despedidas das autoridades locais e dos representantes do presidente Berreta.

(Conclui na 2.ª pág.)

Teria havido um engano de dois segundos na previsão do eclipse

Interessantes declarações do professor Alírio Matos a A MANHÃ — Já foi concluido o trabalho de determinação da latitude de Bocaiuva e está em vias de conclusão o da longitude — Pequenas diferenças das previsões — Quase completo o fracasso das expedições que se localizaram em Araxá — Não pôde ser realizado o programa da missão sueca — Já estão regressando os cientistas americanos

O professor Alirio Matos quando falava a A MANHÃ

Passado o eclipse solar que tanto interêsse despertou, não só do mundo cientifico, como do público em geral, a A MANHÃ que, desde as primeiras noticias até a ampla e detalhada reportagem sôbre as observações de Bocaiuva, tudo fez para atender à justa curiosidade dos seus leitores, sente-se satisfeita ao verificar que não foi em vão todo êsse esfôrço de bem informar, pois, têm sido inúmeras as manifestações de aplauso que temos recebido. Não visamos aqui fazer o rotineiro elogio de bora própria, mas é de justiça assinalar que o nosso jornal fez uma magnifica "cobertura" de tudo o que se relacionou direta ou indiretamente com o fenômeno que a todos empolgou.

A PALAVRA DE UM CIENTISTA

Apesar de já ter passado o eclipse, ainda persiste o interêsse em tôrno dos resultados e conclusões a que chegaram os cientistas que observaram o fenômeno. Procuramos ouvir, dêsse modo, o professor Alirio Matos, que realizou o trabalho de determinação da longitude e da latitude, como também esteve presente às observações de Bocaiuva. Catedrático de fisica da Escola Nacional de Engenharia e tendo exercido as funções de astrônomo do Observatório Nacional, o prof. Alirio Matos há longos anos vem se dedicando, com especial interêsse, aos es-

(Conclui na 2.ª pág.)

RECORREU O P. C. B.

A petição que ontem teve entrada no Tribunal Superior Eleitoral

Como procurador do extinto Partido Comunista do Brasil, o sr. Sinval Palmeira deu entrada ontem à tarde, na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, a um recurso contra a resolução que, em 7 do corrente mês, cassou o registro do mencionado partido.

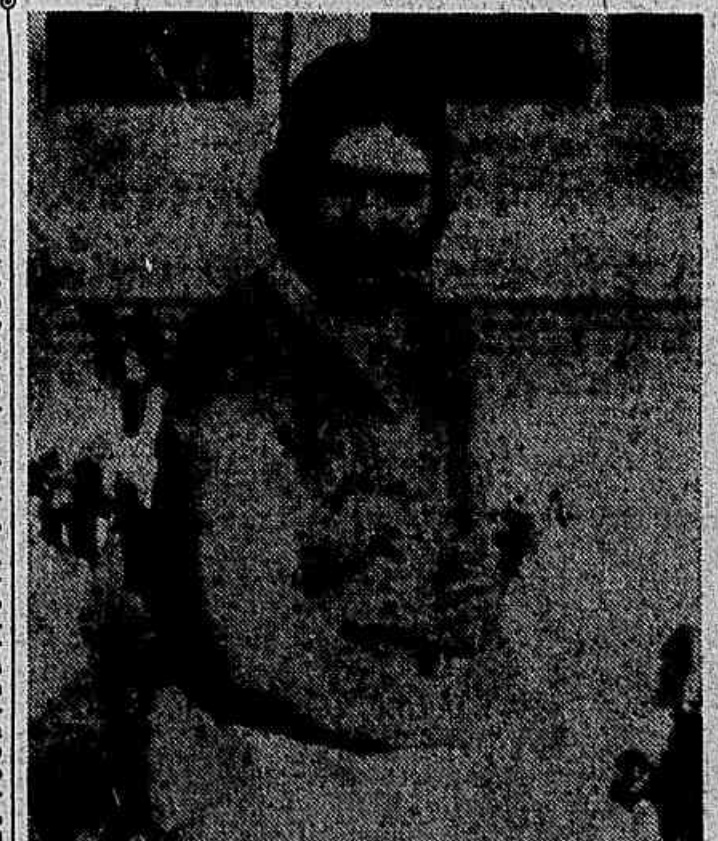
Funda-se o recorrente no artigo 120 da Constituição, que diz:

"São irrecorriveis as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, salvo as que declararem a invalidade de lei ou atos contrários a esta Constituição e as denegatórias de habeas-corpus ou mandato de segurança, dos quais caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal".

Abandonando o propósito, que de inicio declarara, de interpor recurso extraordinário, o sr. Palmeira procura dar ao recurso o caráter de recurso ordinário. A diferença entre tais espécies de recur-

(Conclui na 8.ª pág.)

EPILOGO SANGRENTO DE UM DRAMA CONJUGAL

Assassinou a esposa com cinco tiros — O crime de ontem, em Copacabana — O uxoricida é fazendeiro em Bagé — Estavam separados há um ano — A vítima morreu na Assistência — Desmoralizava publicamente o marido — Das ligações telefônicas à cena de sangue — O "pivot" do caso é um conhecido negociante — O criminoso fala a A MANHÃ

Irene, num flagrante colhido, quando de um passeio à S. Paulo.

Copacabana, o bairro aristocrático da cidade, ainda experimenta profunda impressão causada pelo dolorosíssimo drama de sangue ali desenrolado. Cêrca das 10,30 horas da manhã, reinava absoluta calma no edificio de apartamentos, denominado "O. K.", situado à rua Ronald de Carvalho nº 5, e os seus moradores se aprestavam para a lide cotidiana, quando, súbito, foram ouvidos cinco detonações partidas do 1º andar do edificio. Não padecia dúvida que se tratava de tiros de revolver e alguem já pressentira uma tragédia passional. Enquanto aqueles que mais cautelosos se conservavam no interior de seus apartamentos, outros sem qualquer timidez apressavam-se a galgar as escadas ou descê-las com o propósito de tomarem conhecimento do que havia, pois algo de grave teria fatalmente ocorrido.

Com efeito, diante dos olhos destes últimos se apresentou uma cena impressionante: um homem de aparência fina, bem trajado e demonstrando linha impecável, descia, como que alucinado, os últimos degraus da escada que dá para o apartamento 111, onde se verificara algo anormal. Fisionomia congestionada, cabelos em desalinho, o estranho personagem empunha à destra um revolver ainda fumegante. Teria sido ele o autor da tremenda tragédia ocorrida entre as quatro paredes daquele apartamento, momentos

(Conclui na 8.ª página)

"OS COMUNISTAS ESTÃO SE DESMANDANDO"

Diz o deputado Juraci Magalhães, comentando o empastelamento do jornal "O Momento", em Salvador — Providências tomadas pelo ministro da Guerra

A propósito da noticia do empastelamento do jornal comunista "O Momento", de Salvador, o chefe de Policia da Bahia, depois de conferenciar com o governador Otávio Mangabeira, forneceu à imprensa a seguinte nota:

— "E' conhecido o ambiente que se criou no país em seguida à decisão do T. S. E. cancelando o registo do Partido Comunista. Fechado o Partido seus jornais desencadearam uma campanha em termos violentos contra o Govêrno Federal e mais particularmente contra o presidente da República.

O jornal "O Momento", que, não sendo órgão oficial do Partido Comunista, é contudo notoriamente seu porta-voz na Bahia, entrou a formar na campanha. Ontem, o Secretário de Segurança Pública convidou a comparecer ao seu gabinete a direção do dito jornal, e ponderando com delicadeza a situação nacional, fez ver a conveniência de evitar excessos de linguagem de todo o ponto de vista desaconselháveis. A resposta que obteve foi de que aquela atitude correspondia à orientação de caráter geral adotada em todo o país, inclusive no Rio de Janeiro, pelos jornais comunistas, ao que observou o Secretário de Segurança que em tal caso lhes cumpria não esquecer as respon-

(Conclue na 2.ª pág.)

INICIADAS AS DEMARCHES PARA A SOLUÇÃO DO CONFLITO PARAGUAIO

REALIZADA A PRIMEIRA CONFERÊNCIA ENTRE O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA E O MINISTRO DO EXTERIOR REBELDE — CONDIÇÃO DOS REVOLUCIONÁRIOS O AFASTAMENTO DE MORINIGO — CAOS EM ASSUNÇÃO

PONTA PORÃ, 23 (De M. Dias de Pinho, da A.) — Urgente — Logo após sua chegada a esta cidade, o embaixador Negrão de Lima, dirigiu-se à Estância Pacury, onde ficará hospedado.

Depois de ligeiro descanso, o diplomata brasileiro rumou para Pedro Juan Caballero, visitando incontinente a sede do Q.G. revolucionário daquela cidade, passando a conferenciar com o sr. César de los Rios, ministro do Exterior rebelde.

O capitão Belisário Doria, comandante da praça de Pedro Juan Cabalero, está tomando parte nos entendimentos preliminares entre o embaixador Negrão de Lima e o sr. César de los Rios.

De portas fechadas a primeira conferência

PONTA PORÃ, 23 (De M. Dias de Pinho, da A.) — A primeira [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

CURIOSIDADES

AS INDÚSTRIAS NO SENADO

Do debate que se vem travando do Senado acerca das nossas industrias resultam afirmações dignas de registro e comentário. O senhor Roberto Simonsen defendeu-as, para o que as considera atacadas. É um recurso de dialética: formular uma acusação para destruí-la. Artifício de lógica que não cabe dentro da nossa realidade.

Ninguem ataca as indústrias. Seria estultice fazê-lo. Todos os bons brasileiros estimam-na forte, pujante de riqueza e elevando o nivel da vida do país. Não existem inimigos das indústrias. Seria na verdade inadmissivel que tal sucedesse. O que há é a opinião de muitos, a que se não pode recusar o bom senso, de que a atividade industrial entre nós, em grande parte, procede de uma evasão do trabalho rural, com sacrifício do estômago e da saude da população, mantendo-se alem disso à custa do crédito facil, produto da inflação. A indústria aproveitou muito a guerra e nos serviu durante o conflito. Di-lo o senador Roberto Simonsen, e com razão. Mas também ela contribuiu para agravar o inflacionismo e elevar vertiginosamente o custo da vida. Desse modo fere os que são seus beneficiários. O senador paulista aponta quinhentos mil operários como os favorecidos pela atividade industrial, da qual auferem os recursos com que vivem. E' verdade. Esquece, porem, que êsses quinhentos mil brasileiros, e mais os quarenta e quatro milhões e quinhentos mil restantes (admitida a população de 45.000.000), têm de arcar com a elevação do custo dos produtos manufaturados e de tudo o mais, inclusive os alimentos, para sustentar o Moloch inflacionista. Portanto, os beneficiários só o são aparentemente, pois na realidade pagam bem caro o benefício que lhes é proporcionado.

Não há inimigos das indústrias. Pelo menos, nós, que as analisamos, não nos consideramos tal. Estamos dispostos a empenhar tôda nossa solidariedade jornalística para defender a economia industrial do Brasil. Não porem para alimentar atividades que não se coadunam com a nossa situação econômico-financeira e até a perturbam. Êsse é o caso.

Durante o discurso do sr. Roberto Simonsen foram ouvidos alguns apartes. Partiram do senador Mario Ramos. E' êle ou não conservador? Por acaso poderá seu colega de assembléia incluí-lo no rol dos iconoclastas, autores dos doestos injustos a que se referiu o representante de São Paulo? Pensamos que, pelo contrário, o senhor Mario Ramos é um legítimo expoente da classe conservadora, a que pertence o comércio, como pertencem as indústrias, os bancos, etc.. No entanto, que disse êle? "Devem-se combater os lucros em moeda inflada e valorizada para o exterior. Se as fábricas de tecidos, vendendo para a Africa do Sul, para o Canadá, etc... operam com a libra a setenta e quatro cruzeiros, por isso auferindo altos lucros, a culpa não cabe às indústrias. O êrro consiste em manter a libra em tal nível que acarrete a depressão e o empobrecimento, do país, embora proporcionando os lucros e as circunstâncias de que a indústria se apropria legitimamente". E o representante do Distrito Federal acrescentou: "Distingo os dois problemas: o interêsse geral e o particular das indústrias".

Na última expressão está o justo acento. Há atualmente no Brasil duas indústrias, de um modo geral: a que se apresenta como fôrça econômica respeitavel, merecendo ser amparada e até ampliada, e a que vive no falso brilho do regime inflacionista e da política do câmbio vil. Essa, outrora defendida pelos exportadores de café, que só viam diante de si dólares e libras, para trocar em mil réis, e também hoje seguida pelos industriais. Estes como aquêles querem câmbio baixo, libra e dolar altos, para que em troca de tais moedas possam adquirir o maior número de cruzeiros possiveis. Eis um aspecto do problema industrial que deve ser encarado, porque joga com o destino de milhares de brasileiros, empobrecidos, sangrados, para manter e alimentar um ídolo falso. Realmente, o interêsse geral do Brasil, inclusive o de suas indústrias, deve superar as vantagens imediatas que permitem aos industriais auferir maiores benefícios, sob o regime da inflação e do câmbio vil.

(Transcrito do "Correio da Manhã" do dia 22 de maio de 1947.)

O CONSUMO DE OVOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINTON, 23 (R) — Segundo os cálculos do Departamento de Agricultura, hoje publicados, os 140 milhões de americanos comerão uma média de 350 ovos cada um, durante o periodo de 12 meses a se iniciar a 1.º de julho deste ano.

Verdadeira consagração popular ao general Dutra em Porto Alegre

(Conclusão da 1.ª pág.)

Deixa a cidade de Quaraí o general Dutra

QUARAÍ, 23 (A.N.) — O Presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de sua comitiva, deixou esta cidade, às 14 horas e 30 minutos, seguindo de avião com destino a Porto Alegre, onde deverá chegar cerca de 16 horas.

A população da Capital gaúcha prepara-se para receber festivamente o Presidente da República, que será recepcionado com todas as honras de estilo, devendo ali permanecer cerca de dois dias.

O presidente Eurico Gaspar Dutra chegou a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (A.N.) — O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta capital, precisamente, às 15,20 horas. Tropas militares que guardavam o desembarque de S. Excia. prestaram-lhe as continencias de estilo. Em seguida, o chefe do governo passou em revista as tropas em companhia do governador do Estado, sr. Walter Jobim, do comandante da 3.ª Região Militar e outras altas autoridades civis e militares que o esperavam. O chefe da Nação recebeu grande consagração popular.

As manifestações populares ao presidente Dutra

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Foi entusiastica a recepção tributada pela população desta cidade ao Presidente Dutra na sua chegada, hoje. O General Eurico Gaspar Dutra viajou em companhia do Ministro da Viação e dos demais membros da sua comitiva. Pela manhã S. Excia. esteve na Estancia Azul, de propriedade do coronel Vieira de Macedo, onde lhe foi oferecido um churrasco. À chegada no Aeroporto de São João, estiveram presentes o Governador Valter Jobim, o comandante da Região Militar, o arcebispo de Porto Alegre e altas autoridades federais e estaduais. O povo, concentrado nas imediações do Aeroporto, ovacionou o presidente da Republica. Saudou o primeiro mandatário do país o prefeito Gabriel Pedro Moacir. O general Dutra, em carro aberto e na companhia do governador Valter Jobim, dirigiu-se para o centro da cidade escoltado por unidades motorizadas, seguido por dezenas de automoveis onde se viam os membros de sua comitiva e autoridades civis, militares e eclesiasticas que foram dar as boas vindas no Aeropprto. Durante o trajeto rumo ao Palacio do Governo, o General Dutra passou em revista as tropas do Exercito e da Brigada Militar que formaram ao longo da Avenida Farrapos.

Em outros trechos e particularmente na rua 21 de Outubro, o presidente foi alvo de excepcional homenagem por parte de impressionante massa popular e dos alunos dos estabelecimentos de ensino ali concentrados. As mesmas manifestações recebeu o chefe da nação na Praça Marechal Deodoro, em frente ao Palacio do Governo, onde se encontra hospedado na companhia do professor Pereira Lira, coronel Gilberto Marinho e do comandante Raul Reis.

Cêrca de cento e cinquenta mil pessoas vieram para as ruas, a fim de ovacionar o presidente da Republica.

Aspecto da cidade

O tempo, apesar de frio e algo ameaçador para a realização do programa de festas traçadas para esta capital, em frente à Prefeitura os funcionários e secretários do palacio do governo não mediram sacrificios no sentido de prestar uma homenagem condigna ao chefe do governo, que se encontra empolgado pela estrondosa recepção desta tarde. Em todos os angulos da cidade, nota-se intenso regozijo do povo, que se apinha à praça Deodoro, fronteiriça ao palacio do governo.

Depois de chegar ao palacio, o presidente Dutra manteve cordial palestra com os membros das administrações federal e estadual, bem como com pessoas de suas relações.

O general Dutra, todavia sentiu-se fadigado e preferiu repousar um pouco. Diante da insistencia da massa, veio à sacada o professor Pereira Lira, que proferiu de improviso, em nome do presidente, formosa oração, entrecortada de aplausos.

À noite, às 20 horas, no palacio do governo, realizou-se um banquete oferecido pelo governador ao presidente da Republica, do qual participaram autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Amanhã, o presidente da Republica realizará as seguintes visitas: à Escola Preparatória de Porto Alegre, às 7,45 horas; às 9 horas, visita ao Instituto de Educação; às 11 horas, recepção em Palacio aos consules e altas autoridades federais, delegações das principais associações profissionais e culturais da cidade; às 13,00 horas, almoço em palacio. Se fizer bom tempo, haverá um churrasco na chácara da hidroelétrica; às 15.00 horas, no Jóquei Clube, Grande Premio "General Eurico Gaspar Dutra"; e, às 17,00 horas, recepção.

O regresso do presidente será no domingo pela manhã. Na avenida Farrapos, as tropas militares prestarão as homenagens de estilo.

O banquete oferecido ao presidente Dutra pelo governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 23 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Por ocasião do banquete que lhe foi oferecido hoje, às 20 horas, no Palacio do Governo, pelo sr. Walter Jobim, governador constitucional do Estado, o Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, pronunciou importante discurso em que, demonstrando sua grande satisfação em rever Porto Alegre, disse de boa vizinhança dos gauchos e da vigilancia indormida dos mesmos no tocante à guarda do nosso territorio. "Vivemos — disse o chefe do Governo brasileiro — uma fase de transição. Retomamos, para mantê-la, uma tradição secular de governo constitucional, e precisamos nos encaminhar, ordenadamente, para que a transformemos em um grande lar, em que impera a justiça para todos os seus filhos, e para os que aqui vierem com ânimo de colaboração e lealdade". Por fim, disse o primeiro magistrado da Nação: "Faço um apelo a todos os homens publicos, no país inteiro, para que cerrem fileiras e evitemos a dispersão de esforços: estendendo-o às organizações religiosas, beneficentes, ou de outra natureza, para que, pelos seus trabalhos, vivifiquem as forças espirituais, e, em cooperação com os governos, incentivem a solidariedade social e lhe aperfeiçoem as formas de realização".

Discurso do presidente Dutra pronunciado no banquete que lhe foi oferecido pelo governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 23 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente Dutra por ocasião do banquete que lhe foi oferecido ao Palacio do Govêrno pelo governador Walter Jobim: "Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Meus senhores:

É sempre com alegria intima que volto ao convivio acolhedor dos riograndenses, e revejo esta formosa capital. Redobra tal satisfação quando encontro reunidas, neste momento, figuras de prol da vossa sociedade, para quem, independentemente de filiação partidaria e gênero de atividade, sobrelevam o serviço deste Estado e o sentimento de indivisivel fidelidade à nossa grande pátria comum.

Venho da fronteira, de duas solenidades, só tornadas possiveis graças as virtudes da vossa gente: à cordialidade com que praticais a boa vizinhança e à vigilancia indormida com que sempre guardaste o nosso territorio. O contacto convosco — bem podeis imaginar o orgulho com que o proclamo — eleva o Brasil no conceito dos povos amigos.

Mais do que nunca, precisa o país daquelas virtudes que vos são caracteristicas. Vivemos uma fase de transição. Retomemos, para mantê-la, uma tradição secular de governo constitucional, e precisamos nos encaminhar, ordenadamente, para situações renovadas de equilibrio, na ordem social e internacional. O governo federal considera seu primeiro dever facilitar ao país o encontro dos amplos canais, pelos quais possa a sua vida defluir em segurança, buscando a grandeza inerente ao seu destino. Para isso, está dando cumprimento à decisão judiciaria, aplicadora do dispositivo da Constituição que nega o direito de funcionar, dentro da Democracia, a partido politico ou associação que contrarie o regime democrático e vise suprimir os direitos fundamentais do homem.

São do conhecimento do Poder Executivo os elementos que serviram de base ao julgado, resultantes de diligencia realizada pela Colenda Justiça Eleitoral. Não há, entre eles, peças artificiais, senão grande cópia de fatos, uns notorios, outros coligidos durante muitos meses de investigação, por autoridades diferentes e tauando independentemente, — todos, porém, levando a uma só conclusão, sobre a natureza real daquele partido e suas finalidades. Correspondem ao que, aos países democráticos, vem sendo observado e comprovado, e por certo não se afastam do que está na consciencia da maioria, embora nem todos tenham a coragem de admiti-lo publicamente. Honra seja feita, por isso, ao vosso Governador e ao Partido Social Democrático que levou às urnas o seu nome, quando, antes das eleições e sem olhar vantagens eleitorais, recusou, em face de principios doutrinarios, o apoio dos adversarios da concepção democrática adotada na Constituição Brasileira. O quadro composto pelos fatos revela uma agremiação de nascentes alienigenas, que, pelo seu corpo de doutrina e pelas suas normas disciplinares, coloca-se, por si mesma, fora e acima das leis do país, devendo-lhe os seus aderentes fidelidade maior do que à Nação e às deliberações dos poderes constitucionais, cuja revisão tal agremiação se reserva, quando não coincidentes com os objetivos por ela colimamos. Contraria ao preceito da lei e à ordem republicana, essa concepção serve-se da duplicidade de aparente respeito à legalidade e de um procedimento que, efetivamenl, tende a contrastar a autoridade do Estado democrtico, pela criação de poderes de fato que a ela es possam opor.

O Presidente da Republica tem sempre presente o compromisso que assumiu de manter, defender e cumprir a Constituição e as leis, sustentando a união, a integridade e a independencia do Brasil. Por isso mesmo, não tenciona agora, como jamais o fez, opor restrições aosd ireitos e à participação na vida publica de classe ou agrupamento social de qualquer natureza. Não vê, assim, na maioria dos que militavam naquele partido, senão brasileiros, por direito e pelo coração, com acesso, portanto, às mesmas oportunidades que a vida civica e a economia do país devem aferecer indistintamente. Espera, para que assim possa ser, que prestem completa obediencia à deliberação do Poder Judiciario.

Muito há que trabalhar, em nossa terra, para que a transformemos em um grande lar, em que impere a justiça para todos os seus filhos, e para os que aqui vieram com ânimo de colaboração e lealdade. Foi extenso o caminho percorrido no sentido da correção de injustiças sociais, desde que nos tornamos senhores do nosso destino. Vencêmo-lo, até agora, pelas nossas proprias forças e obedecendo às inspirações do nosso gênio peculiar. Não importam os erros cometidos ou em que ainda venhamos a incorrer: assim deve continuar a nossa caminhada, sempre fieis ao serviço do Brasil, com os olhos voltados para o pavilhão da nacionalidade.

Não é diferente o objetivo, nem foi outro o programa com que o vosso eminente governador, e nosso distinto hospedeiro desta noite — Dr. Walter Jobim — se apresentou ao eleitorado deste Estado e lhe mereceu as preferencias. Para o cumprimento do mandato inequivocamente recebido e execução do programa de seu governo, — já lhe assegurei, e agora renovo aos riograndenses, o apoio do governo federal. Para convertê-lo em fatos, já são do conhecimento publico as providencias administrativas adotadas. Com isso, nada mais faço do que ratificar os compromissos que assumi durante a campanha, na oração aqui pronunciada. O ponto de vista nela manifestado, de que "a republica presidencial e federativa, sonhada pelos nossos patriarcas de 1889, é, nos seus grandes fundamentos, definitiva conquista", — recebeu a consagração da Assembléia Nacional Constituinte.

Ainda agora, estou convencido de que "não foi dos seus principios que emanaram os desacertos e os males de que tanto nos queixamos".

Uma das fontes destes tem sido a falta, em nossa vida publica, daquela especie de organização que não lhe pôde vir de mandamentos legais. Passamos, por exemplo, da ausência de partidos nacionais — tantas vezes lamentada até 1930 — para a multiplicidade de partidos. Se se quer entender que a estrutura do presidencialismo deva conduzir ao regime de dois partidos — está, por outro lado, observado que o sistema parlamentar "funciona melhor onde existem apenas dois grandes partidos politicos, razoavelmente iguais no apoio popular". Que se compreenda bem, não se visa a supressão arbitrária de grupos minoritarios, nem a realização, por designio do Estado, do que só pode advir da experiência e do erro dos homens públicos. Não obstante, convidaria à reflexão sobre as consequências da pulverização partidária na Europa, entre as duas guerras mundiais, e sobre a impotencia que revelam os governos sujeitos à instabilidade de combinações precárias. Por outro lado, o empenho que todos pomos no correto e normal funcionamento da estrutura de governo que adotamos, igualmente se revela no respeito que dediquemos aos seus principios fundamentais. Um deles, o da independência e harmonia dos poderes, carece de particular sutileza para ser compreendido. Significa exatamente aquilo que nele se contem: nem o Executivo tem a sua escolha e duração dependente do Legislativo, nem pode este ficar na dependencia do ato do Executivo que o dissolva. Para ambos, prevê a Constituição mandatos de prazo certo. No mais, dispõe ela propria sobre as relações dos três poderes entre si, que longe de isolados, devem trabalhar, em unissono, para a realização das finalidades do Estado. Aos que delinearam o regime e aos que o concretizaram em nosso país, jamais ocorreu que fosse de outra maneira. Com o respeito devido às opiniões coerentes e sinceramente sustentadas, cumpre observar que temos lei regendo a especie e que ao Judiciário, como ao Legislativo e ao Executivo da União, compete assegurar a supremacia da Constituição Federal. Não move, ao expressar esse ponto de vista, senão o proposito de bem cumprir os deveres de meu cargo. E' notório que, em outros Estados, com governadores de diversa procedência partidária, também se pensa em alterar, para atender talvez a conveniências ocasionais, o sistema de relação entre os poderes que a Constituição consagra.

Faça um apelo a todos os homens publicos, no país inteiro, para que cerrem fileiras e evitemos a dispersão de esforços: estendo-o às organizações religiosas, beneficentes, ou de outra natureza, para que, pelos seus trabalhos vivifiquem as forças espirituais e em cooperação com os govêrnos, incentivem a solidariedade social e lhe aperfeiçoem as formas de realização. Na medida em que a sociedade der satisfação às necessidades existentes no seu meio, e na proporção em que souber e quiser se defender dos fatores estranhos que lhe perturbam o desenvolvimento, ter-se-á firmado a maneira democratica de viver. Dediquemo-nos ao estudo e ao trato dos problemas nacionais; saibamos da variedade das nossas opiniões, tirar resultados que correspondam ao maior bem comum; preservemos a ordem e o respeito mutuo. E o Brasil vencerá mais esta etapa do seu destino, como tantas outras tem vencido, não obstante as duvidas e os obstáculos semeados pela incompreensão ou pela timidez ou pela maldade.

Brindo o Governador Valter Jobim e na sua pessoa, o Estado do Rio Grande do Sul e o seu povo bom e bravo, leal e laborioso.

Vão representar os trabalhadores nas homenagens de hoje, em Porto Alegre, ao presidente da República

Viajarão hoje para Porto Alegre, por via aérea, onde vão assistir às homenagens a serem prestadas ali ao Presidente da Republica pelos trabalhadores do Rio Grande do Sul, os srs. João Batista de Almeida, Antonio Francisco Carvalhal, Deocleciano Holanda Cavalcanti, Angelo Parmigiani e José Sanches Durães, representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, Federação dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Leste do Brasil, Federação Nacional dos Maritimos, Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários, Federação Trabalhadores na Industria de Alimentação, Federação Nacional dos Trabalhadores no Comercio Hoteleiro e Similares e Federação Nacional dos Trabalhadores no Comercio Armazenador.

O presidente Dutra pretende visitar o Paraná e São Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — O sr. Paulo Lira, do gabinete da Presidencia da Republica, ouvido pela reportagem sobre a data da visita do general Dutra a este Estado, declarou que se dispuser de tempo o presidente pretende visitar o Paraná e São Paulo no seu regresso do Sul.

"OS COMUNISTAS ESTÃO-SE DESMANDANDO"

(Conclusão da 1.ª pág)

sabilidades que assumiam. Hoje, às primeiras horas da noite, a redação de "O Momento" comunicou às autoridades do Estado que o aludido jornal acabava de ser atacado e depredado, atribuindo a autoria do fato a militares fardados. A Secretaria de Segurança abriu sôbre o caso o necessário inquérito".

Procurado pela reportagem dos jornais cariocas, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, fez as seguintes declarações:

— Soube do fato através da leitura dos matutinos. Nenhuma providência me foi solicitada, até agora, nem recebi qualquer comunicação do govêrno da Bahia, das autoridades militares ou, mesmo, da direção do jornal. Por isso mesmo, já radiografei ao comandante da Região, general Azevedo Futuro, solicitando amplos informes a fim de que possa me inteirar de tudo e tomar as providências que couberem, no caso, ao Exército.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JURACI MAGALHÃES

Na Câmara dos Deputados, o caso foi objeto de animados comentários. Numa roda o coronel Juracy Magalhães dizia:

— Não justifico o empastelamento, mas compreendo o que aconteceu. Em plena rua Chile, na capital baiana, o jornal comunista fez afixar um "placard" onde, pela junção maliciosa de duas páginas, se formara uma frase injuriosa e injusta, atingindo a pessoa do presidente da República. Era natural a reação. Os comunistas, evidentemente, estão se desmandando nessa campanha que empreenderam de agredir e injuriar as altas autoridades da República.

ABRAÇAM-SE, CORDIALMENTE, OS PRESIDENTES — Um instantâneo que ficará para a história da amizade brasileira-uruguaia. Sobre o rio Quaraí, na ponte provisória que liga o Brasil ao Uruguai, teve lugar ante-ontem o encontro do general Dutra com o sr. Tomás Berreta. Por ocasião dessa visita foram discutidos entre os dois presidentes diversos assuntos ligados aos interesses sul e norte-americanos, entre eles, a assinatura do acordo para a construção da Ponte Internacional Quaraí-Artigas.

Afonso Pena Junior na Academia Brasileira

Afonso Pena Júnior foi eleito, na última reunião da Academia Brasileira de Letras, para a vaga de Afrânio Peixoto. Não é preciso dizer que a escolha de tão eminente homem de letras foi uma das decisões mais felizes daquela alta agremiação cultural. Afonso Pena Júnior pertence a uma familia espiritual brasileira que, lamentavelmente vai diminuindo: a dos autênticos humanistas.. Versado nas letras clássicas e jurídicas, cultor esmerado do direito e da literatura, o seu nome tem avultado entre os dos maiores representantes da intelectualidade pátria, tanto pela seriedade dos seus estudos, quanto pela profundidade dos seus trabalhos. A contribuição que trouxe ao velho problema da autoria das "Cartas Chilenas" foi decisiva e valiosa. E a alentada e recente obra sobre o outrora desconhecido autor da "Arte de Furtar" é trabalho completo e definitivo, em que à erudição dos informes se casa o brilho da argumentação e a beleza da forma literária. Só esse título bastara não só para consolidar a glória de Afonso Pena Júnior mas também para fazê-lo ingressar no selo da "imortalidade". Com essa eleição, retorna a Academia de Letras aos tempos áureos de sua vida novamente mais proxima do culto das letras do que da sedução dos prestigios fundados na politica ou nas finanças.

TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje tempo nublado, estabilizando-se no decorrer do periodo. Temperatura estável. Ventos de Noroeste a Su., com rajadas frescas. Máxima, 28,3 e minima 18,3.

PAGAMENTOS

PREFEITURA

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá hoje quando serão pagos os integrantes do lote n. 4, nos próprios locais de trabalho.

Será iniciado segunda-feira, dia 26, o pagamento do funcionalismo federal, sendo pagos os tabelados no 1º dia útil.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA; RUA DAS LARANJEIRAS; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Visconde de Pôrto Alegre; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; ARCOS — Largo dos Pracinhas; ESTRADA BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro; COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; RAMOS — Rua Pereira Landim; VIGÁRIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

Teria havido um engano de dois segundos na previsão do eclipse ?

(Conclusão da 1.ª pág)

tudos relacionados com a astronomia. Em 1919 observou o eclipse total do sol, em Sobral, no Ceará, e é de sua autoria uma série de excelentes fotografias que fazem parte dos arquivos do Observatório. De maneiras simples, o cientista patricio nos atendeu em sua residência, prontificando-se a nos fornecer as informações desejadas. Disse-nos, inicialmente, que a determinação da latitude e de longitude do local das observações era absolutamente necessária para os estudos dos cientistas americanos. Durante vários dias o professor Alirio empenhou-se naquele trabalho, em Bocaiuva, tomando como base as estrêlas, já conhecidas e catalogadas. Os trabalhos, entretanto, não terminaram em Bocaiuva, pois os cálculos finais são mais demorados, uma vez que necessitam de uma precisão absoluta. O professor Alirio Matos já completou, entretanto, a determinação da latitude e continua trabalhando na determinação da longitude.

Diferença de horário

Na sua palestra com a reportagem referiu-se, ainda, o professor Alirio a uma questão de grande importância para a ciência. Trata-se da verificação da diferença entre a previsão e a realização do eclipse. Em 1919, a diferença foi de dez segundos. À medida, porém, que novos estudos foram realizados a previsão dos eclipses foi sendo feita com muito maior precisão. Assim, disse-nos o nosso entrevistado, embora ainda não houvessem sido feitos os cálculos referentes ao fenômeno de 20 de maio, último, esperam os cientistas que aquela diferença seja apenas de dois segundos.

A tendência, porém, é reduzir completamente esta diferença e, no futuro, a hora prevista para o eclipse será exatamente a hora de sua verificação, sem diferença laguma.

Antigamente era assim...

Aliás, é interessante recordar que a lei da periodicidade dos eclipses, estabelecida de modo a prever o fenômeno celeste, pode ser considerada uma aquisição moderna. As tábuas compostas por Philippe de La Hire apresentavam quase sempre erros de previsão, variando de quatro a cinco minutos. O eclipse de 1684, previsto como sendo total em Roma, apresentou apenas três quartos do sol encoberto pelo disco da lua. Ainda no começo do século XIX a previsão cientifica dos eclipses se dava somente alguns segundos antes, embora, na antiguidade, os caldeus houvessem determinado uma lei periódica, que denominaram de "Saros".

Satisfação do professor Biebroeck

O professor Alirio Matos, que se fez amigo do famoso cientista George Van Biesbroeck, revelou-nos, ainda, que, durante uma palestra que teve com o sábio belga, após o eclipse, disse êle estar satisfeitíssimo com as observações que realizou, pois, "até mesmo as estrelas que constantemente estão oscilando, apresentaram-se fixas, por ocasião do fenômeno, facilitando, ainda mais, a sua tarefa".

Pouco êxito das observações de Araxá

Como já tivemos oportunidade de noticiar, as expedições cientificas que se localizaram em Araxá, não foram felizes nas suas observações, em virtude das péssimas condições atmosféricas. Entre aquelas expedições estava a sueca, chefiada pelo professor Ingre Ohman. Importante finalidade da expedição era determinar o inicio e o fim do eclipse total com a mais alta precisão.

Como outra expedição sueca encontrava-se na África, na localidade do Lomé, Costa do Ouro, seria possivel com as posteriores comparações dos tempos tomados nos dois pontos, determinar com precisão a exata distância entre os dois campos de observações (o da África e o do Brasil) e assim a distância dos dois continentes.

Os filmes fotográficos obtidos em conexão com o mencionado acima seriam de grande relevância para os problemas de astro-fisica e notadamente os filmes do espectro da coroa solar seriam do maior interêsse no estabelecimento de leis que regem o estado fisico e o equilibrio na superficie aparente do sol. Segundo apuramos, entretanto, os elementos que puderam ser colhidos pela expedição sueca foram bastante imprecisos, tornando quase que completamente inuteis os estudos planejados. Assim, também em Araxá, o tempo conspirou de maneira decisiva contra a ciência, impedindo o êxito desejado pelos sábios que vieram de tão longe.

Regressam cientistas americanos

Ainda permanecem em Bocaiuva, não só realizando as últimas observações, como igualmente, cuidando da aparelhagem, vários cientistas e técnicos da expedição norte-americana. Outros, porém, já regressaram aos Estados Unidos, por via aérea, incluindo entre os mesmos o professor George Van Biesbroeck, do "Yerques Observatory", o dr. Irvine Gardner, do "National Bureau of Standards", o dr. Lyman J. Briggs, presidente do Comité de Pesquisas da "National Geographic Society", e o sr. Ralph A. Richardson, do "Naval Research Laboratory".

NOVA LINHA DE ONIBUS

DEZ ONIBUS DE 30 PASSAGEIROS FARÃO O TRAJETO PRAÇA BARÃO DE DRUMOND-LEBLON

A população contará, a partir de amanhã, com mais uma linha de onibus, iniciativa esta que virá, sem nehuma dúvida, aliviar o sério problema de transportes do Rio.

Tendo sido adquiridos recentemente nos Estados Unidos dez onibus, com capacidade para 30 passageiros, serão esses coletivos postos ao serviço do público na nova linha 104, que ligará a Praça Barão de Drumond ao Leblon.

No porto o "St. Merriel" com 15.031 volumes

Procedente de Antuenpia está sendo esperado hoje, nesta capital, o navio "St. Meriel". Traz o mesmo para a praça do Rio, 15.001 volumes num total de 1.319.447 quilos.

No mesmo vapor vêm trinta caminhões.

Atropelou mãe e filho

A INFELIZ SENHORA TEVE MORTE HORRIVEL

Mais um duplo e criminoso atropelamento ocorreu ontem. Na Avenida Presidente Vargas esquina da rua Marquês de Sapucaí o ônibus da "Viação Estrela do Norte" de n.º 8-04-68, atropelou o menino Acacio, de 7 anos de idade e sua genitora, Rosa Mendes de Souza, residentes à rua Barão da Gambôa, 27.

O menino teve lesões sérias pelo corpo, inclusive no frontal e, a desgraçada mulher morreu no local, pois, sofreu violenta fratura do craneo.

O motorista fugiu e o 13.º distrito registrou o fato.

musica

O violoncelista Adolfo Odnoposoff, que atuará hoje na O. S. B. como solista do concerto em si menor. Odnoposoff, cuja presença no Rio está assinalada através de recitais na Cultura Artística e na Sociedade Brasileira de Música de Câmara, onde foi entusiasticamente aplaudido, já se apresentou na América do Sul em mais de cinquenta audições com bastante sucesso.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE:

No Teatro Municipal, às 15 horas, a O. S. B. realizará um concerto, "Festival Slavo", com o seguinte programa:

Dvorak-Carnaval (Overture)

Concerto em si menor, opus 104 para violoncelo e orquestra.

Tschaikowiski — 4.a Sinfonia.

A orquestra estará sob a regência do maestro Erich Kleiber, que fará sua despedida da platéia carioca.

Atuará como solista o violoncelista Adolfo Odnoposoff.

Um recital de piano patrocinado pela A. M. Pró-Juventude

Sob os auspícios da Associação Musical Pro-Juventude a festejada pianista Maria Augusta Menezes de Oliva dará um belo recital de piano, amanhã, domingo, às 16 horas, no Salão da A. B. I.

"Ouvertures Celebres"

Prosseguindo na série de conferências litero-musicais do corrente ano, falará amanhã, às 20,30 horas, na sede social do Mackenzie Clube à rua Dias da Cruz numero 581, o professor Alcebiades Barbosa, sob o tema "Ouvertures Célebres".

A conferência será ilustrada com aberturas de Beethoven, Schuman, Mendelsshon, Wagner e Mozart.

Recital da A. B. I.

O Departamento Cultural da A. B. I. apresentará no próximo dia 26, às 21 horas, no salão Oscar Guanabarino, o primeiro recital da série de "Valores Novos" a cargo da pianista Salomé Zeigarnikas, com a cantora Lucy Poliano

Erna Sack

Está definitivamente marcada para o próximo dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, a apresentação dessa grande cantora e artista cinematográfica. Sua presença nesta capital tem despertado enorme curiosidade.

No recital de apresentação ao publico carioca, Erna cantará as mais interessantes páginas do seu vasto repertório.

Os bilhetes estão postos à venda, na bilheteria do Teatro Municipal, a partir de hoje.

Magdalena Lebeis

Na série dos concertos extraordinários da Escola Nacional de Musica, realiza-se no dia 5 de junho, às 21 horas, um recital da cantora Magdalena Lebeis.

Ballet da Juventude

No Teatro Fenix, estreará no próximo dia 2 de julho, no Ballet da Juventude, com sua primeira récita de assinatura.

Encontram-se abertas na bilheteria do Teatro Fenix as assinaturas para a temporada desse grande conjunto nacional de bailados, sob a direção artistica de Igor Schwezoff.

Roberto Miranda

O tenor Roberto Miranda dará um concerto a 7 de julho vindouro, na Escola Nacional de Musica, às 21 horas.

Edyr de Fabris

O soprano Edyr de Fabris vai dar, no dia 15 de setembro, um recital no salão Oscar Guanabarino, da A. B. I.

Música espanhola na Rádio Roquete Pinto

No programa "Campanas de Castilla", segunda-feira próxima, às 21 e meia horas, na Rádio Roquette Pinto irradiará, pela primeira vez no Brasil, uma parte do "Concerto de Aranjuez", do jovem compositor espanhol Joaquim Rodrigo, e uma antologia de poemas espanhóis dedicados as festas de touros.

Imprensa carioca

REVISTA DE "LETRAS"

Está circulando desde ontem o primeiro número da revista "Letras", com farta colaboração dos nossos homens de letras.

Publicação bi-mensal, tendo como redator chefe Oscar Ferreira Mano e a secretariá-la o nosso confrade e escritor paraibano Luiz Pinto, "Letras" está fadada a franco sucesso dado o nome dos que assinam sua colaboração e à feitura simpática que possui.

Homenagem dos motoristas ao Chefe de Policia

A Diretoria do "Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro", com a aprovação do seu Conselho Deliberativo, convidou os Exmos. Snrs. Chefe de Policia, General Lima Câmara e o Major Adauto Esmeraldo, Diretor do Departamento da Ordem Politica e Social, a visitarem sua sede no dia 26 do corrente mês às 20 horas, os quais já aquiesceram ao convite.

Motivou essa iniciativa, o sentimento de gratidão dos associados daquele Centro, por ter o Sr. General Chefe de Policia evitado a "pretendida" falência, do prestigio e força moral das Associações da Classe de motoristas desta capital.

A este ato, comparecerão a convite do referido Centro, as Diretorias e Conselhos da União Beneficente dos Chauffers do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

MORINIGO DESFECHA A OFENSIVA GERAL

Ao mesmo tempo que se iniciam as demarches de mediação, por parte do Brasil, Argentina e Bolivia

POSADAS, Argentina, 23 (U. P.) — As forças de Morinigo iniciaram sua ofensiva geral contra as forças rebeldes ao mesmo tempo em que se anuncia a mediação de parte do Brasil, Argentina e Bolivia que já iniciaram as sondagens preliminares por intermedio do embaixador brasileiro sr. Negrão de Lima, que está em Ponta Porã.

O comunicado do inicio da ofensiva das forças de Morinigo foi lido pela emissora de Assunção por volta de meio dia.

Outros despachos acrescentam que Negrão de Lima já está pronto para estabelecer os contactos preliminares com o major Cesar de los Rios, secretario das Relações Exteriores da Junta de Governo Revolucionaria, que está sediada em Concepcion. De los Rios chegou hoje por via aérea a Pedro Juan Caballero, localizada vizinha a Ponta Porã, tendo declarando à imprensa que aceitará a mediação sempre que a mesma vá ao encontro de "nossos propositos de restabelecer a democracia e a dignidade do povo paraguaio".

Retirada da pauta de julgamento o dissidio dos farmacêuticos

O processo de dissidio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Farmacêuticos para fins Industriais, de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro, instalado no Tribunal Regional do Trabalho contra o sindicato patronal do ramo, foi ontem retirado da pauta de julgamento daquele Tribunal. Ordenou o Tribunal que os suscitantes juntassem aos autos a ata da assembléia geral da classe autorizando a instalação do dissidio, bem como a das eleições secretas e diretas feitas por e mesmo proponente.

250 MILHÕES DE DOLARES PARA A FRANÇA

Aprovado pela Assembléia Nacional francesa o empréstimo obtido nos Estados Unidos — Críticas do lider comunista

PARIS, 23 (Reuters) — A Assembléia Nacional aprovou unanimemente, o empréstimo de 250 milhões de dólares feito pelo Banco Internacional de Reconstrução, depois do lider comunista Jacques Duclos ter acusado o banco de desejar impor condições politicas à França em troca do empréstimo. Cada pagamento por conta do empréstimo — observou Duclos — fica sujeito à aprovação do emprestador. E acrescentou: "Temos o direito de temer que, de acôrdo com essa clausula, possa ser exercida pressão sôbre nossos politicos e nosso govêrno". Tôda a Assembléia aplaudiu entusiasticamente quando Duclos declarou: "A politica interna da França não é assunto que possa ser resolvido pelos estrangeiros". O Ministro das Finanças, Robert Schumann assegurou que a "dignidade e independência da França de maneira alguma foram comprometidas por esse empréstimo". Acrescentou Schumann que a França se utilizará do empréstimo para comprar o que desejar, no país que preferir.

A França não se venderá por lentilhas

PARIS, 23 (A.P.) — O deputado Jacques Duclos (comunista) criticou certos aspectos do empréstimo de 250 milhões de dolares obtido no Banco Internacional pela França. Citando John McCloy, diretor do Banco, como tendo declarado que a França era o "pivot" da Europa ocidental, Duclos disse: — Esta fórmula não nos tranquiliza. Devemos estar atentos contra a pressão sôbre a politica de nossa nação. A França jamais venderá a sua liberdade por um prato de lentilhas".

TUDO EM ORDEM NO "EXTERNO A"

Visitado por uma comissão de vereadores — Farinha de trigo em litigio

Uma comissão de vereadores realizou esta semana uma visita ao armazem externo "A", situado à Avenida Venezuela, o pertencente à Administração do Porto, a fim de conhecer a situação das mercadorias ali guardadas e que totalizam milhares de volumes.

A propósito dessa visita tivemos ensejo de ouvir o fiel do referido armazem, o qual nos declarou o seguinte:

— "Aqui tudo está em ordem, não há mercadoria retida nem deteriorada. A carga que vem para esse "externo" está sempre em movimento e é logo desembaraçada a fim de abrir lugar para outros volumes.

Numa rápida vista de olhos constatamos a existência ali de enorme quantidade de mercadorias, predominando bebidas, de que havia centenas de caixas, bem como de bacalhau e carga variada.

TRIGO EM LITIGIO

O gênero de maior vulto ali armazenado era, porém, farinha de trigo.

Milhares de sacos ali estão. Trata-se de carregamentos do produto procedente dos Estados Unidos e destinado a S. Paulo, estando a mercadoria em apreço, em litigio. Por esse motivo, e tambem porque a Marítima não fornece os vagões necessarios para um escoamento mais rápido, a farinha de trigo está sendo retirada parceladamente. Foi o que nos explicou o fiel Lima.

"QUERIDA. REALIZEI O SONHO QUE TE CONTEI" — Em nossa edição de ontem, noticiamos com o titulo acima, o trágico gesto do ex-soldado da Policia Militar, José Mauricio de Souza. Sofrendo de uma molestia incuravel, achou Mauricio que seu melhor caminho a seguir seria a morte, bebendo então formicida, na rua Leopoldina Rego, em Olaria. O cliché acima nos mostra o suicida, em fotografia recente.

200 DELEGADOS NA III REUNIÃO INTERNACIONAL DA IATA, NO RIO

Regressa do Canadá e da Europa o presidente da Panair

Procedente de Montreal e Paris, pelo transatlantico da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, o presidente Paulo Sampaio, da principal organização nacional rodoviária e que, no carater de membro do Conselho Executivo da Associação Internacional de Transportes Aereos, mundialmente conhecida como IATA, foi participar da sessão preparatória da agenda para a próxima Reunião da entidade, a ter lugar no Rio de Janeiro, em outubro vindouro, com a presença de cerca de duzentos delegados, representando a maior parte dos paises. De Montreal, onde se realizou a sessão preparatória, o sr. Paulo Sampaio seguiu para a capital francesa, para tomar parte na Reunião das Empresas de Navegação Aerea do Atlantico Sul, promovida pela mesma entidade.

1.629 toneladas de batatas e 103 automóveis

Está sendo esperado hoje no porto desta capital, procedente dos Estados Unidos o vapor "Fort Mc Donnal", que traz em seus porões 1.629 toneladas de batatas canadenses, em engradados e sacos.

No mesmo navio vêm 103 automoveis.

Opiniões concordantes

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 22-5-47)

Dois grandes industriais, o presidente da Federação das Indústrias e o chefe das Indústrias Matarazzo, publicaram suas opiniões defronte à situação que se aproxime, em consequencia da terminação da guerra, durante cujo período muitas indústrias tiveram excepcional desenvolvimento e prosperidade.

Não poderia surpreender a concordância de opiniões entre o Sr. R. Simonsen e o Sr. F. Matarazzo, dois organizadores industriais de notoria projeção no país.

Ambos desejam o reajustamento das tarifas aduaneiras específicas, para se manter a antiga margem de proteção à indústria nacional, em face da recente desvalorização do cruzeiro; ambos desejam a elevação do valor do dolar medido em cruzeiros, para se reajustar a taxa cambial ao aviltado poder aquisitivo da moeda no interior; ambos receiam a revalorização dessa moeda por efeito da retração do meio circulante, e recomendam que qualquer deflação deva ser muito prudente, muito cautelosa.

Em face do inegavel encarecimento da vida, os industriais compreendem a necessidade das iniciativas do Govêrno para combater a alta geral dos preços; mas receiam, com a terminação da guerra, que o melhor remedio ao alcance do Govêrno, isto é, a diminuição do meio circulante, revalorizando a moeda, possa deixá-los desamparados contra a concorrência estrangeira.

Até hoje, a deficiência de importações durante a guerra tem sido notável fator de estímulo para velhas e novas indústrias, estímulo que se manifesta na alta dos preços, favorável ao enriquecimento dos industriais, cujos lucros extraordinários foram por vezes demasiados.

À deficiência das importações veio juntar-se a desvalorização do cruzeiro no mercado interno, consequência das emissões para compra de cambiais de exportação, no propósito de evitar-se o melhoramento do câmbio.

Dessa maneira, a ação do Govêrno, desvalorizando o cruzeiro no exterior e no interior, juntava-se ao efeito da guerra, que impedia importações, tudo criando uma situação de alta dos preços.

Efetivamente, a política monetária do Estado Novo agravou a situação brasileira criada pela guerra, situação favorável a um surto passageiro das indústrias, especialmente as indústrias leves, como as de tecidos, de algodão e seda.

A esses fatos devemos atribuir a opinião do Sr. Eugenio Gudin, em depoimento perante uma comissão parlamentar, ao dizer que, "em matéria econômica, financeira e monetária, a Ditadura fez, justamente, o contrário do que deveria ter feito".

Não souberam os homens do Estado Novo prever os futuros efeitos das emissões de papel-moeda, causa do encarecimento da vida; mas, fator de alta dos preços que o Govêrno poderia afastar, dentro de limite razoável de tempo.

Desvalorizar, porém, a moeda pelas emissões que se têm feito e, depois, pretender combater a inflação pelo policiamento dos preços ou pelo aumento demoradissimo das produções, é pensamento ingênuo, senão for sugerido pelos inflacionistas, cuja maior preocupação é evitar qualquer idéia de deflação monetária...

Nada mais visivel do que a política monetária desejada pelos industriais, política desvalorizadora da moeda, política da alta dos preços, de aumento de lucros, mas que redunda nesse encarecimento da vida que, eles mesmos, desejariam combater...

Não se poderia evitar o conflito de interêsse entre os que lucram na desvalorização da moeda e os que se prejudicam nessa desvalorização.

Em tudo, há lutas inerentes ao regime capitalista de produção, regime de lucros e de salários, ao qual se deve toda a civilização, e do qual o povo brasileiro não se poderia afastar, pelas proprias condições naturais de sua terra, país tropical, importador de combustiveis e de metais, onde a técnica moderna de produção, desenvolvida no século passado, ao influxo da revolução industrial, mantem-se retardatária.

Em todas essas lutas, entre produtores e consumidores, entre lucros e salários, cabe ao Govêrno, eleito pela maioria dos cidadãos, o papel de juiz, na adoção de uma equilibrada política monetária, terreno em que se debatem os maiores interêsses pecuniários, individuais e coletivos.

ACORDOS ECONOMICOS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Poderão ser assinados dentro de um mês — A maioria dos detalhes já está sendo tratada com sucesso pelos técnicos dos dois paises — Convite ao Chile e Uruguai para um ajuste sôbre desenvolvimento industrial e turismo — Nada sôbre o comunismo — Declarações do chanceler Bramuglia

BUENOS AIRES, 23 (A.P.) — De regresso de Paso de Los Libres, onde participou das cerimônias da inauguração da Ponte Internacional Argentina-Brasil, o ministro das Relações Exteriores, sr. Bramuglia, teve ocasião de dizer aos jornalistas que os entendimentos sôbre assuntos econômicos, preliminarmente ultimados entre os presidentes Dutra e Perón serão provavelmente transformados, muito em breve, em acordos textuais que poderão ser assinados dentro de um mês. Disse ainda o chanceler Bramuglia que a maioria dos detalhes relacionados com o tráfego fluvial entre os dois países e com o desenvolvimento da energia das Quedas do Iguaçu já tem sido tratada com sucesso pelos representantes técnicos do Brasil e da Argentina.

Bramuglia ainda revelou que os presidentes Dutra e Perón concordaram em convidar o Chile e o Uruguai a designarem delegados para uma reunião ou conferência entre os quatro países com o fim de melhor se entenderem entre si no estudo de medidas reais e objetivas para o desenvolvimento da indústria do turismo entre todos.

O chanceler Bramuglia ainda disse, em resposta a uma pergunta de um jornalista, referindo-se ao encontro presidencial da fronteira: "Foi um ato transcendente de solidariedade americana, que contribuirá enormemente para a melhoria das relações entre as Nações deste hemisfério"

O COMUNISMO

BUENOS AIRES, 23 (A.P.) — O ministro do Exterior Bramuglia declarou, em entrevista à imprensa, que a questão do comunismo não foi discutida no encontro da fronteira entre os presidentes Perón (Argentina) e Dutra (Brasil). Os dois presidentes teriam discutido em geral as questões econômicas.

Com referência à visita do diplomata brasileiro Negrão de Lima ao Paraguai, em missão de mediação, o chanceler Bramuglia disse: "Essa questão é com o Ministério do Exterior do Brasil. A Argentina não está atualmente empenhada em nenhuma mediação no Paraguai".

Em visita ao S. A. P. S. o dr. Alceu Barbedo

Esteve ontem em visita ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social o dr. Alceu Barbedo, Procurador da Republica, que se fazia acompanhar dos drs. Luiz Galoti, Djalma Cunha Melo e Paulo Haslocker, Ministro do Brasil no Panamá.

Recebidos pelo Major Umberto Peregrino, Diretor daquela autarquia, os visitantes percorreram detalhadamente todas as instalações do S.A.P.S. demorando-se no Restaurante Central, onde tiveram oportunidade de assistir ao preparo e distribuição de refeições aos seus frequentadores.

Finda a visita foram os presentes conduzidos ao refeitório onde o Major Peregrino lhes ofereceu um almoço.

A' saida todos foram unanimes em manifestar a excelente impressão causada pelo funcionamento de todos os orgãos do S.A.P.S., consignando assim seus agradecimentos.

CHEGOU A "EXPOSIÇÃO FLUTUANTE BRITANICA"

Atracou na praça Mauá o navio "St. Merriel" — Produtos britanicos expostos ao publico — Que é que há?

Chegou ontem, atracando na Praça Mauá, às 17 horas, o navio inglês "St. Merriel", de 9.500 toneladas, procedente de Londres, Las Palmas, e com destino a Santos, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

..O navio traz para a visita publica, a "Exposição Flutuante Britanica", que ocupa um espaço de cerca de 45 000 pés cúbicos — mais de 1 200 metros cúbicos — do porão do navio e várias adaptações foram feitas para que os "stands" ofereçam o aspecto mais atraente possivel. Os artigos exibidos podem ser agrupados, de um modo geral, nas seguintes seções: Engenharia, Artigos Plásticos, Agricultura, Elétricos, Acessórios de Avião e Diversos. Essa última categoria abrange uma variedade enorme de produtos, como objetos de vidro, luvas, sementes selecionadas, materias de borracha para pavimentação antissêticos linóleos, brinquedos, artigos de fantasia, produtos quimicos para construção e uma exibição variada da "Miles Aircraft Ltd"., incluindo uma nova máquina de sua invenção para tirar cópias de trabalhos dactilográficos.

GRANDE NUMERO DE ARTIGOS

Pela própria denominação das diversas seções se póde avaliar a variedade dos artigos exibidos, todos resultado do extraordinário esforço da campanha de produção industrial do após guerra que vem sendo levada a efeito, com o mais absoluto êxito, na Grã Bretanha. Desde motores a óleo a caminhões elétricos de 2 tonis, desde as máquinas de fabricar pregos que produzem cerca de 27.000 unidades por hora, até os objetos mais delicados, produtos do emprego dos novos materiais plásticos, poderão ser vistos por todos quanto se interessam pelo progresso industrial moderno. Como elemento de atração deve-se acrescentar que muitas das máquinas e grande número de aparelhos poderão ser vistos em pleno funcionamento.

As primeiras horas da noite de ontem, nossa reportagem esteve no "St. Merriel" a fim de fotografar aspectos interessantes da exposição. No entanto, o comandante Meneight não permitiu que realizassemos êsse intento, negando-se a abrir os porões à objetiva do nosso fotografo.

Estranhamos à atitude do comandante, uma vez que só pretendiamos fotografar a exposição para informar a nossos leitores. Não fomos compreendidos, como também não o foram os funcionarios da Alfandega de serviço no navio que se queixaram da descortesia de que foram vitimas por parte dos tripulantes.

Quando nos retiravamos do navio, ainda na escala de bordo, disse-nos um dêles:

— Se possivel "velho", diga no seu jornal que os funcionarios aqui de serviço, vão passar a noite em pé. Nenhuma cadeira nos foi fornecida. E agua, quando pedimos, dizem-no para ir tocar a bomba dagua Esses ingleses...

VISITA PUBLICA

Nos próximos dias 26, 27 e 28, o navio será franqueado ao público, que poderá examinar os produtos ingleses, isto é, se eles assim o resolverem.

"PASSA PARA CÁ ESSE DINHEIRO"

E o jovem assaltante, pistola em punho, intimidava os motoristas, intimando-os a entregar-lhe a féria — Preso depois da terceira aventura

Não obstante os bons conselhos que lhe foram ministrados, o jovem Haroldo Flavio Dale de 19 anos, residente à Praia de Icaraí, 281, em Niterói, preferiu a vida da ociosidade, a trabalhar para ganhar seu sustento. Seu genitor, conhecido corretor de fundos publicos, tentou enveredá-lo pelo caminho do bem. Colocou-o como seu auxiliar e afora a mesada que lhe dava pagava-lhe ainda um bom ordenado. Haroldo, todavia, gênio irriquieto e desonesto, meteu-se em más companhias e como não gostasse do trabalho, passou a praticar assaltos a mão armada. No largo de Segunda-Feira, há algum tempo, depois de entrar num auto, intimou o motorista a entregar-lhe a féria — noventa cruzeiros — sob a ameaça de uma pistola, que roubára de um seu cunhado militar. Mais tarde, em Santa Teresa, acompanhado dos menores Rui e Silvio, residentes à praia de Icaraí, 69, assaltou em Botafogo um chofér idoso, roubando-lhe o carro, que afinal foi chocar-se com outro à Praça Cristiano Otoni. Ante-ontem, entretanto Haroldo veio a ser preso. No Bar Vinte, em Copacabana, depois de uma rápida corrida no auto de praça 4-05-16, mandou que o motorista Sebastião Soares parasse. Pediu troco para quinhentos cruzeiros e como o motorista o estivesse atendendo, sob a ameaça da pistola que trazia, intimou-o a entregar-lhe a féria. Foi atendido e saiu a correr, sendo preso mais adiante, após jogar a arma num jardim, sendo conduzido ao 1.o Distrito onde foi autuado em flagrante. Vai êle ser processado devendo aguardar no Presidio do Distrito Federal, o pronunciamento da Justiça.

Haroldo Flavio Dale

Nova regulamentação para a Bolsa de Café

S. PAULO, 23 (Asapress) — A Assembléia Estadual designou uma Comissão para estudar a conveniencia de uma nova regulamentação para a Bolsa do Café.

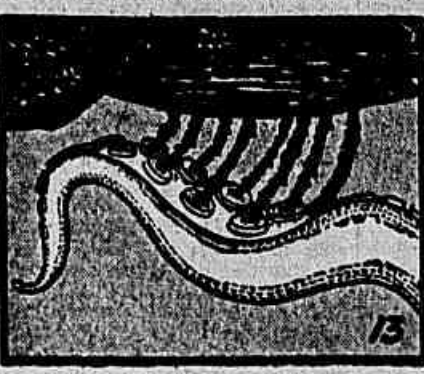
O POLVO

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

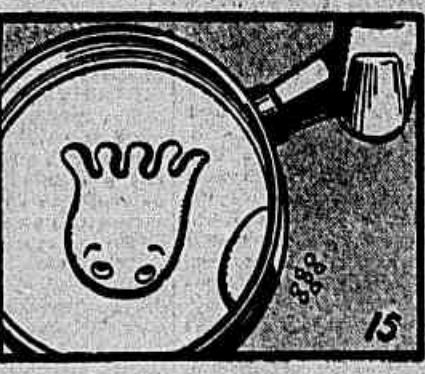
O polvo é um molusco — classe a que pertencem também a siba, a ostra, o caracol e outros animais de corpo mole. Todos êles têm sua utilidade para o homem. A ostra, o caracol e o polvo são comestiveis. A siba, que possui nas costas uma crosta calcárea chamada "osso de siba" (no qual os pássaros nas gaiolas limpam o bico), fornece a "sépia" ou nanquim, tinta. Há muito exagêro quanto ao tamanho e ao perigo do polvo, que mede cerca de 1,20 m. da extremidade de um dos seus braços ou tentáculos à do outro. Alimenta-se de caranguejos e peixes pequenos, caçando à noite e escondendo-se durante o dia em tocas das pedras. Se algum peixe maior decepar um dos tentáculos, êste crescerá novamente. Cada tentáculo possui 240 ventosas, formadas de membrana muscular, que servem para segurar as vitimas que se prendem às pedras ou ao fundo do mar. Quando chega a época da desova, o macho oferece sua pata ao casamento, fazendo crescer um prolongamento em um dos seus tentáculos. Esse prolongamento é agarrado pela fêmea, que o leva para o lugar onde porá seus ovos. Cada fêmea põe cerca de 40.000 ou 50.000 ovos, dispostos como grãos numa espiga. Quarenta ou cincoenta dêsses cachos ficam dependurados em uma pedra, à qual se fixam por uma secreção viscosa. Os ovos são cuidadosamente protegidos pela mãe, que os guarda à entrada da gruta, atacando cada animal que se aproximar.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

13 — De vez em quando ela passa um dos tentáculos sob êsses cachos e, dilatando as ventosas, forma um berço no qual os ovos são balouçados na água.

14 — Isto é feito para limpá-los de parasitas que os atacam. O polvo possui também um nariz por onde lança jatos dágua quando está zangado e também paar lavar os ovos.

15 — Os minúsculos embriões aparecem ao fim de 50 dias, com o tamanho de moscas grandes. Os futuros tentáculos são pequenas excrecências cônicas que formam uma espécie de corôa sôbre a sua cabeça.

16 — Eles nadam e lançam seus jatos dágua, crescendo rápidamente ao sol e á luz, de que fugirão quando de adultos. A mãe, tendo criado essa enorme familia, morre talvez pouco depois.

(FIM)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS

Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretaria 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, [illegible]; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 640

PARLAMENTARISMO

O PARLAMENTARISMO, que não logrou triunfar na Constituinte nacional, está presentemente em cheiro de santidade em várias assembléias estaduais, inclusive as que são dominadas por partidos que, em 1946, se opuseram com a maior tenacidade a qualquer espécie de concessão à idéia que tinha no sr. Raul Pilla o seu infatigável defensor. Tal circunstância bastaria, aliás, para demonstrar que as inovações parlamentaristas a que nos referimos correspondem menos a uma tendência doutrinária de seus propugnadores nos Estados que ao desejo de fortalecer posições partidárias que se viram ameaçadas em 19 de janeiro. Essa notória falta de convicção e de coerência [illegible] de consistência que seria necessária para que ele merecesse o respeito das pessoas verdadeiramente interessadas no bem geral e o condenam sem remissão ao fracasso que mais cedo ou mais tarde sobrevirá.

Não pode convencer-nos, por outro lado, o argumento de que não se trata de parlamentarismo "propriamente dito". Desde que às Assembléias se reserva o direito de aprovar a nomeação do secretariado, e o de provocar-lhe a queda por meio do voto de desconfiança, não haverá como sustentar que o Executivo deixa de ser uma simples delegação do Legislativo, e que aos governadores restará somente a função quase simbólica, e não raro decorativa que têm habitualmente os monarcas e presidentes nos sistemas parlamentaristas. A vingarem os projetos ou as emendas parlamentaristas que ora proliferam, teremos portanto vários Estados funcionando num regime absolutamente diverso daquele, segundo o qual está organizada a União.

Com efeito, a Constituição federal, no seu artigo 18, prevê:

"Cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios estabelecidos nesta Constituição".

Resta saber se o "presidencialismo" se inclui entre os princípios que a Constituição estabelece. Ora, há na Constituição princípios de organização, ao lado de princípios que se destinam a regular a posição dos cidadãos em face do Poder. Qualquer dessas duas ordens de princípios há de ser observada em todo o país, sob pena de não subsistir o regime tal como o define a Constituição. No que diz respeito à organização política, o Título I contém disposições que se aplicam assim à União, como aos Estados. Cada um dêstes possui características necessàriamente comuns com aquela, e [illegible] que os identificam como membros dessa União. Do regime representativo da Federação e da República, que formam a estrutura política nacional, é elemento substancial a independência dos três poderes — o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, cujas órbitas o artigo 36 prescreve não se interpenetrem. Tão importante é a delimitação das competências dos três poderes, que no artigo 7.º se inscreve, entre os motivos de intervenção federal num Estado, a necessidade de garantir o livre exercício de qualquer dos poderes, ou assegurar-lhes a independência e harmonia.

Essa independência dos poderes políticos do Estado não subsiste no regime parlamentarista dentro do qual, como vimos, o Executivo não é um poder diferente do Legislativo. A assembléia no regime parlamentarista, legisla e faz executar as leis por intermédio do govêrno, isto é, do gabinete. Em nenhuma hipótese pode verificar-se, em tal sistema, uma divergência duradoura entre o gabinete e a assembléia, ou parlamento, uma vez que dêste é que aquele depende: isto é, uma vez que o govêrno é formado pelo parlamento e subsiste apenas enquanto o parlamento o deseja.

Em semelhante regime, pois não há como falar na independência entre os poderes Legislativo e Executivo. Se a Constituição federal preserva, nos Estados, a independência dos poderes, um destes não pode sofrer, em nenhuma Constituição estadual, limitações maiores do que aquelas que lhe são impostas na moldura federal. As fórmulas parlamentaristas ortodoxas ou não que vêm surgindo nas Assembléias estaduais, encontram por consequência um intranspenivel obstáculo na Constituição de 18 de Setembro e no espirito do regime vigente.

O ouro negro

OS derrotistas de todos os matizes, juntamente com seus aliados, aqueles que, a pátria ausente do coração, se deixavam envolver pelas teias dos interesses estrangeiros, fizeram, durante muito tempo, em relação ao petróleo, uma campanha sistemática do "contra". Não deveriamos ter petróleo, assim haviam decretado essas aves de mau agouro. Depois, o Brasil começou a agir. O petróleo apareceu. "Ora, é um poço só, o petróleo é de má qualidade, impossivel sua utilização econômica", passaram a apregoar os derrotistas e seus comparsas. Mas o diabo é que os poços se foram multiplicando, o liquido aumentando. Que fazer, então? Não desanimaram os "amigos da onça" e, mudando de tática, à falta de argumento mais sólido, começaram a propalar que os americanos se estavam assenhoreando dos nossos lençóis de "ouro negro". Mas os fatos, infelizmente, para êles, vão também desmentindo êsse novo "slogan".

Tais reflexões vêm a propósito da descoberta, na região de São Francisco do Conde, na Bahia, de mais um poço petrolifero. E um poço que, pelas informações, apresenta caracteristicas que fazem prever uma jazida das maiores, das menos profundas e das mais importantes entre quantas já foram descobertas naquele Estado.

No meio de tanta agitação politica, de tanta efervescência verbal inutil, de tanta manifestação partidária apaixonada, a noticia passou quase despercebida. Entretanto, por sua significação, ela merece a máxima atenção, pois que muito representa como um passo a mais que o Brasil dá no caminho de sua verdadeira emancipação econômica. Esta não será alcançada jamais com propagandas histéricas contra o capital estrangeiro, americano ou não, mas com a utilização racional de nossas riquezas, entre as quais o petróleo se situa como uma das fundamentais.

A noticia auspiciosa coincide — e isso tem dado motivo à proverbial exploração bolchevista — com a chegada, ao Brasil, dos srs. Herbert Hoover Jr. e Arthur Curtice. Não se justifica, entretanto, se irrite a "suscetibilidade soviética". Aqueles dois conhecidos homens de negócio americanos aqui vieram, contratados pelo Govêrno, apenas como conselheiros, para, com a sua comprovada experiência, oferecer sugestões, de carater técnico, que possam ser utilizadas pelo Congresso no preparo da legislação brasileira sôbre o petróleo, coisa natural, desde que somos "calouros" no assunto. O mesmo já fizeram na Argentina, na Venezuela, no Irã, no Chile e no Perú. Trata-se unicamente de aproveitar os conhecimentos de especialistas coisa comum, mesmo nos Estados Unidos, cujo govêrno, não há muito, contratou os serviços de cientistas alemães especializados no estudo da energia atômica...

A verdade é que a descoberta de diversos poços petroliferos na Bahia, fruto de um longo, patriótico e perseverante trabalho, mostra que o poder público, enquanto os demagogos se agitam em contendas estéreis, vai, silenciosamente, mas com ânimo forte, levando a efeito uma obra sadia e fecunda, capaz de fincar em terra firme os alicerces de nossa grandeza.

Quanto ao mais, somos uma nação soberana e, à testa do govêrno está um brasileiro que, pelo seu patriotismo e honradez, merece a confiança do povo. O fato é que o nosso petróleo está aí, e é nosso, bem nosso, e já se cuida da instalação de refinarias para sua industrialização em larga escala. Tenham certeza os derrotistas de que muito breve estaremos consumindo o nosso petróleo. Resta-lhes sair à caça de outro assunto para os seus maus agoiros, porque este já lhes vai faltando.

O contrôle dos preços

FRUTIFICOU o exemplo das tinturarias com o seu mandado de segurança, "habeas-corpus" ou lá o que fôsse, concedido através de argumentos eminentemente bisantinos. Já os cinemas bateram às portas do Judiciario, e agora podemos acreditar que está realmente franqueado o caminho. A própria legalidade, não só das Comissões de Preços, mas de todo contrôle do govêrno sôbre a economia, é, por fim, objeto de uma cerrada ofensiva que se baseia na estrutura liberal da Constituição de 1946.

Caberia talvez observar que uma Constituição eminentemente liberal como a dos Estados Unidos não foi com êxito invocada para suprimir os contrôles naquela grande e próspera República. Mas devemos reconhecer que essa interpretação vigorosamente individualista do sistema constitucional vigente em nosso país se aproveitou com muita inteligência da sofreguidão de que os legisladores deram prova quando procuraram debilitar a autoridade pública num momento em que as condições do mundo ainda exigem, tanto quanto durante a guerra, esforços prodigiosos para a sobrevivência dos povos.

Seja como fôr, o que nos interessa no momento é assinalar que, nessa "batalha judiciaria" dos preços, desde o caso dos refrigerantes, os organismos de contrôle têm sofrido derrota sôbre derrota sem que demonstrem aptidão para enfrentar o adversário. A continuarmos dessa maneira, bem cedo veremos reduzido a escombros todo o aparêlho através do qual se tenta, há vários anos, conter a ascensão do custo das utilidades.

Não podemos prever quais serão as consequências desse desmantelamento, antes que o estimulo de melhores preços e da concorrência e a normalização das fontes produtoras e dos transportes consigam estabelecer um nivel razoável de vida. Recordamos apenas que nos Estados Unidos a eliminação dos contrôles, ao contrário do que muitos esperavam, não provocou nenhuma redução nos custos.

Acreditamos por isso que o interêsse comum estaria na fixação de um "modus vivendi", à margem da batalha judiciaria ou das considerações de ordem estritamente legislativa, para evitar o que bem poderá ser um descalabro. Aquêles mesmos, a quem na aparência aproveita, hoje, a anulação dos contrôles legais, só poderiam lucrar com semelhante recurso, destinado a atender a uma situação de fato que se reveste de extrema gravidade.

O 81.º ANIVERSARIO DA BATALHA DE TUIUTI

As comemorações de hoje — No 3.º Regimento de Infantaria um dia festivo — Não há expediente no Ministério da Guerra

Comemora-se hoje, em todo o território nacional o 81.º aniversário da Batalha de Tuiuti. A data será relembrada com demonstrações de civismo não só pelo elemento oficial, como pelas entidades sociais e particulares. Nos quartéis, estabelecimentos e repartições das Regiões Militares serão realizadas festividades internas, seguida de leitura de boletins alusivos à data. Os comandantes, diretores e chefes e seus oficiais farão preleções para os seus soldados e funcionários.

O Exercito, numa homenagem toda especial ao grande herói daquele feito de nossas armas — General Osório — fez engalanar com as cores nacionais e falhardetes de flores o seu monumento equestre da praça 15 de Novembro, colocando no seu pedestal, por intermedio do tenente-coronel Carlos Fabricio Silva e capitães José Alves Vieira e Sinesio de Santana Reis, artistica palma de flores naturais.

A Marinha de Guerra e a Força Aérea Brasileira, bem como o Corpo de Bombeiros a Policia Militar do Distrito Federal o Asilo de Inválidos da Patria e a fundação Osório tambem designaram comissões de oficiais para visitar o monumento e depositar coroas de flores. Bandas de musica tocarão alvorada.

Nos quartels da 1.ª Região Militar, por determinação do comandante, general Zenobio da Costa, homenagens especiais estão reservadas ao Marquês de Herval.

NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Haverá às 16,30 horas, uma sessão solene, para a qual foram convidados os oficiais das forças armadas de terra, mar e ar e auxiliares. Para uma conferencia sobre a data o general Benicio da Silva, presidente daquela entidade.

Para esse ato, que é público, foram convidados os oficiais e Exmas. familias atualmente nesta capital.

NO 3.º R. I. DE S. GONÇALO

O 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo, também em homenagem ao dia fará realizar em sua sede uma festa de congraçamento para a qual foi convidada a maioria das unidades de tropa da 1.ª Região Militar. Foram convidados o ministro da Guerra, membros da Missão Militar Norte-Americana, vários oficiais-generais e outras autoridades civis e militares desta capital e da vizinha cidade fluminense. Tambem foi convidado o governador Macedo Soares e Silva e alguns membros do seu govêrno. O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste que foi o iniciador das solenidades de amizade entre seus subordinados, comparecerá acompanhado de oficiais do Estado-Maior

NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, ao encerrar os trabalhos da sessão de ontem falou sobre a data de hoje, relembrando os feitos heroicos do Generalissimo Osorio. Por ultimo, declarou que, em homenagem ao dia, não haver hoje, expediente na respectiva secretaria.

OS PATRONOS DAS ARMAS E SERVIÇOS

Corre nos meios armados, que é pensamento do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, baixar um áto de que cada arma e serviço promovam nas respectivas datas, as comemorações dos feitos de seus patronos. O Exercito, por sua vez, festejará o "Dia do Soldado" simbolizado no seu patrono — O Duque de Caxias. Assim, as solenidades ficarão mais proprias pois, cada arma, preocupar-se-á em dar o maior relevo aos nossos feitos historicos representados pelos seus herois.

NO CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS

Na sua sede, à praça da Republica, 197 — Casa Deodoro — falará sobre a data, às 15 horas de hoje, o coronel Ivan Madeira Coelho devendo comparecer os oficiais reformados das forças de terra, mar e ar e serviços.

O EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA

Ainda em homenagem a data que hoje se comemora, não haverá expediente no Ministerio da Guerra.

MARK CLARK PESSIMISTA

NOVA YORK, 23 (INS) — O general Mark Clark, ex-comandante das tropas americanas na Austria, chegou a Nova York a bordo do transatlantico "América". Disse o general Mark Clark: "Não vejo razão alguma para otimismo nas relações soviético-americanas".

HISTÓRIA DE ONTEM

A HISTÓRIA do simbolismo no Brasil ainda não foi escrita ou pelo menos sistematizada pelos nossos criticos e historiadores literários mais importantes. E isto é verdadeiro, não só no que se refere à prosa, aliás pouco importante aliás, mas também no que se refere à poesia, mais desenvolvida e mais ampla nas suas repercussões imediatas e posteriores. Entretanto, antes de tudo será conveniente acentuar que o simbolismo brasileiro, como movimento literário independente, como escola, nunca chegou a adquirir a mesma importância que o romantismo, o parnasianismo e o próprio modernismo. Influenciado diretamente pelo simbolismo francês, o nosso caracterizou-se apenas em dois grandes poetas, perdendo em outras figuras menores tôda a sua autenticidade estética. Em consequência, sua repercussão na literatura da época foi relativamente pequena, apesar do evidente aspecto de reação anti-naturalista com que se apresentava a nova escola, decidida a renovar a poesia num sentido sobrenatural e metafisico, sem esquecer os caracteres principais com que ela vinha marcada desde a França, isto é, o gôsto pela imprecisão vocabular, o conceito musical do verso, o amor às tonalidades sombrias, o misticismo e o sentido da morte, extremamente pronunciado êste nas suas figuras centrais — Cruz e Souza e Alfonsus de Guimarães. Contudo, o movimento brasileiro não teve nenhuma unidade, não chegou a constituir um grupo em que os componentes se defendessem mutuamente dos ataques da escola contrária, ou tentassem codificar sua ortodoxia poética através de uma estética consciente e definida. Ao contrário disso, os poucos simbolistas brasileiros movimentaram-se sempre isoladamente, sem ligações, sem uma critica eficiente que procurasse coordenar os esforços dispersos dos mais bem dotados. Se é possivel assinalarmos a presença de Nestor Vitor na critica literária do simbolismo, desde logo se verifica que ele não deu propriamente uma obra sistematizadora de escola, uma obra ao mesmo tempo de interpretação, julgamento e orientação técnica ou histórico-literária. Além disso, personalizando o movimento, como amigo particular de Cruz e Souza, não conseguiu assim passar do particular ao geral, para colocar-se numa posição de guia capaz de fazer a suma de um periodo ou de uma revolução literária. De qualquer modo, porém, o certo é que o simbolismo no Brasil não logrou vencer e reunir em tôrno de sua estética uma verdadeira corrente literária, acabando limitado a dois nomes que, embora relativamente grandes no panorama geral da nossa poesia, não puderam dar ao movimento o nitido contôrno de uma autêntica escola. Dentro do naturalismo que predominou até o fim da primeira guerra mundial, e em consequência do parnasianismo, o simbolismo representou apenas uma breve pausa, uma reação esporádica e sem maiores consequências. Evidentemente, entre outras causas, podemos atribuir essa inadaptação da poesia brasileira ao simbolismo, ao seu caráter filosófico bastante pronunciado, ao seu espiritualismo, à sua musicalidade meio vaga, à sua fluidez. Tôdas estas caracteristicas, de um modo geral, estão em absoluta oposição à psicologia do brasileiro, que jamais alimentou a sua poética de um verdadeiro principio filosófico, que sempre se manteve preso ao natural. Representando o simbolismo uma procura mais nitida do sobrenatural, e não se prestando igualmente à eloquência transbordante, à retórica sentimental, pouca ou nenhuma repercussão seria capaz de despertar numa literatura desprovida de misticismo e sem nenhuma experiência linguistica no dominio das Idéias abstratas. Porque é indispensável acentuar que a linguagem simbolista, quer no verso, quer na prosa, exige uma certa experiência anterior que não possuíamos, e uma verdadeira tradição de ordem metafisica ou abstrata, também inexistente em nossa literatura

WILSON LOUSADA

Por isso mesmo, não estavam os nossos poetas inteiramente aptos a exprimir senão os sentimentos de ordem exterior, as razões que poderiamos chamar, um tanto superficialmente, de razões do coração. Entretanto, está fora de qualquer dúvida que, apesar da pequena repercussão alcançada no Brasil pela poesia simbolista, ela não deixou de significar um movimento de reação contra o academismo parnasiano, contra a rotina, contra a esterilização poética a que estávamos sendo levados. Reação não só de natureza estética, mas também de ordem espiritual. Uma e outra, porém, não encontraram ambiente favorável. Esteticamente, literariamente, o simbolismo vinha colocar o problema da forma no mesmo plano de importância que até então fôra privilégio dos parnasianos, embora sob outros aspectos. Espiritualmente, o movimento procurava superar o naturalismo agnóstico e materialista, com o objetivo de atingir o sobrenatural e a gnose. Contudo, mesmo sob esse aspecto, não se pode dizer que o simbolismo brasileiro tivesse atingido sua finalidade. Os dois maiores representantes da escola, Cruz e Souza e Alfonsus de Guimarães, embora espiritualistas, não o foram num sentido amplo, profundo e livre ao mesmo tempo. O que existiu com certeza, em ambos, foi um temperamento religioso, orientado num sentido católico, ou talvez mais litúrgico do que católico, principalmente no autor de "Kiriale", o qual deu à sua poesia um caráter meio artificial, de coisa construida virtuosisticamente. Ora, de um ponto de vista ortodoxo, o catolicismo representa uma limitação no terreno da poesia, que por sua natureza deve ser essencialmente livre. Por outro lado, a exploração do caráter litúrgico do catolicismo, pelos dois poetas indicados, por si só já representa uma superficialidade no tratamento do assunto, um virtuosismo estético, isto sem levarmos em conta, no caso particular de Cruz e Souza, a grande influência que nele deve ter exercido a leitura de Schopenhauer.

DECISÃO DOS COMUNISTAS SUECOS

ESTOCOLMO, 23 (U.P.) — O Partido Comunista da Suecia, em rápido crescimento, ameaça passar à oposição aberta ao govêrno social-democrata, se este não puser em prática o programa do Movimento Trabalhista prometido antes das ultimas eleições.

O lider do Partido Comunista Sueco, Lasse Lindorot, fez recentemente uma declaração que corresponde a um ultimatum ao govêrno: "Se o govêrno continuar seguindo a sua politica de timidez e cautela em face da oposição conservadora e liberal, deve-se preparar para uma luta em duas frentes muito breve. Se o govêrno não executar o programa do apósguerra do Movimento Trabalhista, nós tomaremos posição de luta, levantando a classe operaria sueca para a ação, mesmo contra o govêrno, se se tornar necessário. Rejeitar a cooperação com os comunistas, como faz o primeiro ministro Erlander, equivale a apoiar a campanha capitalista contra o programa da economia planificada."

Salvaram-se de paraquedas

WEST PALM BEACH, Florida, 23 (AP) — Anuncia-se que 8 dos 15 tripulantes de uma fortaleza voadora que caiu na Nicaragua, quando em vôo da Zona do Canal para o Kelly Field, no Texas, foram encontrados vivos, tendo saltado de paraquedas. Os destroços do avião foram encontrados a 120 quilômetros ao norte de Managua (Nicaragua).

Café da Manhã

ELA bateu no meu ombro e disse:

— "Sou favoravel ao divórcio, porque acredito que ele nos valoriza. Nunca me esqueço da história contada por uma amiga. Ela ainda estava em viagem de nupcias e naquele periodo que muitos crêm ser decisivo para que se imponha definitivamente o marido como "amo e senhor". Houve uma pequena discussão entre os recem-casados, uma dessas explosões que sempre terminam com lágrimas e beijos.

Mas o marido quis marcar a sua superioridade:

— "Só perdão, se você se ajoelhar. Ajoelhe-se! Peça perdão!"

A mulher estranhou aquilo: Abriu os olhos fulgurantes de lágrimas e ele continuou, teatral:

— "Se você fosse minha amante, eu me ajoelharia a seus pés... Mas você é minha esposa!"

Por essas e outras coisas é que a esplendida amiga que narrou o caso pede a Deus que na outra encarnação seja "mico de realejo de italiano", ao invés de mulher...

Mas, voltando ao primeiro assunto: divórcio e valorisação da esposa...

Passei uns dias um pouco abandonada. Para falar com franqueza, senti que havia qualquer coisa no ar. O desinteresse do marido era evidente. "Você devia andar como Fulana, e se vestir como Fulana. Só não disse: "ser Fulana"...

Então resolvi tomar uma decisão: Fui a uma florista e encomendei umas belissimas rosas vermelhas. Com a mão esquerda escrevi:

"A mais linda às mais lindas."

Repeti a encomenda das rosas vermelhas. Criara um admirador!

Meu marido perguntou o que significava aquilo.

— "Como posso saber? Não há assinatura alguma!"

Alguns dias mais, e eu declarei "que desconfiava de uma pessoa, mas não tinha certeza..."

Fui por aí a fóra, até verificar em meu marido um ciume absorvente. Já não se preocupava sendo comigo...

O divórcio tambem tornaria os homens menos descansados em sua felicidade, e isso seria ótimo para nós"

Se a leitora quiser, se tiver algum embaraço conjugal, use a receita das rosas vermelhas. Mas não abuse nesses truques. O que é remédio para o amôr se pode tornar veneno — sendo a dose alta demais.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

UMA NOVA REVISTA

Aparecerá no próximo dia 31, a revista informativa "Aonde Iremos Hoje", cuja feição original se distingue dentre as mais completas no genero.

Constam da sua organização secções especializadas como: Cinema, Teatro, Opera, Bailado, Concerto Sinfônico, Critica Musical, Música de Câmera e Recitais, além de vários artigos de renomados intelectuais, que de certo corresponderão plenamente aos mais exigentes.

"Aonde Iremos Hoje", é de uma especial utilidade, dado que inclui uma resenha completa dos mais importantes acontecimentos, presentes e futuros, no setor artistico em geral.

Linha aérea entre Campos e o Distrito Federal

CAMPOS, 23 (A.) — A Aerovias Brasil S. A., organização de aviação, comercial, vai estabelecer uma linha entre Campos e a Capital da República, a começar de segunda-feira próxima, em vôo de experiência.

Em foco as bases militares do Panamá

PANAMA', 23 (U.P.) — Foi dada à publicidade uma nota oficial do govêrno a qual adverte a população de que a agitação politica decorrente do assunto das bases militares "pode alterar os animos e conduzir a extremos perigosos". Ao mesmo tempo, a nota repele as "versões infundadas" propagadas em relação às negociações entre o Panamá e os Estados Unidos sôbre bases militares.

A "LEI DOS 10 ANOS"

ISMAELINO DE CASTRO

LOUVAVEL, sob todos os aspectos, a iniciativa do deputado Brigido Tinoco, apresentando à Câmara um projeto de lei atinente à "fixação de tempo máximo de permanência no pôsto", de oficiais subalternos das nossas Fôrças Armadas.

Sôbre atender a contingências de ordem material, objetiva o esfôrço, principalmente, facilitar o cumprimento do dispositivo da legislação especial que regula o assunto, cuja impraticabilidade vem criando, no seio das respectivas corporações, ambiente desfavorável aos mais altos interêsses da própria disciplina militar.

Justificando-se sob dupla finalidade, a denominada "Lei dos 10 anos" — como já a apelidaram os interessados — visa, de um lado um rejuvenescimento de quadros compatíveis com as exigências fisicas da guerra moderna; de outro, o paralelismo de carreiras indispensaveis à estrutura orgânica daquelas instituições.

De feito, não escapará, a quem quer que se ponha a analisar, a situação desequilibrada em que se encontram, por exemplo, oficiais das diversas Armas do Exército, quer entre si, quer, sobretudo, relativamente aos seus colegas dos chamados Serviços.

E' comum observar ombreados a jovens majores e tenentes-coronéis de Engenharia, velhos capitães de Cavalaria e Infantaria, para não falar dos encanecidos tenentes de Intendência, Veterinários e Farmacêuticos que, além de 15 de oficialato, ultrapassam, normalmente, 30 e mais anos de efetiva e penosa atividade nas fileiras.

Dentre as prerrogativas atribuidas aos oficiais, e que lhe são asseguradas pela Constituição da República, ressalta o direito à promoção, que obedecerá, entre outros, ao principio fundamental da antiguidade de pôsto. Tais acessos têm em mira — assinala a referida legislação — "o estabelecimento de um escól dirigente, selecionado e homogêneo, tanto quanto possivel adstrito no paralelismo indispensável de carreiras nos quadros das Armas e dos Serviços" (Lei de Promoções — Decreto-Lei n. 5.625, de 28-6-943, art. 4º)

O paralelismo de acesso é, pois, condição substancial. Nem de outro modo seria possivel entendê-lo, numa classe em que a hierarquia é condição precipua de sobrevivência.

Mas o interessante e oportuno projeto vai além, na invocação de argumentos de ordem social: "Permanecendo como subalternos, durante mais de 10 anos — são dizeres da sua justificativa — percebendo vencimentos baixos para o alto padrão de vida atual e sujeitos a expensivas despesas de várias naturezas, tais como as decorrentes de transferências continuadas, a que são obrigados pela lei de movimentação de quadros; de representação social que se lhes exige; da confeção dispendiosissima de todos os uniformes militares — colocam-se, assim, tais oficiais precisamente no inicio da carreira, em situação angustiosa, a ponto de privá-los de constituir familia."

Isto, apenas, para mencionar aquêles — e o são na sua grande maioria os oficiais Intendentes — que, originários da tropa, antigos sargentos, ali ingressos na mais tenra idade, galgaram as primeiras graduações à custa de inestimáveis sacrificios, concorreram à escola de formação, já com as responsabilidades de familia constituida, não raro de numerosa prole, e se encontram irremediavelmente condenados aos vexames e consequências de uma reforma compulsória, que lhes não permitirá, sequer, completar a educação dos filhos.

Em brilhante conferência realizada na Escola de Estado Maior do Exército, sob titulo "Tendências das Organizações Militares dos tempos novos" (Revista do Club Militar, n. 86, janeiro-fevereiro de 1947) o general Tristão de Alencar Araripe, apreciando o relevante papel das Fôrças Armadas no campo social, salienta a necessidade de se não ver o soldado "como um pária", senão como aquele que "deve merecer da Nação o melhor tratamento possivel". E cita em abono de sua assertiva o exemplo dos Estados Unidos da América do Norte, para concluir que "não foram os soldados bem armados e bem instruidos que venceram a guerra", porém os "melhor tratados, melhor fardados, melhor alimentados e melhor amparados no ponto de vista moral".

Assim e, se como quer Daultry, "pour conduire des hommes il faut des cadres, pour les bien conduire il faut des bons cadres" — faz-se mister um tratamento idêntico, quiçá mais aprimorado, relativamente aos militares de profissão, ou seja o elemento permanente das Fôrças Armadas.

E, que melhor e eficiente assistência se lhes poderá proporcionar que a garantia de prerrogativas, entre as quais se destaca o paralelismo de acesso aos diversos postos hierárquicos, cuja gradação implica, insofismavelmente, regalias pessoais e funcionais e vantagens pecuniárias propiciando-lhes relativa melhoria econômica?

Foi indubitavelmente sábia e de profundo alcance psicológico a disposição legislativa que preconizou a ascensão paralela, pois nada haverá mais desconcertante que a contingência de se ver o oficial, de um momento para outro, subordinado a um seu antigo instruendo por exemplo, que, não obstante condições intelectuais análogas por uma questão de efetivo de quadro de Arma ou de Serviço, obtivesse promoções mais rápidas. No exercicio da mesma atividade, e em presença de inferiores comuns — situação frequentissima nos corpos e estabelecimentos militares — o choque é contagiante...

E, se é certo que se não pode e não deve deixar de apreciar a condição do merecimento — fundada, embora, no rigor e à inflexibilidade de gabaritos — não será menos verdadeiro que se não deve e não pode, igualmente, repelir do cômputo dos predicados que a credenciam a do número de anos consumidos no serviço.

"A lei do decênio — adianta o deputado Tinoco — é adotada no Exército da maior democracia do mundo que são os Estados Unidos da América, desde antes da última guerra, e também no Brasil, a partir do ano de 1937, quando foi introduzida na Lei do Magistério Militar (Decreto-Lei n. 103, de 23-12-937)".

Rematando o bem elaborado projeto, enfim, e pondo à prova notável acuidade preventiva, ad notic aquele congressista as dificuldades do Executivo para promover a reestruturação indicada, em face da consequente sobrecarga imposta ao erário; e, de logo, lhe aponta a solução, equacionando o problema, por meio de cálculos irretorquiveis.

Estão, pois, de parabens os oficiais subalternos, tanto mais quanto o projeto do deputado Brigido Tinoco parece estar fadado a uma auspiciosa conversão em lei.

E' pelo menos o que nos autorizam a concluir os termos das entrevistas concedidas à imprensa por algumas das nossas altas autoridades militares, cuja manifesta solidariedade à idéia foge ao "ramerrão" das expressões protocolares, para atender de frente à magnitude do assunto.

"Recebo com grande simpatia e muita satisfação, por ver que procuram sanar um grande mal existente na classe dos oficiais subalternos — disse o general Estevão de Souza Lima. Não seria justo que os oficiais, no inicio da carreira, quebrassem o seu natural estimulo pela prolongada permanência nos postos subalternos". E o general Seareela Portela, diretor de Intendência, dando publicidade à carta em que felicitou pela iniciativa o deputado Tinoco, focalizou "a situação dificilima em que se encontravam os os tenentes com 10 a 12 anos de permanência no pôsto, e com responsabilidades muito sérias nas diversas realizações administrativas do Ministério da Guerra".

Concretizando em lei o inteligente projeto do deputado Brigido Tinoco, vai o Congresso Nacional confirmar às Fôrças Armadas do Brasil o justo e preciso conceito em que estes o têm, de legitimo propugnador de sua eficiência material e do alevantamento moral em que precisam permanecer, como reflexo que são da própria nacionalidade.

VARIOS LUGARES DE TECNICOS DE LABORATORIO

A abertura das inscrições para a prova de habilitação no DASP

Estão abertas, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições à prova de habilitação para Técnico de Laboratório XII (Cr$ 1.300,00), do Instituto Nacional de Tecnologia, Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, XIV e XV (Cr$ 1.400,00 e Cr$ 1.500,00), da Casa da Moeda Ministério da Fazenda; XIV (Cr$ 1.400,00) do Serviço Nacional de Malária, Ministério da Educação e XII (Cr$ 1.300,00), do Instituto de Psiquiatria, tambem do Ministério da Educação e Saude.

O prazo de inscrição vai de 2 a 20 de junho próximo vindouro, exceção do relativo ao Serviço Nacional de Malária, que estará compreendido entre 4 e 23 do mesmo mês.

Podem inscrever-se candidatos de ambos os sexos, com a idade minima de 18 anos completos e máxima de 38 incompletos.

E' indispensável aos maiores de 19 anos, que estejam em dia com as obrigações militares, sendo condição, tambem, imprescindivel, a todos indistintamente a nacionalidade brasileira ou a naturalização.

A MONTANHA ESTÁ-SE DESLOCANDO

TOQUIO, 23 (UP) — Ocorreu um enorme desmoronamento de terras no norte do Japão, arrasando casas e plantações. O monte Nofudani abateu-se subitamente sôbre o rio Nofu, deixando 500 pessoas desabrigadas numa cidade de 8.000 habitantes; e as águas do rio represado estão subindo, ameaçando duas outras aldeias. Entretanto, não há noticias de vitimas até o momento. Segundo se diz, a montanha continua em movimento, deslocando-se à razão de um a dois metros por minuto.

Será realizada no Rio uma conferência sôbre aviação

MONTREAL, 23 (R.) — A Comissão de Assuntos Econômicos da Organização Internacional de Aviação Civil recomendou a convocação de uma reunião, no Rio de Janeiro, de todos os Estados membros da O. I. A. C. para estudar, elaborar e apresentar aos Estados um acôrdo sobre a troca de direitos aéreos comerciais. A recomendação foi aprovada po unanimidade, tendo a proposta sido apresentada pela Nova Zelandia, secundada pelo Canadá, depois que se verificou ser impossivel para a comissão chegar a acôrdo sôbre o projeto de convenção multilateral sôbre direitos comerciais aéreos.

APARELHOS DE RÁDIO DO TAMANHO DE UM RELÓGIO DE PULSO

Já se pode afirmar que os teremos daqui a pouco tempo

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Aparelhos receptores de rádio tão pequenos que se poderão fechar numa mão, serão uma realidade dentro de algum tempo. Os engenheiros especializados em eletrônica acham-se empenhados na produção de válvulas incrivelmente minusculas e vão alcançando extraordinários progressos nesse sentido.

Basta que se diga que o Departamento de Eletrônica da General Electric já está por exemplo, fabricando válvulas de cêrca de dois e meio centimetros de largura, pesando vinte e oito gramas. A industria de construção aérea exige válvulas cada vez menores. Os engenheiros declaram que dentro de cinco anos um grande avião de transporte terá mais de 600 válvulas eletrônicas. Com o tamanho que tinham antes da guerra, tantas válvulas pesariam 102 quilos. Hoje, pesam apenas 17.

De acordo com o progresso que vai sendo assinalado na redução do tamanho das válvulas, pode assegurar-se que daqui a pouco tempo teremos receptores de rádio da dimensão de um isqueiro ou de um relógio de pulso.

CONCURSO PARA MÉDICOS

O H. S. E. PREENCHERA' AS 38 VAGAS EXISTENTES

No Hospital dos Servidores do Estado, situado à rua Sacadura Cabral, estarão abertas, a partir de segunda-feira, 26 do corrente, as inscrições para o concurso a ser realizado entre os médicos a fim de preencher-se as 38 vagas existentes na classe inicial da carreira de médico do H. S. E. As inscrições serão encerradas no dia 26 de junho próximo.

As provas são em número de três: escrita, prático-oral e de titulos, cada uma das quais tendo como peso, para o cálculo de média final, 3,5 e 2, respectivamente. Todos os demais detalhes acham-se especificados no edital do concurso, publicado no "Diario Oficial" do dia 21 do corrente.

Nem um processo para julgamento no Tribunal Regional do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho que, ao tempo em que funcionava como Conselho Regional do Trabalho, andava sempre com os seus serviços em atraso, com mais de uma centena de processos distribuidos pelos juizes e nunca levados a julgamento, está agora com todos os seus trabalhos em dia, sem um único processo em pauta para ser julgado até o dia 30 do corrente mês.

EDITAL

Dando ciência do fato, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho assinou ontem o seguinte edital:

"De ordem do sr. Joaquim Máximo Carvalho Junior, juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, torno público para o conhecimento dos interessados que, nesta data, não há um só processo para distribuir; que não existe um único processo para ser posto em pauta; que a sessão mais afastada para a qual já existem processos em pauta é a do dia 30 do corrente mês; que, para manter a situação a que chegou o Tribunal, no que concerne à celeridade do julgamento, ainda continuam a realizar-se sessões extraordinárias".

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: [illegible]

SENHORITAS: [illegible]

SENHORES: [illegible]

— SENHORA ADELINA MIRANDA LIMA — Festeja amanhã o aniversario natalicio da senhora Adelina de Miranda Lima, esposa do Sr. Oscar Antonio Lima.

DR. JOSÉ DUARTE — Transcorreu, anteontem, dia 22 do corrente, a data natalicia do dr. José Duarte Sobrinho, [illegible]

— Faz anos hoje a srta. Paulina Bergman, filha do casal Jacobo Bergman e Helena Bergman, e por esse motivo oferecerá às suas amiguinhas um lanche em sua residencia, sito à rua Araripe Junior, 41, Andaraí.

— Transcorrem hoje os aniversarios natalicios do Sr. [illegible]

Casamentos

— SRTA. ELVIRA VEIGA — SR. DARIO NOGUEIRA — [illegible]

Bodas

[illegible]

Nascimentos

[illegible]

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — [illegible]

Excursão de Alice Ribeiro

A consagrada cantora Alice Ribeiro partirá no dia 24, numa longa excursão, exibindo-se primeiramente no norte do Brasil e, em seguida em Cuba, na capital e na cidade de Santiago.

Alice Ribeiro

Com a Orquestra Sinfonica de Pernambuco, cantará naquela cidade, em João Pessoa com a Sociedade de Cultura de Paraiba e Belém, será apresentada pela Sociedade Artistica Internacional. De volta das Antilhas, percorrerá São Luiz, Fortaleza, Natal e São Salvador, devendo estar no Rio dentro de três meses.

Comemorações

— CENTENARIO DE CASTRO ALVES — [illegible]

Reuniões

— PEQUENA CRUZADA — [illegible]

Homenagens

— Despertou invulgar interesse a noticia do almoço em homenagem ao sr. [illegible] ... realizar-se no dia 31, às 13 horas, no restaurante do A. B. I. A comissão de honra, [illegible] Crus, é integrada tambem pelos srs. Visconde de Carnaxide, Barão de Saavedra, Armando Vieira de Castro, Antonio Cardoso de Gouveia, Alfredo Rebelo Nunes, Armando Almendra, Avelino da Mota Mesquita, Antonio Parente Ribeiro, Cid Loureiro, José Cortes, José Pinto Duarte, José Rainho da Silva Carneiro e Julio de Matos. As listas da homenagem àquela figura proeminente da colonia portuguesa do Brasil são encontradas no Centro Transmontano, Casa N. S. do Carmo, Livros de Portugal, Casa Ornado e Agencia Crisostomo Cruz, onde estão abertas as inscrições.

Viajantes

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA "CRUZEIRO DO SUL"

Para S. PAULO: — Rubens Queiroz, Ebar Hassais, Hercilio Faria, Zigmunt Crieger, Carlos Alberto de Barros Limeira, Armando Lomeia Filho, Manir Abbud, Claudno Veloso Borges, Claudio Martins Ribeiro, Elisa Novais Ribeiro, Mara Candida Carvalho, Roberto Ctreck, Darly Serpa da Fonseca, João Miguel, Paul Hall, Ignac Hauff, Jayme Joels, Valter Grais, Rubem de Carvalho, Prospero Gianferrari, Goottschalk Azevedo, Armando ferrari, Goottschalk Azevedo, Armando Balteiro, Antonio Trindade Villarigo, Luis Teixeira, Jorge Gonçalves, Euclides Gonçalves, Carl Gerhard Mattias.

PARA VITORIA: — Erix Guimarães, Elvira Caldeira França, Antonio Ribeiro França Filho, Neyton Clees, Maria Zenaide Godoi Clees, Moacir Barbosa Soares, Ary Santos.

PARA SALVADOR: — Oto Renlinger, Bartolomeu Fernandes Barbosa, Bismeir Malani, Augustus Ernest Gustav Arnol Rohl, Léa de Siqueira Morais, Felix Cuenta Luis.

PARA RECIFE: — Joel Lysis Lopes, Regina Maria Lins e Silva, Mauro Lins e Silva, Francisco de Carvalho, Edvard David Mc Neill, Odete Tinoco Mc Neill.

PARA BELEM: — Joaquim Moises Pinheiro Ferreira, Tuffi José Tuma, Clodoaldo Pinto de Freitas.

Missas

MARY WRIGHT NETTO MACHADO — No altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, 2.ª feira próxima, dia 26 do corrente, às 10,30 horas, será realizada missa de 7.º dia em intenção de Mary Wright Netto Machado, mandada celebrar por sua familia.

PRATO DO DIA

POMBOS GUIZADOS COM BATATAS: Tomam-se dois ou três pombos; depois de depenados e limpos deitam-se nos temperos: vinagre, sal, alho e pimenta do reino, por espaço de 1 hora. Faz-se um refogado com banha, cebola, tomate, cheiro verde, uma folha de louro. Ao ferver o refogado, deitam-se os pombos na panela juntamente com batatas inteiras. Cobre-se a panela; de instante a instante põe-se agua em gotas, em quantidades minimas, para que se tornem tenros os pombos. Por fim, colocam-se estes no prato e as batatas em torno e cobre-se tudo com o própro molho.

DOCE DE CÔCO: Rala-se bem fino um côco. Faz-se à parte, uma calda com 1/2 quilo de açucar e 1 litro dagua. Depois de ligeiramente fria a calda, junta-se à mesma o côco ralado, levando-se novamente ao fogo. Deixa-se cozinhar até à consistencia do fio. Uma vez pronto, adicionam-se dentinhos de cravo ou canela em pó.

ÊSTE É O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

SE O "LIVING ROOM" TEM JANELAS NOS CANTOS

NÃO USE CORTINAS NAS JANELAS SEPARADAMENTE, PERDENDO UMA VISTA AGRADAVEL

USE CORTINAS COMPRIDAS, QUE PODERÃO SER AFASTADAS PARA OS LADOS DA JANELA.

Chicago Times, Inc.

O GOVERNO DA CIDADE

Denominação para a clinica médica do Hospital Carlos Chagas — A renda de ontem — Atos do prefeito — Salário de familia concedido — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

DENOMINAÇÃO PARA A CLINICA MÉDICA DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

O Secretário Geral de Saude e Assistencia, atendendo ao exposto na representação que lhe foi dirigida por diversos médicos da referida Secretaria Geral, em portaria de ontem, resolveu devidamente autorizado pelo prefeito, dar a denominação de Doutor Augusto Barros de Figueiredo e Silva, ao Serviço de Clinica Médica do Hospital Geral Carlos Chagas.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 3.668.158,20 decorrente de 4.286 documentos de diversos impostos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do Prefeito: — Nomeando, interinamente, para o cargo de Inspetor de Alunos, Sebastiana Bastos Gonçalves e Juracy Alves de Andrade.

Despachos: Adolpho Zucolo, Adolpho Schott e Mathias Ferreira de Macedo — mantenho o despacho; Jayme Ferreira da Silva, Emilio Vasques Franco, J. Almeida & Lima Ltda., Irmãs Agostimiamas Ricoletas Missionarias e Casas de São Luiz para a Velhice — indeferido; Ary Barroso — deferido.

Atos do Secretário do Prefeito: Admitindo, tendo em vista o que consta do processo, Wilson Pereira Dias e Hermenegildo de Barros Baptista do Espirito Santo, para a função de Estafeta, extranumerario, diarista, em vagas constantes das Tabelas da Secretaria do Prefeito e da Secretaria Geral de Agricultura; transferindo Guilherme Alfredo Pires Filho para a Secretaria do Interior e Segurança e Itacy Araujo para a Procuradoria da Prefeitura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Urano de Oliveira Alves — indeferido; Gilda Leal Montenegro — deferido; José de Souza Alves — concedida a licença; Risoleta Brandão de Andrade — anote-se a licença premio; Imalaia Guimarães Lobo — Altair Faria Mendes — Adayl Soares Moreira — Pedro de Mendonça — Yolanda Roberto — Antenor de Castro — Ornelia de Oliveira Joaquim — abonadas as faltas; Hemeterio Luiz Antunes — Marinho Moreira Lima — Hugo Magrani — Francisco Julio de Souza — Vicente Bertolino de Souza — Manoel Andreiolo — Dario da Silva — Antonio Leite Brandão — Berenice Cesario de Almeida — José Aureliano Wanderlei — Eudoxio Fernandes Mouro — Miguel Francisco de Souza — Serafim de Carvalho — Baldomero Pereira de Carvalho — Silvino Correia da Silva — José Dabul — Laidro da Fonseca — Pedro Landim — Ovidio dos Santos Cruz — Manoel da Rocha Trindade — Waldir Pinheiro Alves — Clara Moreira Gomes — Fidelis Gomes de Souza e Mario Larrubia de Abreu — concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Paulo de Azevedo Maia e Manoel Castro Lourenço para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Portueta Contardo de Moraes para a escola Afonso Pena; Marina Pires Maximo da Silva para o Jardim da Infancia Marechal Hermes; Maria Estela Catarino para a escola 11-14; Tais Neber para a escola Professor Coqueiro; Emilia dos Santos para a escola Costa Rica; Francisco Cardoso da Paiva para a escola 16-14.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor: — Foram designados Maria Cruz Sabino para a escola Bento Ribeiro; Luzia Constardo da Fonseca para a escola João Alfredo; Engracia Pinto para a escola Bento Ribeiro; Armando José Sampaio de Souza para a escola Visconde Mauá; José Alexandre Teixeira para a escola Visconde de Mauá.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: — Tornando sem efeito no interesse do serviço as transferencias dos servidores Ismenio Louro e Dail Pizarro Hermani. Despachos: — Empresa Fluminense de Terraplanagem — mantenho o despacho; Ary O'Leary Paes Leme — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Antonio Macario dos Santos, Celestino Machado de Castro e Golta da Silva Oliveira para o Serviço de Transportes.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagos hoje das 9 às 11.30 os pedidos de empréstimos correspondentes as seguintes propostas:

EMERGENCIA

Matriculas — 5296 — 23804 — 24904 — 36395 — 80195 — Natividade.

Matriculas — 1038 — 5056 — 6077 — 11633 — 14176 — 15010 — 17515 — 29389 — 32385 — 32854 — 80204 — Tratamento de saude.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

ALEGA COAÇÃO ILEGAL

Manoel Benedito Malvão, brasileiro, presentemente cumprindo pena no Presidio do Distrito Federal, vem de impetrar uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça, sob o fundamento de ter sido condenado pelo juiz da 19ª Vara Criminal a seis meses de prisão e multa de dez mil cruzeiros, por contravenção do denominado jogo do bicho. Alega que a condenação já se acha prescrita e que, assim, está sofrendo coação ilegal.

CONDENADO A VINTE ANOS DE RECLUSÃO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz sr. Joaquim Souza Neto, o reu Antenor José Gonçalves, denunciado por ter, no dia 12 de junho do ano passado, na rua Capitão Menezes, disparado um revolver contra José Vicente de Paula, matando-o. Preso pelas autoridades do 22º Distrito Policial, verificou-se ser o acusado desertor do Exército, e bem assim registrar péssimos antecedentes criminais.

O promotor Cordeiro Guerra, na acusação, pediu a condenação do reu nas penas do libelo.

A defesa mostrou que não havia prova do crime pedindo, por isso, a absolvição do acusado. Acentuou ainda ter sido o reu anistiado, não havendo, assim, mais a deserção das fileiras do Exército referida no processo.

O Conselho dos Jurados, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação do reu a vinte anos de reclusão e mais dois como medida de segurança.

ENTENDE QUE O FATO É TENTATIVA E NÃO CRIME CONSUMADO

Há tempos, Norival Alves Bernardes foi denunciado no Juizo da 7ª Vara Criminal, como incurso no artigo 155, do Código Penal, por ter, no dia 4 de janeiro do ano passado, preso em flagrante, no interior do Café Jorge, à rua Primeiro de Março, 15, justamente quando acabava de subtrair da caixa registradora a importancia de quatrocentos cruzeiros, em dinheiro, e um cheque do valor de novecentos cruzeiros.

Feito o processo, foi condenado a um ano de reclusão e multa de quinhentos cruzeiros. Dessa decisão, apelou o defensor do reu, aludindo à fragilidade da prova e afirmando que o fato descrito na denuncia configurava a tentativa e não crime consumado.

Os autos deram entrada na secretaria do Tribunal de Justiça e foram distribuidos à Terceira Camara Criminal, que julgará o feito na próxima sessão.

NÃO CONHECEU DOS RECURSOS

Ontem, no Supremo Tribunal Federal, a Segunda Turma não conheceu dos recursos extraordinarios opostos nos processos de J. Diniz de Carvalho — José Sabola — Manoel Rei — Nelson Martins Correia — Armando de Almeida — Waldemar Andrade — Fernando Rodrigues Alves — Ramiro Costa — Carolina Vargas de Miranda — Joaquim Lucio da Silva — Paulo Fonseca Lima — Alcino Pinto Falcão — Maria Pachola Moreno. A Turma deu provimento ao recurso interposto no processo de Francisco da Silva e outros, tendo negado o de A. Freitas e Companhia.

SÉTIMA CÂMARA

A Sétima Câmara, ontem, em sessão presidida pelo desembargador Vieira Braga, negou provimento aos agravos opostos nos processos de Ariosto Lopes — Antonieta Dolaria — e companhia Koteca. O do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos foi provido. Negou provimento às apelações interpostas nos processos de Luiz Alves de Almeida — João Cornelio Martins — Albino de Souza — Maria Augusta Maia — Manoel Gonçalves Fortes, e bem assim aos agravos de Bichara Jorge — Irene Ramos — José Luiz da Costa e Joaquim Soares Pinto.

QUINTA CÂMARA

A Quinta Câmara, em sessão de ontem, presidida pelo desembargador Duque Estrada, julgou os seguintes processos: Negado provimento às apelações interpostas nos processos de Domingos Nunes & Companhia — Violeta Moreira — Jeronimo Gonçalves Vilaça — Alberto Leite — Santingo Galego Rodrigues — Manoel Joaquim Fernandes — Isolina Ferreira da Silva e Bernardo de Barros. A Câmara deu provimento às apelações interpostas nos processos de Agnaldo José Figueira e Antonio José.

SEIS MIL PESSOAS AGUARDAM NO BRASIL NAVIOS PARA LISBOA

Revelam passageiros do "City of Lisbon" ao chegarem à capital lusitana

LISBOA, 23 (Especial para A MANHÃ) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a Lisboa o paquete City of Lisbon, que trouxe 786 passageiros entre os quais muitos portugueses que vêm de visita ao seu país, depois de longos anos de ausência no Brasil.

Entre estes passageiros contava-se o sr. comendador Abilio Brenha da Fontoura, que tem desenvolvido grande atividade no comercio do Estado de S. Paulo. No cais, aguardavam-no alguns portugueses dos que têm vivido no Brasil entre os quais os srs. comendador Pereira de Queiroz, Gastão de Bettencourt, pelo Secretariado de Informação e Julio Caiola.

Vieram tambem a locutora brasileira Maria Eduarda e o poeta, escritor e jornalista Henrique Pongetti redator do "Globo" e redator-chefe de "Rádio Magazine", do Rio de Janeiro, que era esperado pelo sr. dr. Licurgo Costa, adido comercial do Brasil em Lisboa.

No "City of Lisbon" veio tambem o sr. dr. Aloisio de Castro, da Academia Brasileira de Letras e sócio correspondente da Academia de Ciências de Lisboa, médico neurologista dos de maior projeção, no Brasil que era aguardado pelo sr. Joaquim Leitão, que representava a Academia de Ciências de Lisboa.

Entre os portugueses que chegaram veio tambem o sr. José Mascarenhas Junior, grande industrial no Rio de Janeiro.

Muitos dos portugueses chegados no "City of Lisbon" falaram aos jornalistas das saudades da Pátria. Referiram-se ao movimento de progresso do Brasil através das suas atividades industriais e comerciais. Falaram das dificuldades de conseguirem transporte para Portugal, afirmando que sobe a mais de 6.000 o numero de pessoas que, no Brasil, aguarda navios para Lisboa.

Departamento de Aplicação de Capital

DIVISÃO DE EMPRÉSTIMOS

EDITAL

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatórios que ainda possuam atestados para fins de concessão de empréstimos, que os mesmos devem ser apresentados a êste Instituto, devidamente preenchidos, dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias, a partir desta data, sob pena de sua invalidação.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1947.

HAROLDO TEIXEIRA,
Chefe da Divisão.

Teatro

GESTOS QUE DIGNIFICAM

A VIUVA do saudoso Artista Hipolito Collomb, tão brutal e repentinamente arrancado da vida que ele tanto amava, recebeu do Clube Gindstico Português um expressivo oficio através do qual a sua diretoria lhe participa que "o Clube assumiu a responsabilidade do custeio das despesas provenientes do sepultamento do seu grande amigo que foi o consócio Hipolito Collomb e efetuou, além das referidas despesas, o pagamento do sarcófago em que repousam os seus restos mortais".

Além de todas essas carinhosas provas de grande estima pelo sócio desaparecido, o Clube patrocinará a entrega póstuma da medalha de ouro que a Associação Brasileira de Criticos Teatrais conferiu a Hipolito Collomb e, em devido tempo, a Diretoria proporá ao Conselho Deliberativo a atribuição póstuma do titulo de Sócio Benemérito ao grande Artista, caso único nos anais daquela sociedade. Gestos como esse dignificam qualquer entidade. Há muito tempo dedicamos ao simpático Clube Ginástico Português uma sincera admiração. Somente o fato de ter construido na sua sede um teatro esplendido como é o teatro Ginástico que tanto tem contribuido para o desenvolvimento da nossa arte dramática, bastaria para que toda a gente de teatro fosse bastante grata à prestigiosa agremiação da avenida Graça Aranha. Mas, o carinho que ela acaba de dispensar à memória desse Artista que, embora nascido em Portugal, estava integrado na vida do teatro brasileiro, obriga-nos a muito mais do que simples admiração! Obriga-nos a vir publicamente agradecer, em nome desse teatro a que pertencêmos, o que foi feito por Hipolito Collomb. Não se diga que as homenagens prestadas ao criador da cenoplastia no Brasil pelo Clube Ginástico Português, foram devidas, somente, ao fato de se tratar de um Artista português, porque todos nós sabemos que Collomb já era nosso, integralmente nosso, e é ele mesmo quem nos permite declarar essa verdade, verdade póstumamente provada, através de um rascunho encontrado entre seus papeis intimos: "Há vinte anos precisamente, lembrando-me um dia, em Portugal, que me chamava Colombo, e sentindo dentro de mim os estos incontidos da minha estirpe marcante, fiz-me de vela pelas salsas ondas, o espirito povoado das visões de sonho e de aventura dos nautas legendarios que, partindo daquele pontão luminoso de Sagres, "novos mundos davam ao mundo"! Ala! Arriba! Assim, certa manhã dourada, dei com os olhos, espantados de beleza e da graça das paragens maravilhosas onde aportara, nesta terra onde, para sempre me quedei, enlevado no espetáculo magnificente que, dia a dia, num enlevo de enamorado, ganha para a minha ternura novas tintas, novos matizes, como um painel magico tocado pela mão de Deus! *Todos afirmam que o Brasil é muito grande. Mas, a verdade* é que o Brasil não é grande bastante para conter os sentimentos de afeto, de generosidade, de perdão e de hospitalidade dos brasileiros, que, hoje, considero meus patricios e meus irmãos".

Estas palavras preciosas ficaram gravadas numa pagina que o tempo amarelou. E' uma reliquia que me gabo de possuir como grande amigo que fui do insubstituivel Artista. Justamente, por esse motivo, posso avaliar melhor o nobre e dignificante gesto do Clube Ginástico Português. E' pena nos tenha custado tão caro ao coração pôr em evidência a magnanimidade de uma associação que já conquistara nossa estima. Mas, em verdade, ela compensa um pouco a enorme dor de ter perdido um amigo do quilate de Hipolito Collomb!

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

Consta nos meios teatrais que a empresa Ferreira da Silva, concessionária do teatro João Caetano, rescindiu o contrato firmado com a atriz Derey Gonçalves, que só atuará na revista "Deixa falar", em cena naquele teatro.

Eva e seus artistas entraram na quarta semana de exibições da empolgante peça de Somerset Maugham "A Carta", adaptada por Bricio de Abreu. Diante do sucesso crescente do atual cartaz do Serrador, ainda não se sabe quando ali irá à cena a deliciosa comédia de Paul Geraldy e Robert Spitzer "Se eu quizesse" (Si je voulais) traduzida pelo jornalista Celso Kelly que inicia assim suas atividades teatrais.

O critico teatral Luiz Rocha, pediu demissão do quadro social da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Páscoa dos antigos e atuais alunos das Escolas Superiores

Realizar-se-á amanhã, domingo, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a tradicional "Pascoa dos antigos e dos atuais alunos das Escolas Superiores".

A missa será celebrada por Sua Eminência Sr. Cardial Arcebispo Dom Jaime de Barros Camara. Após a cerimônia, fará pequena prática o Revmo. Sr. Dom Thomaz Keller, abade do Mosteiro de São Bento.

São convidados a participar desta solenidade os nossos homens diplomados e os nossos acadêmicos.

Rua Paula Ney

Paula Ney, se foi o maior reporter da sua geração, foi, tambem, o maior boêmio do seu tempo. Pertenceu ao grupo de que faziam parte Patrocinio, Murat, Neto, Bilac, Pompéia, Valentim Magalhães e outras figuras que marcaram luminoso instante na vida da Republica. E, durante vinte anos, com suas blagues e seus trocadilhos, encheu de alegria a rua do Ouvidor. O reporter foi esquecido. Só do boêmio ficou lembranças... Agora, porem cinquenta anos decorridos sobre sua morte, a Camara Municipal tomou a iniciativa de, por justiça, reverenciar a memória daquele que, sem pensar em si, sabia, de corpo e alma na imprensa e na tribuna, defender os escravos, os desvalidos, os sofredores de toda ordem e de toda espécie. Assim é que a uma das nossas vias-públicas vai ser dado o nome de Paula Ney. É uma homenagem merecedora de registro. Não fugimos por isso, de o fazer.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITÓLIO — 22-1740 — "Jornais, Comedias, Desenhos, Shorts, etc.".
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Milagres a granel".
IMPERIO — 22-9043 — "Gilda".
ODEON — 22-1608 — "Cruz Diabo".
PALACIO — 22-0633 — "[illegible]".
PATHE — 226786 — "Querida".
PLAZA — 22-3796 — "Romance e Fantasia".
REX — 22-6337 — "Noite de surpresas" e "Rusty".
VITÓRIA — 42-9720 — "Tentação".
CINE S. CARLOS — "Mulher Fatal".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "O clube dos solteirões" — "Despedida de Landi" — "Cidade dos mormons" — "Vinho, mulheres e música" — "A luz do Texas" e 2.a aventura do "Arquivo Verde".

LIL ABENER, MAIS CONHECIDO POR FERDINANDO, GRANDEMENTE OVACIONADO NO CINEAC TRIANON — Depois de impaciente espera, as fãs de Ferdinando Buscapé, correram ao Cineac Trianon ansiosos por vê-lo novamente em ação. Depois de exibido o trailer do "Clube dos Solteirões" a plateia irrompeu em estrepitosas gargalhadas e aplausos, causando assim a interrupção da sessão pelo espaço de 30 a 40 segundos, sagrando-se desta maneira o ídolo número um das plateias cariocas.

CENTENARIO — 43-6343 — "Prisioneiros da ilha do Diabo".
RIO BRANCO — "Carinhosos ó rei" e "O terrivel Don Juan".
COLONIAL — "Tarzan o Vingador" e "Sete dias de Licença".
D. PEDRO — 42-6124 — "Vereda do outro lado" e "Do outro mundo".
FLORIANO — 43-9076 — "Ana e o rei do Sião".
IDEAL — 43-1213 — "Este mundo é um pandeiro".
IRIS — 42-0103 — "Canção da fronteira" e "A mina assombrada".
LAPA — 22-3040 — "Mãos para intimidade" e "Eterno vagabundo".
GUARANI — "Cai bonecas" e "A morte caminha só".
METRÓPOLE — 22-2020 — "A ronda do abismo".
PARISIENSE — 22-9175 — "Romance e fantasia".
ELDORADO — 42-3145 — "O despertar do mundo".
POPULAR — 42-1041 — "A traiçoeira de Dimitrios" e "Cama de 11 varas".
PRIMOR — 43-0681 — "O Escarninho" e "Garota Capitchosa".
REPUBLICA — 22-0171 — "O amor do Falcão" e "O passo do morte".
S. JOSÉ — 43-3092 — "Anjo Diabólico".
MODERNO — "Cumbitos d'alma" e "Concerto macabro".
OLIMPIA — "G-Men contra o império do crime" e "Encontro no Pacífico".

BAIRROS

ALFA — "Anjos endiabrados" e "Nível impostora".
AMERICA — 48-4319 — "Margie".
AMERICANO — "Este mundo é um pandeiro".
APOLO — 48-9653 — "Crepúsculo" e "Ladrões dos prados".
ASTORIA — 43-8003 — "Romance e fantasia".
OLINDA — 43-1632 — "Romance e fantasia".
PALACIO VITÓRIA — 43-1971 — "Noites de farra" e "A casa dos horrores".
TIJUCA — 48-1331 — "Vidoca".
TODOS OS SANTOS — "A vingança da traição" e "Busca-homens".
MUNDIAL — 29-2618 — "Tudo por uma mulher" e "O vingador invisível".
VAZ LOBO — 29-1903 — "Fera humana" e "Duelo romântico".
VILA ISABEL — 36-1310 — "Ana e o rei do Sião".
REAL — "Seu único pecado" e "Fera tirânica".
CRUZEIRO — "Fantasmas da fuzuca" e "Poeta do sangue".
IPANEMA — 47-2086 — "Regeneração".
MARACANÃ — 48-1910 — "Este mundo é um pandeiro".
MASCOTE — 29-0441 — "A esperança não morre" e "A tentação de Zanzibar".
METRO-COPACABANA — 47-2220 — "Sacramento, cidade da desordem".
METRO-TIJUCA — 48-2340 — "Sacramento, cidade da desordem".
MEIER — "Rapto" e "Castelo em Hollywood" e "A morte caminha só".
MODELO — 28-1576 — "Vidoca".
NATAL — 42-1430 — "A cruz de Lorena" e "Tiroteio no deserto".
QUINTE — "Dávida".
RITZ — 47-8002 — "Noite na selva".
ROSARIO — 30-4703 — "As irmãs Dolly".
PARAISO — "Tourelas".
CARIOCA — 28-8173 — "Tentação".
ROXI — 27-8213 — "Tentação".
S. LUIZ — 25-7459 — "Tentação".
SANTA CECILIA — 46-0202 — "Amar foi minha ruína".
SANTA ALICE — "Aventura".
SANTA HELENA — "Destino da Saudade".
S. CRISTOVAO — 16-1403 — "Este mundo é um pandeiro".
STAR — "Romance e Fantasia".
TADOCK LOBO — "Falcão contra ataca" e "O estranho".
INHAUMA — 45-2376 — "Fúrias".
IRAJÁ — 29-0612 — "Amar foi minha ruína" e "Perfume do oriente".
OLINDA — 29-0652 — "Anjo diabólico".
MONTE CASTELO — "Tentação".
MADUREIRA — 29-0222 — "Sei que és feliz".
FLORESTA — "Sereia das ilhas".
PENHA — 30-1137 — "O vale da decisão".
PIEDADE — 29-6132 — "A última porta".
PIRAJÁ — 47-2553 — "A última porta".
POLITEAMA — 25-1113 — "Yolanda e o ladrão".
QUINTINO — 29-8230 — "Atirou no que viu" e "Tiroteio no deserto".
RIAN — 47-1144 — "Tentação".
RIDAN — 49-1600 — "Nas ondas de Santa Felicia".
AVENIDA — 48-1887 — "Escola de sereias".
BANDEIRA — 26-7371 — "A beira dos tubarões".
BELLA FLOR — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".
CATUMBI — 29-3621 — "Fantasma humano".
CAVALCANTI — 29-2085 — "Farrapo humano" e "O uivo do lobisomem".
EDISON — 29-4940 — "O despertar do mundo".
ESTACIO DE SA — 14-4141 — "Quase uma traição" e "Busca-homens".
FLUMINENSE — "Coração de pedra" e "Johnny Angel".
RAMOS — 30-1006 — "Acontece que eu sou rico".
GUANABARA — 21-8220 — "Yolanda e o ladrão".
GRAJAU — 38-1311 — "Beijos roubados" e "Seu único pecado".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Evocação".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "A irresistível Salomé".
JARDIM — "Conflito sentimental" e "Dois malandros e uma garota".

PETROPOLIS

PETROPOLIS — "A vida é um tango".
D. PEDRO — "Capitão cauteloso".
RITZ — "Ritmo campestre".
SANTA TERESA — "A noite sobressalente" e "Castigo merecido".
ITAIPAVA — "Fantasmas dos Andes".
CAPITOLIO — "Era seu destino".

CAXIAS

CAXIAS — "Fantasma por acaso" e "Um prazer".

NITEROI

EDEN — "Dama de capa e espada" e "Ritmo camponês".
ICARAI — "Confissão".
IMPERIAL — "Atirou no que viu" e "Terror atômico".
ODEON — "Vence a coragem".
RIO BRANCO — "A força do coração" e "Sonho de estrêla".
BRASIL — "Dois malandros e uma garota" e "Bengala, o mundo das feras".

NILOPOLIS

NILOPOLIS — "Tibi e deusa das selvas" e "O Ébrio".
IMPERIAL — "Minha reputação" e "Sereia das selvas".

S. GONÇALO

NEVES — "Sereia das ilhas".
SANTA HELENA — "Favela dos meus amores" e "Lily a primosa".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Fúria selvagem".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Gaivota negra" e "Bali, paraíso das virgens".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Flor do lodo".

UM FILME QUE MARCARÁ ÉPOCA!

Todos os críticos norte-americanos foram unânimes em declarar que "Sacrifício de uma vida" (Sister Kenny) é um dos maiores filmes que Hollywood já produziu! A "performance" de Rosalind Russell entusiasmou a tal ponto, que a Associação de Críticos Estrangeiros não hesitou em nomeá-la a "maior atriz de 1946"! Vocês concordarão com êles quando virem o filme e viverem a existência emocionante de Elizabeth Kenny"... Alexander Knox, Dean Jagger, Beulah Bondi, Philip Merivale e Charles Dingle fazem os outros papéis, sob a direção de Dudley Nichols. Continuando a sua temporada de grandes "hits", a RKO Rádio apresentará "Sacrifício de uma Vida", a seguir nos cinemas do circuito V. R. Castro.

"FLOR DE PEDRA"

"Flor de Pedra" é puro conto de fadas, simples e profundo, narrado com suavidade e encanto. Um filme que é altamente recomendavel para todas as crianças — dos quatro aos oitenta anos". Assim se expressou o crítico da severa revista americana "Time" sôbre essa maravilhosa produção soviética que o São Luiz e o América vão apresentar amanhã, simultaneamente. "Flor de Pedra" significa o ponto mais alto atingido pela técnica da fotografia em cores em todo o mundo! Notavel ainda pela interpretação de um grupo de brilhantes "performers" russos, à frente dos quais Vladimir Drujnikov e Helena Derevshikova, essa maravilha da Swiss Films destina a avassalar o coração de todos os fãs.

"AVANT PREMIERE" DE "O FIO DA NAVALHA"

Será amanhã, finalmente a tão ansiosamente esperada "avant première" da super produção da 20th Century Fox "O Fio da Navalha", o filme que todo o Rio aguarda, e no qual Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Herbert Marshall e Clifton Webb têem os melhores e mais extraordinarios desempenhos de suas carreiras. O São Luiz será certamente pequeno para conter a multidão que deseja apuidir e consagrar no Brasil uma das obras mais marcantes que o cinema americano já ofereceu: "O Fio da Navalha".

"MILAGRES A GRANEL" E "SACRAMENTO, CIDADE DA DESORDEM"

Frank Morgan e Keenan Wynn estão fazendo rir muito, no Metro Passeio, em "Milagres a Granel" (The Cockeyed Miracle), que tem também Aurey Totter e Cecil Kellaway. Como complemento está sendo exibido "Caminho para a Luz", sôbre um episódio da vida do alienista Philippe Pinel. Nos Metros Tijuca e Copacabana, está um filme de aventuras, editado pela Republic: "Sacramento, Cidade da Desordem", com os lindos olhos de Constance Moore.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

QUERIDA

(FOREVER YOURS, MONOGRAM, 1943)

EM FOCO NO PATHÉ

2

O caso da pequena que vem a salvar de paralisia temporária e cujo pensamento era a dança, tem sido focalizado muitas vezes no cinema. Aqui procuram emprestar caráter científico com a exposição de um novo método de cura da poliomielite epidêmica, mesmo o que motivou belo celulóide "Sacrifício de uma vida". Mesmo com arestas repisadas, em películas ultra superiores, o atual programa no Pathé poderia agradar muito mais, caso tivesse boa direção. Sucede que William Nigh é especialista em celulóide trivial e muito pouco obteve. A cada momento sente-se a falta de habilidade em jogar as situações. Desenvolvimento apático, onde a partitura de Dimitri Tiomkin domina o sentido das sequências. Sim, mais uma vez a força descritiva do grande mestre fornece maior atrativo do que as imagens.

Gale Storm é muito mais interessante como figurinha mimosa. Sua capacidade interpretativa é deficiente, pelo menos neste celulóide. E que não se pode culpar muito os interpretes quando o realizador não tem talento. A prova é encontrarmos elementos de real valor no "cast" que tampouco aparecem. São eles, Conrad Nagel, o veterano do cinema silencioso de cerca de 30 anos atrás, Frank Graven, o inesquecivel participante de "Nossa cidade" ou Sir Andrey Smith, o velho rabujento de "O pequeno Lord". Ao lado desses bons interpretes encontramos: Johnny Dows e John Mack Brown, ambos fracos. Realização desinteressante. São raras as sequências de algum efeito.

MILAGRES A GRANEL

(THE COCKEYED MIRACLE, METRO, 1946)

EM CARTAZ NO METRO PASSEIO

1 1/2

Há muito tempo que o Metro Passeio não estreava uma filinha tão deficiente. Interessante é que na enorme lista de celulóide rodados com Frank Morgan, alguns, um pouco superiores, têm sido lançados nos bairros. Este começa de forma razoável e depois decai lamentavelmente. O mais curioso é que, mesmo explorado, a base principal do entrecho favorecia algo melhor. O "leit-motiv" é ainda daquele velho "ciclo" de "Topper", isto é, espíritos procurando resolver casos entres os viventes. Orientação enfadonha, cenário mal feito, excesso de diálogos, são defeitos que saltam aos olhos. A única circunstância que, uma vez por outra, torna o celulóide menos enfado é a presença de Frank Morgan. O simpático velhinho é que merece os pontos ao lado. A intenção dos responsáveis falhou. S. Sylvan Simon deve arranjar outro ofício. Se nos filmes dramáticos quase sempre tem falhado, nas comédias então é um desastre.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

4 1/2 PARA "SACRIFICIO DE UMA VIDA" — Em virtude de a crítica deste celulóide ter sido publicada há cerca de um mês, lembramos aos nossos leitores o seu real merecimento. Assunto humano — paralisia infantil — resultou em filme de qualidade.

CRUZ DIABLO — No Odeon, encontra-se a "reprise" desta película, estreada no Rio em 1936. Trata-se de romance de aventuras, sem merecimentos artísticos. Tudo foi realizado para o âmbito popular. Consequentemente, apenas serve para os fanáticos de histórias folhetinescas.

IVAN, O TERRIVEL — Amanhã, domingo, revelaremos a crítica de "Ivan, o terrivel". Desde já podemos antecipar aos leitores a nossa cotação: cinco pontos, o máximo. Além de "Flor de pedra" — a estrear domingo, no América e S. Luiz — são os únicos filmes de 1947 que receberam os raros cinco pontos. O filme foi lançado em sessão especial para a ABCC.

GREER GARSON E WALTER PIDGEON REAPARECERÃO EM "FLORES DO PÓ"

A historia da abnegada Edna Gladney, que ainda hoje vive numa cidade do Texas, — sua luta contra os preconceitos e pela proteção de crianças desamparadas — deu a Greer Garson a oportunidade de um filme de que sempre se orgulhará: "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), que Mervyn Le Roy dirigiu e que foi editado pela Metro-Goldwyn-Mayer em "technicolor". Exibido entre nós há algum tempo, "Flores do Pó", que além de Garson tem o querido e sempre distinto Walter Pidgeon, deixou saudades e sua volta estava sendo muito desejada. Por isso, já 5.a feira, em dois cinemas — o Metro-Passeio e o Metro-Tijuca — "Flores do Pó" reaparecerá para novos dias de sucesso, para de novo encantar muita gente com sua delicada história, sua interpretação perfeita e sua beleza envolvente, mormente a que se estampa no sorriso de lindíssimas crianças se mostrando nas "nuances" amaveis e festivas do technicolor, tão belas como as gladiolas que Mr. Gladney (Walter Pidgeon) envia a Mrs. Gladney (Greer Garson) a cada aniversário de seu feliz casamento...

Apresentando "Flores do Pó", 5.a feira, nos Metros Passeio e Tijuca, a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará no Metro-Copacabana, nesse mesmo dia, Margaret O'Brien em "Três Tolos Sabidos".

Fez uma fogueira do próprio corpo

Eleovina Pinto Bandeira, desesperada, ateou fogo às proprias vestes. A ambulancia apanhou-a no Parque Proletario, quadra 6, casa 12, onde residia. Eleovina que tem 20 anos de idade, solteira, sofreu queimaduras de 2.o grau e foi internada, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

RÁDIO

AINDA O ECLIPSE

CONVERSAMOS, ontem, com Heron Domingues, o homem que a Nacional enviou a Bocaiuva, a fim de irradiar o eclipse.

A uma nossa pergunta, retrucou-nos:

— A impressão mais viva que trago de Bocaiuva, é a compreensão e o elevado sentimento de camaradagem que reinou entre todos os radialistas lá presentes. Fiquei, confesso, comovido e jamais esquecerei tão radicais demonstrações de afeto e solidariedade... porque, tambem, me custava admitir a existência em tal grau, dêsse sentimento multifariamente externado.

— Era de se ver — continua o "Reporter Esso" — a presteza e sinceridade com que cada um de nós ajudava o outro. Precisei de gasolina para movimentar os geradores: Manoel Barcelos m'a ofereceu. Precisei de conforto moral, devido ao fracasso da transmissão, totalmente prejudicada pela interferência de duas estações rádio-telefônicas que, exatamente à hora que não podiamos mais mudar a frequência em que operávamos, pois o tempo urgia e o eclipse já despontava... e seria, para isto, necessario modificar as antenas, prepará-las com os rigores técnicos, montá-las e... bem, o conforto moral me foi dado por todos — por Celestino Silveira, Manoel Barcelos, Mario Faccini, Berliet Junior, Roberto Ruiz, Pereira, Vasco Lima e Naum. Precisei de agua — bebi-a. Precisei de mais coisas — tive-as."

Em troco, Heron Domingues, que traz, no corpo, marcas acentuadas do esforço empregado para instalação das antenas, etc. etc. — cedeu lugares, na sua barraca, para os reporters dos "Diários Associados" e para os seus colegas, que não tinham onde dormir. E o frio lá é coisa séria. Berliet, por exemplo, o único que tinha cama, dormia ao relento.

A bóia, que faltou aos outros, foi cedida por Heron Domingues. Enfim, como irmãos, estando, ali, a serviço do rádio brasileiro e não dos seus prefixos, agiram os nossos "broadcasters". Merecem, por isto, o nosso apoio e simpatia.

Mario Faccini, da Tupi, ao chegar ao Rio, dirigiu-se, incontinenti, à firma patrocinadora da irradiação da Nacional, com o fito de explicar, por livre e espontânea vontade — que o fracasso daquela transmissão deveu-se, unicamente, à estranha e muito estranha interferência das estações rádio-telefônicas, que prejudicaram, em noventa por cento, as condições técnicas da emissão e da recepção.

— Heron — explicou o professor Faccini, foi o primeiro reporter a se arrastar até o maior cientista do acampamento e ouvir-lhe a palavra, baixinho, em castelhano, logo após a passagem do eclipse. No entanto, ao voltar ao seu posto, soube, pelo técnico José Maia, que aquela fase da reportagem não saira, ou melhor, não fora captada."

E assim que se esclarece o "drama" e o fracasso da transmissão da E-8. Ela não teve culpa e muito menos Heron Domingues — que não precisa esperar o eclipse de 1958, visivel no Brasil, para mostrar o seu valor.

MIGUEL CURI.

BRASIL-ITÁLIA

Restabelecem-se as comunicações maritimas com a Itália

Um dos navios que entrarão no tráfego entre o Brasil e Itália.

Dentro em breve estarão restabelecidas as comunicações, por mar, entre o Brasil e a Itália. Esto auspicioso acontecimento, tão grato a brasileiros e italianos é mais uma demonstração do formidavel esforço de recuperação que a Itália está levando a cabo, ainda mal refeita das feridas da guerra a que foi arrastada.

Realizando, em todos os sentidos, um trabalho que surpreende o mundo, no setor da navegação maritima, em que sempre a Itália ocupou lugar tão destacado, os armadores italianos nos estaleiros Ansaldo, de Genova, terminaram a construção dos modernos e rápidos navios-motor "Ugolino Vivaldi", "Sebastiano Caboto" e "Paolo Toscanelli" deslocando cada um 15.000 toneladas. Estes navios são os primeiros de uma série de cinco, de caracteristicas iguais, que a Companhia de Navegação "ITALIA" S. A. N., destina à linha entre Genova e os Portos do Brasil e do Rio da Prata.

O navio-motor "Ugolino Vivaldi" sairá de Genova em 16 de maio p. v., a fim de realizar sua viagem inaugural ao Brasil e Argentina e os outros dois, serão, tambem, incluidos na mesma linha no fim do corrente ano.

As três unidades que foram batizadas com nomes de famosos navegadores italianos, medem cada uma 154 mts. de comprimento, 19 metros de largura e 9 metros de calado.

Dispõem de confortaveis acomodações para transportar 100 passageiros de classe unica (primeira classe) e 300 na terceira classe. As instalações reservadas aos mesmos são de ar condicionado.

Os referidos navios que estão dotados dos mais modernos e perfeitos instrumentos para a segurança da navegação, podem desenvolver a velocidade de 18 milhas por hora.

A direção dos negócios da "C. N. Itália S. A. N.", no Brasil está confiada à capacidade e experiencia de reputados técnicos de navegação maritima.

Desastre com um "jeep" da Prefeitura

Na manhã de ontem passava pela rua dos Artistas, no bairro de Vila Isabel, o "jeep" da Prefeitura de n.o 8-84-18, dirigido pelo motorista Justiniano de Souza Ferreira, levando como passageiro o estudante de medicina Haroldo de Almeida de Magalhães, residente na rua Ronald de Carvalho n.o 54, apt. 41. Ambos sairam feridos, sendo que o primeiro em estado grave, sendo por isso internado no H.P.S.

A policia do 18.o distrito soube do fato.

NOTICIARIO

— O soprano patricio Wanda Oiticica efetuou, através da Rádio Canadá, um recital de músicas brasileiras, com êxito.

— Claire Gagnier, soprano canadense, virá, em breve, ao Brasil onde realizará alguns concertos.

— Um telegrama de Paris diz: "O Ministério da Marinha da França anunciou que o eclipse solar do dia 20 foi uma ocasião muito oportuna para se progredir nos conhecimentos em matéria de transmissões de rádio e que as experiências feitas, muito as melhorarão."

— A PRA-2 do Ministério da Educação vem transmitindo, ás segundas, quartas e sextas feiras, do auditório deste Ministério, as aulas de piano que compõem o "Curso de Alta Interpretação Musical", a cargo de Magdalena Tagliaferro.

É um programa educativo, no gênero, pois, a professora vai mostrando os deslises do aluno na execução de uma peça. Ademais, outros ensinamentos uteis e ministrados com levêza e agrado, vão-se adicionando aos numeros interpretados.

Educando e recreando o espirito, êste "broadcast" merece ser sintonizado, pois não enfara — ensina.

— No Diário Oficial de São Paulo, na parte do Executivo, lê-se que foi permitido o funcionamento da Rádio Santo André, cujos fins são educacionais e culturais.

— O Serviço de Publicidade Agricola, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio do Paraná, vem sustentando, regularmente, em oito emissoras, um programa de difusão rural. Agora, estão prestes a ser lançados, por mais quatro estações, outros tantos programas iguais. Até hoje, 600 programas foram levados aos agricultores, que tiveram centenas de consultas atendidas.

É uma das especies de programas que o rádio pode manter, sem quebra de nenhuma de suas finalidades, pois são programas que exigem, apenas, leitura ou explicação. Se multiplicados dariam impulso e melhorariam bastante as condições técnicas e explorativas da terra.

— Recebemos, da Associação Brasileira de Escritores, um convite para assistir a conferência do eminente escritor e critico francês Roger Caillois, sob o tema "Responsabilité de L'Ecrivain". Infelizmente, não podiamos comparecer, pois só ontem nos foi entregue... e a conferencia foi no dia 16.

— Berliet Junior acaba de voltar à Mayrink Veiga, onde militou longos anos. Seu afastamento foi curto e as causas que o determinaram foram sanadas, dando lugar, assim, ao seu retorno.

Na PRA-9, Berliet começará um ciclo de radio-teatralização de carater policial, denominado "Abra, em nome da lei!".

— A Rádio Globo desmente os rumores da saida de Gagliano Neto do seu cast".

— Hoje, às 20 horas, o Rádio Club transmitirá um programa comemorativo da passagem do 11.o aniversario de "Sambas e outras coisas", de Henrique Batista.

— A Globo, às 20,05, irradiará mais uma audição de "Artistas novos do Brasil", sob a direção de Magdala da Gama Oliveira.

— Foi inaugurada, com a presença dos governadores do Paraná e São Paulo, no dia 13 de Maio, a Rádio Difusora Apucarana. Fomos convidados para o ato, mas não dispusemos de tempo para comparecer.

Aqui ficam os nossos votos de sucesso.

— Na Rádio Mauá, às 20.15, teremos mais uma audição de "Rio Antigo", de Mauricio Caminha de Lacerda. Às 20.30, ouviremos José e seu bandolim.

— Mais um capitulo de "Memórias de Braz Cubas", de Machado de Assis, em radiofonização de Mario Faccini, teremos, hoje, às 20.30, na Tupi que, às 21, apresentará "Semana em Revista", de C. Barros Barreto.

NO SENADO

ENTROU EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI ORGANICA DO DISTRITO — A QUESTÃO DO VETO ÀS DELIBERAÇÕES DOS VEREADORES — FORAM APRESENTADAS EMENDAS PELOS SRS. MELO VIANA E IVO DE AQUINO — O DEBATE CONTINUARÁ SEGUNDA-FEIRA

A sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, foi demorada, terminando às 18 horas.

Na hora do expediente, usou da palavra o sr. Magalhães Barata, para responder ao discurso pronunciado na Camara pelo deputado João Botelho. Disse, de inicio, que é dos que acham que a tribuna do Senado deve ser utilizada para o trato dos problemas de interêsse nacional ou coletivo e não de questões politicas estaduais. Entretanto, considerava um dever responder ao sr. João Botelho, para que a verdade dos fatos fosse conhecida. Leu, e comentou, trechos do discurso do deputado do seu Estado, agora afastado do PSD. O sr. Botelho, criticando o atual govêrno do Pará, dissera que Belem não tem bondes. Outras capitais, como Florianopolis, Fortaleza, e grandes cidades, como Petropolis, também não possuem essa espécie de veiculos, acentuou o sr. Magalhães Barata. O sr. Botelho contara o caso do reporter paraense preso por 24 horas. O senador Barata disse que esse reporter, disendo-se policial, entrara em um recolhimento de menores, com o objetivo de provocar escandalo. Depois o orador aludiu às criticas do deputado ao seu govêrno no Pará. E disse que realizara um govêrno de boas paz, procurando auxiliar os interêsses do povo. Talvez por isso mesmo houvesse alcançado o prestigio que desfruta entre os paraenses. Falou ainda na referência feita pelo sr. João Botelho à prática de jogos no Pará. E indagou onde não se joga, mesmo depois de proibido o jôgo. O senador Augusto Meira, também do Pará, em aparte, disse que, pela manhã assistira a conversa de duas pessoas, combinando para a noite um jôgo de "pif-paf"... O sr. Magalhães Barata demorou-se na tribuna, respondendo aos diversos tópicos do discurso do sr. Botelho. Disse, entre outras coisas, que esse deputado, "depois de conseguir ser eleito pelo PSD..." e completou a frase com um gesto de mão, como quem diz "deu o fora". Finalizando o seu discurso, todo numa linguagem simples, o sr. Magalhães Barata, declarou que era um homem que nunca faltara com a verdade, frisando: "Sou um homem franco e leal, que nunca mente".

O falecimento do professor Mac Dowell

Falou, a seguir, o sr. Augusto Meira, para se referir ao falecimento do professor Samuel Mac Dowell recordando a sua vida e a sua personalidade e solicitando constasse da ata esta manifestação de pesar pela sua morte.

O Senado na recepção do general Dutra

O sr. Mario de Andrade Ramos falou, depois, sôbre a inauguração da ponte internacional e o encontro dos Presidentes Dutra, Berreta e Peron, dizendo que eram acontecimentos gratos para a vida continental. E requereu fosse consultada a Casa sôbre a designação de uma comissão para representar o Senado no desembarque do Presidente da Republica, quando do seu regresso ao Rio. O presidente da Mesa, aprovado o requerimento, designou o seu autor e mais os srs. José Americo e Ivo d'Aquino, para constituirem a aludida comissão.

Discussão da Lei Orgânica do Distrito

A ordem do dia constava da primeira discussão do projeto n. 1, de 1947, referente à Lei Organica do Distrito Federal.

O sr. Melo Viana pediu a palavra para encaminhar à Mesa uma emenda ao projeto. Demorou-se o senador mineiro em considerações sôbre a matéria, defendendo o seu ponto de vista de que o veto do Prefeito às leis e resoluções da Camara de Vereadores deve ser apreciado pelo Senado e não pela aludida Camara. Choveram os apartes, principalmente da bancada da UDN que, como se sabe, se bate pela apreciação do veto pela Camara dos Vereadores e não pelo Senado. O sr. José Americo, em aparte, disse que os que se manifestavam em sentido contrário (quase toda a bancada do PSD, com ligeiras exceções, inclusive o sr. Etelvino Lins), estavam dando ao fato politico porque têm minoria na Camara Municipal. Depois de várias considerações, sempre muito aparteado, o sr. Melo Viana concluiu, encaminhando à Mesa a seguinte emenda ao projeto em discussão:

"Art. — O prefeito suspenderá as leis e resoluções da Camara Legislativa do Distrito Federal, que considerar inconstitucionais, contrárias às leis federais, aos direitos dos outros municipios ou dos Estados, ou aos interêsses do mesmo Distrito.

Consideram-se contrárias aos interesses do Distrito Federal as deliberações da Camara que, tendo por objeto atos administrativos subordinados a normas estatuidas em leis e regulamentos municipais, violaram as respectivas leis ou os regulamentos.

Art. — O veto oposto pelo Prefeito às leis e resoluções da Camara Municipal será submetido ao conhecimento do Senado Federal, qualquer que seja a natureza daqueles atos.

Entender-se-á aprovado o veto, se a decisão do Senado, ao rejeitá-lo, não reunir dois terços dos votos dos senadores presentes".

Emenda também o sr. Ivo d'Aquino, autor do projeto

Usou da palavra, a seguir, o sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria e autor do projeto em discussão. Disse que tratando do assunto em debate, queria deixar desde logo bem claro que não o movia qualquer espirito partidário e que, tomando a orientação que adotava ao apresentar o projeto, apenas se ativera a principios que já defendera perante a Assembléia Nacional Constituinte. Pretendia assim, dizer a questão que não considerava fechada politicamente. Acrescentou que estava de pleno acôrdo com o ponto de vista defendido pelo sr. Melo Viana e que com êle estavam os nossos melhores constitucionalistas. Leu os dispositivos constitucionais que tratam da organização do Distrito Federal, respondendo a apartes dos srs. José Américo, Ferreira de Souza, Hamilton Nogueira, Ribeiro Gonçalves e outros. Aludiu à situação "sui-generis" do Distrito, que participa, ao mesmo tempo, das qualidades de municipio e das de Estado. Os Estados, porém, têm govêrno de auto-organização. Já o mesmo não acontecendo ao Distrito, na forma da Constituição, com o govêrno do Distrito é feita por lei federal. E passou a tratar do veto, dizendo que ainda nos Estados e no Distrito, não é função legislativa do Executivo, enquanto os adiantados tratavam que o veto é de natureza legislativa. O sr. Etelvino Lins, do PSD pernambucano, tomou posição contra o sr. Ivo d'Aquino, apartando-o também seguidamente. O sr. José Americo, lendo dispositivo constitucional referentes às atribuições do Senado, disse que êle entende não se inclui a de apreciar o veto do prefeito.

O sr. Ferreira de Souza indagou se, vitorioso o ponto de vista do sr. Ivo d'Aquino, no sentido de ser o veto apreciado pelo Senado e pela Câmara de Vereadores, quer se retrate de violação de preceito constitucional ou de interêsses do Distrito, quem seria o juiz da competência. O sr. Ivo d'Aquino respondeu que seria o Senado, depois de ouvida a sua Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Ferreira de Souza [illegible] que o Senado é uma corporação politica e não judiciária. Finalmente, depois de longas considerações, o sr. Ivo d'Aquino concluiu, dizendo que o seu objetivo era apresentar à consideração do Senado uma emenda, também subscrita por outros senadores, referente à apreciação do veto. E' do teor seguinte essa emenda:

"EMENDA AO ART. 15

Substituam-se os §§ 3º, 4º, 5º e 6º e acrescente-se o § 7º, como se segue:

§ 3º — Se o prefeito julgar o projeto, no todo ou em parte, contrário aos interêsses do Distrito, vetá-lo-á, total ou parcialmente, dentro de 10 dias úteis, contados daquele em que o recebeu e comunicará no mesmo prazo, ao presidente da Câmara dos Vereadores os motivos do veto. A sanção for negada quando estiver finda a sessão legislativa, o prefeito publicará o veto.

§ 4º — Decorrido o decendio, o silêncio do prefeito importará sanção.

§ 5º — Rejeitado o veto para o que se exige o voto de dois terços da Câmara de Vereadores, [illegible] o presidente da Câmara promulgará o projeto.

§ 6º — Considerar-se-á aprovado o veto que, decorrido o prazo de 30 dias a contar de seu recebimento pela Câmara ou do inicio dos trabalhos legislativos, quando recebido no intervalo das sessões, não for rejeitado.

§ 7º — Se o veto fôr originado na violação de preceito constitucional, infringência de lei federal ou se fundar em lesão de interêsses da União, deverá o prefeito no decendio referido no § 3º, submetê-lo ao Senado Federal que, por dois terços dos senadores presentes, resolverá definitivamente sôbre a matéria dentro do prazo de 10 dias, devolvendo o projeto ao prefeito para o efeito da promulgação.

Sala das Sessões, em 23 de maio de 1947. — Ivo d'Aquino — Waldemar Pedrosa — Filinto Muller — Góes Monteiro — Sá Tinoco — Pereira Pinto — Andrade de Ramos — Francisco Gallotti."

Os vencimentos dos ministros do Tribunal de Contas do Distrito

Firmada por varios senadores, foi encaminhada à Mesa a seguinte emenda ao projeto em discussão: "Acrescente-se ao artigo 20 o seguinte parágrafo:

"Os ministros do Tribunal de Contas terão os mesmos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal."

JUSTIFICAÇÃO

Os ministros do Tribunal de Contas da União e do Distrito Federal sempre tiveram, e ainda hoje têm, vencimentos iguais.

Por força do que estabeleceu a Constituição Federal, no seu Artigo 76 — § 1.º, vão receber, agora, os ministros do Tribunal de Contas da União os mesmos vencimentos dos juizes do Tribunal Federal de Recursos.

Nada mais justo, portanto, do que assegurar aos ministros do Tribunal de Contas do Distrito, vencimentos iguais aos que percebem os desembargadores do Tribunal de Justiça local. — aa) Etelvino Lins — Pinto Aleixo — Apolonio Sales — Goes Monteiro — Waldemar Pedrosa — Cicero de Vasconcelos — Flavio Guimarães — Maynard Gomes — Augusto Meira — Ribeiro Gonçalves — Atilio Vivaqua — Alfredo Neves — Bernardes Filho — Lucio Corrêa — Francisco Gallotti — Magalhães Barata — Matias Olimpio — Filinto Muller — Dario Cardoso — Sá Cardoso — Sá Tinoco — Pereira Pinto — Vergniaud Wanderley — Adalberto Ribeiro".

Outras emendas

Outras emendas foram ainda encaminhadas à Mesa, inclusive de autoria do sr. Atilio Vivaqua.

Prosseguirá segunda-feira a discussão

A discussão do projeto da Lei Orgânica do Distrito Federal prosseguirá na sessão de segunda-feira, quando tambem estará na ordem do dia a proposição que torna insubsistente a reforma administrativa do general Bertoldo Klinger.

Vai ao São Francisco o Presidente da República

Obtivemos ontem no Senado a informação de que no proximo dia 6 de junho o Presidente Dutra deverá visitar o São Francisco, para verificar, "in-loco", as possibilidades de aproveitamento daquela região. O Chefe da Nação visitará diversas cidades da Bahia, Pernambuco e Alagoas, entre as quais Barreiras, Joazeiro, Petrolandia, Paulo Afonso, Lapa, Pirapora (Minas) e Penedo. Em Barreiras será formada uma guarda de honra ao general Dutra, composta de duzentos vaqueiros nordestinos em seus trajes caracteristicos.

"OS INTERESSES FACCIOSOS DEVEM CEDER CAMINHO AOS INTERESSES GERAIS"

Discurso do sr. Marrey Junior no Conselho Administrativo, sôbre os ultimos manejos politicos contrários à dignidade de São Paulo e à soberania eleitoral do povo

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A MANHÃ, Via Vasp) — No Conselho Administrativo deste Estado o sr. Marrey Junior proferiu o discurso que vamos reproduzir linhas abaixo.

Homem público de alta expressão em São Paulo e que, sempre se destacou pelo seu espirito insuperável de independência, a palavra do sr. Marrey Junior tem grande significação.

Não faz muito, quando do advento da constitucionalização de São Paulo, o sr. Marrey Junior escreveu uma carta ao sr. General Eurico Dutra, renunciando ao alto posto que ocupa. O Presidente da República, negando-se a atender a esse pedido, reafirmou-lhe em termos honrosos a sua confiança.

Damos a seguir esse importante discurso:

..O SR. MARREY JUNIOR — Sr. Presidente, dis muito de perto com o Conselho Administrativo a agitação politico-partidaria de que ontem se fez palco a nobre Assembléia Constituinte. A opinião publica se vê presa, há dias, ao movimento que se opera no meio parlamentar paulista, no sentido de dar-se a São Paulo uma Constituição de emergencia. A intenção de constitucionalizar-se o Estado, o mais rapidamente possivel, é inteiramente louvavel — estando às mãos dos srs. deputados a imediata votação da Constituição, a que São Paulo se julga com direito. Observa-se, porém, como se disse na Assembléia, que essa não é a intenção com que se trata de votar e promulgar a "provisoria". A principio, de boa fé, toda a gente supunha que houvesse realmente o proposito retro mencionado e só nos restava, por amor à lei constitucional da Republica, reclamar dos ilustres constituintes o respeito devido à nossa existência de legitimo orgão da administração, garantido pelo art. 14 do Ato promulgado a 18 de setembro do ano passado. Desvenda-se agora que estamos sujeitos a um simples prurido. O nobre deputado Castro Neves narrou ao povo da alta tribuna que honra, que a já celebre e decantada Constituição de emergencia — com a disposição constante do art 32 e dos seus paragrafos — é o meio concertado pela direção de alguns partidos — para o afastamento prolongado do Govêrnador eleito a 19 de janeiro, empossado e, a principio, apoiado pela maioria dos srs. deputados. Bastará que qualquer pessoa denuncie o Governador. A maioria da Assembléia receberá a denuncia e o afastará do exercicio de suas funções por tempo indeterminado, para um julgamento final por simples maioria de votos!...

Sem forma nem figura de juizo, a nobre Assembléia julgar-se-ia no direito de determinar desde logo quais os crimes de responsabilidade, como se porventura fosse possivel à lei estadual estabelecer-lhes a configuração — que a propria Constituição Federal remeteu para lei especial — tanto quanto para as normas processuais — na hipotese da responsabilidade do Presidente da Republica

Há, todavia, no discurso do deputado Castro Neves a afirmação positiva de que se visa, desse modo a derrubada do Governador do Estado que seria — segundo os autores do movimento de unificação das forças partidarias — de partidos irreconciliaveis no momento propicio para a escolha pelo voto, de outrem — de seu agrado — que seria — repito — pensamento e resolução do Excelentissimo Senhor Presidente da Republica. Não estou ligado à vida dos partidos que militam em São Paulo nem tenho interesse, direto ou indireto, em que São Paulo continue sob a direção do sr. Adhemar de Barros. Sinto-me, porém, preso à conciente solidariedade que todo brasileiro de bom senso deve ao eminente Chefe da Nação e suponho-me no direito de repelir a idéia que a Sua Excelencia se atribue — pela certeza em que estou do espirito democrático do sr. General Dutra e do nobre intuito em que Sua Excelencia se encontra de cumprir fielmente os postulados da Constituição Federal — sem preocupação de procurar, ainda que por linhas travessas, intervir no Estado de São Paulo, que a tanto equivaleria insinuação — aos partidos coligados — do afastamento, por tal maneira, do sr. Governador. Nesta altura, estou certo de que o Conselho reafirma o seu apreço à pessoa do Senhor Presidente da Republica e reafirma também a solidariedade com S. Excia., na sua ação do Governo do País. (Muito bem).

Cumpre-me, porém, como o sr. Castro Neves — como homem publico imbuido do legitimo desejo de ordem e do progresso de minha terra — lamentar que aqueles que não quiseram e não souberam unir-se em tempo habil para a entrega de São Paulo a quem supusessem capaz de o dirigir — pretendam hoje atentar contra a livre manifestação das urnas. A ocasião, se me afigura, sr. Presidente, daquelas em que os interesses facciosos devam ceder caminho aos interesses gerais. O povo fez a sua escolha a 19 de janeiro. Certa ou errada, a escolha resultou de sua livre manifestação Não seremos nós que, ao simples inicio do governo consequente da preferencia do eleitorado, em maioria eleitoral suficiente e legal venhamos a concordar com o expediente de que os vencidos de 19 de janeiro procuram servir-se para afastar o eleito do poder, do poder que lhes escapou no prelio civico-eleitoral — de que todos nós democraticamente nos orgulhamos. São Paulo inteiro encontra-se de olhos atentos — reclamando dos homens, que o representam, aquela vigilancia eterna que, do conhecido proverbio inglês — the price of liberty is eterne vigilance — passou a constituir o lema de um brasileiro ilustre — o brigadeiro Eduardo Gomes — mas, nunca a revelação do espirito violento de partido, daquele espirito violento que já nos Estados Unidos produziram a grande reação dos "que preconizavam a pátria acima dos partidos". O ideal da civilização e da democracia é a educação e é a cultura moral. A liberdade humana não é — diz o sr. Abelardo Roças — como a liberdade vegetal que só cresce e produz para o seu destino. A liberdade deve conduzir sobretudo o homem ao conhecimento do dever E' pela prática do dever que poderemos engrandecer a terra em que nós nascemos. Tenho dito.

MARREY JUNIOR

O ROMPIMENTO DOS COMUNISTAS COM O SR. ADEMAR DE BARROS

COMO SE COMENTA ESSE ACONTECIMENTO NA PAULICÉIA — A VERDADEIRA SIGNIFICAÇÃO DOS ATAQUES DA "TRIBUNA POPULAR"

Governador Ademar de Barros

O popular vespertino "Folha Carioca" publicou na sua edição de ontem a seguinte correspondência de sua Sucursal em São Paulo:

"Nos altos circulos politicos daqui assim como nos meios populares, comenta-se, vivamente, o rompimento do Partido Comunista com o Governador Ademar de Barros, sendo muito discutida a atitude do jornal do sr. Carlos Prestes, a "Tribuna Popular", assestando suas baterias, violentamente contra o Governador de São Paulo. E' interessante, aliás, assinalar a observação feita aqui de que êste jornal vem se desmandando em ataques, a tôrto e a direito. Uma de suas últimas vitimas foi o Brigadeiro General Gordon P. Saville, Chefe das Fôrças Aéreas Norte-Americanas que cooperam no Brasil e um dos militares americanos que mais se têm impôsto à estima e às simpatias de seus colegas brasileiros, por sua linha inatacável de conduta.

O tenente-coronel Mason H. Grower Jr. — relembrando os fatos — de ordem do General Saville dirigiu um aviso aos seus comandados às vésperas do julgamento do T. S. E., da forma mais correta possivel, alertando-os sôbre os acontecimentos que poderiam ocorrer, o que era público e notório, porquanto até mesmo as fôrças armadas brasileiras haviam, prudentemente, sido postas em prontidão, pelo Govêrno. Isto foi o bastante para que o jornal comunista atacasse o General Saville e afirmasse que o Partido Comunista havia sido fechado pelo General Dutra, por ordem do Presidente Truman.

Não valeu para os comunistas, aquilo que um soldado da envergadura do Brigadeiro General Saville tem de mais respeitável: a sua palavra de militar. E o ataque continuou persistente embora inócuo, porque em todos os círculos foi aplaudida a atitude do oficial americano, especialmente entre as fôrças armadas do Brasil.

Mas o que a "Tribuna Popular" quer em desespêro de causa é atacar alguém e depois que deixou em paz o general Saville, voltou-se contra o Governador Ademar de Barros a quem até há poucos dias atrás não se cansava de elogiar.

UMA INTRIGA SEM VALOR

Começou o jornal vermelho, por procurar intrigar o Governador paulista com o Ministro da Justiça, esquecendo-se, ou fingindo ignorar que, da última viagem do sr. Ademar de Barros ao Rio de Janeiro, uma das visitas mais cordiais que êle recebeu no Copacabana Palace Hotel foi a do dr. Benedito Costa Neto. Mas lá diz, textualmente, o órgão comunista:

"Na sua última viagem a esta Capital, disse o Governador Ademar de Barros, ao regressar a S. Paulo, que tivera oportunidade de manifestar ao presidente Dutra que o seu Ministro da Justiça deveria deixar de meter o bedelho na politica paulista".

Em face da cordialidade existente agora, entre os dois ilustres homens públicos, a "Tribuna Popular" acha que o sr. Ademar de Barros porque entendeu-se bem com o titular da Justiça, é "capitulacionista".

COM O MINISTRO DO TRABALHO

Entrou, depois, na berlinda, o sr. Morvan de Figueiredo, e o sr. Ademar de Barros é fortemente acusado, por ter feito aquilo que cumpria a qualquer cidadão brasileiro especialmente com as responsabilidades que lhe cabem, pela circunstância de ser Governador do nosso Estado: cumprir a decisão do mais alto tribunal do País em assuntos eleitorais. Diz, então, a "Tribuna Popular" que o sr. Ademar de Barros foi eleito Governador de São Paulo "não para vêr os sindicatos da heróica cidade de Santos interditados por ordem de Morvan, ordem que o sr. Ademar cumpriu mansamente; e não para vêr a C. T. B. declarada ilegal, quando a Constituição garante o seu funcionamento; e não para ver fechado o glorioso Partido Comunista, que levou o sr. Ademar ao poder e ao qual êle prometeu solenemente defender a legalidade".

— "Os vespertinos, ontem — prossegue a "Tribuna Popular" — publicaram declarações do governador paulista que, se bem não sejam criveis não afastam a oportunidade de lhe refrescarmos a memória, em vista de sua atitude capitulacionista, como por exemplo quando procura avistar-se com o ministro do chumbo, e mesmo a quem dirigia justa e oportuna advertência há um mês atrás".

Alega o órgão comunista, como se vê, que o sr. Ademar de Barros "prometeu solenemente defender a legalidade" da existência do Partido Comunista. O fato, porém, é que o Governador de São Paulo, ao que tudo indica, estaria disposto a defender êsse partido, como a qualquer outro, enquanto êle fôsse um partido legal e não houvesse sido posto fora da lei, como ocorreu no memorável julgamento de 8 de maio.

A CARTA DO GOVERNADOR

Já são conhecidas as expressões com que o sr. Ademar de Barros dirigiu-se aos que lhe elevaram os votos do Partido Comunista, num agradecimento formal e em que não há o menor compromisso de ordem politica nem mesmo se tivesse subsistido o Partido Comunista como uma organização politica legal. Vale a pena, pois reproduzir-se êsse documento:

São Paulo, 4-1-47.

Exmos. Srs. do C. E. do P. C. B.

Prezados patricios:

Acusamos o recebimento da carta que nos foi hoje dirigida pelo digno Comité do P. C. B. em São Paulo, participando a decisão por êste tomada, de registar a nossa candidatura a governador de São Paulo, no pleito de 19 de Janeiro próximo. Essa deliberação do P.C.B., para nós sobremodo honrosa, vem ainda mais firmar o nosso propósito de realizar o que prometemos em nossa plataforma eleitoral, dentro dos postulados doutrinários do P. S. P.: isto é, um govêrno que defenderá intransigentemente a Constituição da República, conhecendo a existência legal de todos os partidos, inclusive a do P.C.B., e promovendo medidas urgentes para a solução dos graves problemas da carestia da vida e da inflação.

Nosso desejo é trabalhar por São Paulo, tendo em vista a solução dos problemas vitais de nossa terra e de nossa gente, e, nessa obra ingente, contamos com o apoio do P. C. B. que patrioticamente nada de nós exigiu além da promessa formal de defesa da Constituição e dos interêsses do povo.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos denodados companheiros, nessa hora histórica da nacionalidade e da democracia, tão alta prova de solidariedade e de confiança civica. Muito cordialmente. — (a.) Ademar de Barros".

Como se vê linhas acima, afirmou o sr. Ademar de Barros que o seu govêrno "defenderia intransigentemente a Constituição, conhecendo a existência legal de todos os partidos, inclusive a do Partido Comunista".

Os que voltam a divulgar essa carta, prestaram um novo serviço ao Sr. Ademar de Barros, deixando bem claro que o Governador paulista recebeu os votos dos comunistas, como dos elementos de todos os demais partidos de São Paulo, ciente e consciente de que teria que defender a Constituição da República e, também naturalmente dar o seu apoio aos partidos de existência legal no nosso país.

O Partido comunista não tem existência legal e nenhum melhor serviço poderiam, agora, prestar os vermelhos ao Sr. Ademar de Barros, senão rompendo com êle e atacando-o da forma desabusada por que costumam procurar arrasar os seus adversários, notadamente aqueles que põem o Brasil acima de tudo e que, pelo Brasil, pegariam armas contra a Rússia e não a favor da Rússia contra a sua Pátria.

O P.C.B. entretanto, como está claro e nitido nada exigiu do sr. Ademar de Barros "além da promessa formal de defesa da Constituição e dos interesses do povo". A impressão que deixou aqui, a atitude do sr. Ademar de Barros, é a de que, acatando a decisão do Supremo Tribunal Eleitoral, êle defendeu a Constituição.

E, por outro lado a aura popular que vem cercando o atual Governador de São Paulo indica, ainda, que êle igualmente está procurando defender os interesses do povo paulista.

Essas as impressões colhidas em todos os circulos desta cidade e, até mesmo, entre os adversários politicos do sr. Ademar de Barros, os quais entendem, como toda a gente que melhorou muito o seu cartaz, desde que são os próprios comunistas os primeiros a tornar público que o candidato eleito pelo Partido Social Progressista, com o auxilio de um certo número de eleitores comunistas, para o Govêrno de São Paulo, não quer saber nada com estes, desde que foram postos fora da lei.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS VÃO DESTRUIR A COLIGAÇÃO MINEIRA

O governador Milton Campos forçado a entender-se com o PSD para garantir sua posição

Milton Campos

Quem apreciar de ânimo sereno o panorama da politica mineira notará que as perspetivas não são lá muito risonhas para a Coligação que elegeu o senhor Milton Campos. Passado o deslumbramento da vitória, desfiado o rosário de lóas ao candidato vitorioso pelos votos de várias correntes partidárias, sentado o eleito na curul presidecial face a face com a rotina administrativa e as tricas da politica, as róseas miragens começam a tomar a côr cinzenta da realidade. E esta é a seguinte: na Assembléia, o P. S. D. apresenta-se detentor da maioria, ameaçando perigosamente o governador com uma emenda parlamentarista, pela qual passaria a controlar o secretáriado de Estado, ou seja, a própria máquina administrativa. Nestas condições, só restaria ao chefe do Executivo um caminho — procurar um acôrdo com os adversários. E as ultimas noticias que vêm de Minas parecem confirmar essa espectativa.

Isso quanto à situação do governador. No que diz respeito à Coligação, então o panorama é sombrio. Como se sabe, as principais fôrças que levaram o senhor Milton Campos ao poder foram a U. D. N. e o P. R., sem desprezar o poderoso contingente dos pessedistas dissidentes. Na hora de dividir o bolo, ou seja, de nomear os chefes dos executivos, o sr. Milton Campos, não podendo escolher "prefeitos coligados", tinha que ir buscá-los ora nas hostes da U. D. N., ora nas do P. R., ora entre os pessedistas dissidentes. Qualquer que fosse a solução, haveria sempre uma ou mais facções descontentes.

Se o prefeito escolhido era da U. D. N., não se conformavam com isso os chefes locais do P. R. E vice-versa. Daí surgirem as maiores queixas entre os próprios coligados do que entre estes e os seus rivais pessedistas, que não estavam no páreo. E para as próximas eleições municipais, acirram-se as divergências entre udenistas e republicanos. Parece assentado que cada partido apresentará candidato próprio. Será o fim da Coligação, no âmbito municipal. Nas hostes do P. S. D. reina grande animação, dizendo-se que chegou a hora da onça beber água...

Os entendimentos para o acôrdo

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Anunciando acontecimentos sensacionais na politica mineira, informa um matutino estarem virtualmente concluidos os entendimentos, segundo os quais o PSD passaria a colaborar com o atual govêrno, sendo a medida preliminar, a volta dos dissidentes pessedistas ao seio da agremiação.

O deputado Cristiano Machado, ouvido pela imprensa, declarou que se tem desdobrado em demarches no sentido de restaurar a unidade do PSD sem quebrar a coligação democrática, fortalecendo-o pela reinclusão de elementos prestigiosos e livrando-o de uma incômoda oposição, para a qual não se sente inclinado...

Amplas garantias para o eleitorado manifestar-se livremente, constituem um dos compromissos do govêrno para a efetivação da pacificação.

Representantes da bancada estadual do PR e outras destacadas figuras deste partido têm estado, também, em franca atividade nos ultimos dias, atribuindo o corre-corre à propalada iminência de adesão do PSD ao govêrno do sr. Milton Campos. Também próceres pessedistas estão se movimentando intensamente em seu quartel general que é a residência de Luis Martins Soares, apontado como dirigente, de fato, do PSD.

A "POLAQUINHA"

Movimenta-se a politica de São Paulo em tôrno da "Constituição provisória" que colocaria o governador sob o controle da Assembléia

Em São Paulo, o interesse dos circulos politicos se concentra em tôrno da emenda constitucional n. 5, pois tal é a designação técnica do que viria a ser a "Constituição provisória" do Estado, apelidada de "Polaquinha" (lembrança da Constituição de 1937, que foi acusada de ser cópia da polonesa então vigente).

Como se divulgou, concertou-se em São Paulo uma aliança parlamentar, firmada pelo P. S. D. (Mário Tavares), U. D. N. (Waldemar Ferreira), P. T. B. (Hugo Borghi) e P. R. P. (Loureiro Junior), com o objetivo de pugnar pela aprovação da referida emenda constitucional, o que equivaleria a colocar sob controle da Assembléia o governador Ademar de Barros.

Entretanto, nas últimas horas, a situação não parece oferecer boas perspectivas para a aliança, de vez que vários deputados dos partidos que a firmaram não se mostram dispostos a votar em favor da Constituição provisória, apontando-se entre estes o próprio presidente da Assembléia Legislativa, que é o pessedista Valentim Gentil. Ao que se diz, prefere êle apressar os trabalhos normais de constitucionalização do Estado, para o que pensa em convocar sessões extraordinárias.

Ainda devido a divergências em tôrno da "Polaquinha", abandonaram a U. D. N. dirigida pelo sr. Waldemar Ferreira, ingressando na Ação Popular Renovadora do mesmo partido, os deputados Cruz Martins e Diogo Barros.

Na Assembléia, o deputado pessedista Castro Neves falou em nome dos companheiros do partido que o acompanham, contrários ao ponto de vista da Comissão Executiva.

A já famosa emenda será apresentada em plenário na próxima terça-feira. Até lá, entretanto, muita agua poderá correr.

O LIDER UDENISTA DEFENDEU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estranha atitude do PSD na Assembléia goiana

GOIANIA, 23 (Asapress) — Causou sensação nos circulos politicos a atitude assumida pelo deputado comunista Paulo Alves, que propôs na reunião da Assembléia que o presidente Eurico Dutra renunciasse ao posto. Essa sugestão provocou acalorados debates. O lider pessedista Benedito Vaz secundou a declaração do comunista, julgando-o com direito de "condenar o procedimento do govêrno da Republica referente à cassação do registro do PCB." O lider udenista José Fleury defendeu o chefe da Nação, salientando que o mesmo não teve qualquer interferencia no julgamento daquele processo. Enalteceu tambem a integridade dos juizes brasileiros.

Falando depois da sessão aos jornalistas, o deputado José Fleury disse que o seu partido, embora não tenha contribuido para a eleição do general Dutra, é contrário a toda e qualquer critica destrutiva à ação do presidente da Republica. Daí ter replicado ao deputado comunista, pois acha que a decisão do Poder Judiciário deve ser respeitada pelos bons brasileiros, como respeitada deve ser também a integridade moral do presidente da Republica.

A Prefeitura

Dizia-se ontem no Senado que estava definitivamente assentada a substituição do sr. Hildebrando Góis, na Prefeitura, pelo general Angelo Mendes de Morais afirmando-se mesmo que, logo após o seu regresso a esta Capital, o Presidente da Republica encaminharia àquela Casa do Congresso mensagem a respeito dessa nomeação.

Hildebrando Góis

Pareceres aprovados na Comissão de Justiça da Câmara

Na Comissão de Justiça da Camara dos Deputados foram aprovados ontem os seguintes pareceres:

Do sr. Negreiros Falcão, sôbre aposentadoria e pensões nas autarquias federais; ao projeto Pedroso Junior, que propõe doação, pelo govêrno, de casa própria aos expedicionários, total ou parcialmente inválidos; o que concordou com a proposta do Tribunal de Justiça, sôbre alteração da reforma parcial da organização judiciária do Distrito; e o que é contrário ao projeto que regulariza a aposentadoria dos servidores públicos, a que se refere o parágrafo 4.º do artigo 90 da Constituição.

PRESSA DE ULTIMA HORA...

O sr. Gofredo Telles teve a satisfação de ver aprovado pela Câmara, ontem, o seu requerimento de urgência para a votação do que apresentara anteriormente, no sentido da entronização da Imagem de Cristo no recinto. Entretanto, sua satisfação não foi completa, pois a temperou, num rasgo de malicia, o deputado Nelson Carneiro que por sinal vem revelando invulgares dotes de parlamentar. O udenista baiano subiu à tribuna para combater a urgência. E o fazia, disse, embora fosse católico apostólico romano. Mas achava demais a urgência pedida para o requerimento. O sr. Gofredo, acrescentou, era deputado há mais de dois anos. Vinha da Constituinte. Mas, durante todo esse tempo, não se lembrou de propor a entronização da imagem de Cristo. Deveria tê-lo feito há muito tempo, ao ser elaborada a Constituição, quando a presença do Divino Mestre poderia inspirar os autores da nossa Carta Magna. Se não o fez, e tendo esperado dois anos, bem poderia esperar mais uns dias...

Animam-se os debates em tôrno da Constituição mineira

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Os debates em tôrno do projeto da Constituição começam a agitar a Assembléia. As bancadas do PSD e do PTB manifestaram-se favoráveis à aprovação de um dispositivo, segundo o qual os secretários do govêrno poderão ser destituidos mediante o voto de desconfiança da Assembléia. Contra tal dispositivo arregimentaram-se os deputados da Coligação Democrática, alegando sua inconstitucionalidade e feição parlamentarista. Acentuam que o nosso regime é presidencialista. A inovação constituiria, em última análise, um rompimento do equilibrio de poderes. Contra a argumentação dos coligados insurgiu-se o deputado José Ribeiro Pena, lider pessedista, lembrando que a Constituição Federal não é exclusivamente presidencialista, pois há nela traços do parlamentarismo. Tanto assim que os ministros de Estado são obrigados a comparecer ao Congresso para prestar esclarecimentos solicitados pelo Parlamento. Além disso a Carta Magna dá liberdade aos Estados para adotar o regime que melhor lhes aprouver. Até agora já foram apresentadas 14 emendas ao projeto.

NA CAMARA

A promoção e o aproveitamento no Quadro Auxiliar de Oficiais — Querem aumento de subsídio os vereadores — Empastelamento na Bahia — Leis complementares da Constituição — Nomeada a comissão para receber o Presidente da República — Projeto sôbre o financiamento agrícola — Mais uma vez deixou de ser votada a entronização da imagem de Cristo

A discussão da ata da sessão de ontem serviu ainda para o processo de exploração política e provocação, pôsto em prática pelos deputados soviéticos. Tanto o sr. Jorge Amado, como o sr. Henrique Oest empregaram conceitos e expressões que, mais tarde, seriam classificadas pelo sr. Juraci Magalhães como de provocação que poderá ter consequências imprevistas e cuja responsabilidade seria assim exclusivamente dos provocadores.

O sr. Plinio Barreto fez uma reclamação. Estando, na sessão anterior, em trabalho de comissão, foi considerado faltoso, quando se fez a chamada no recinto. O presidente, reconhecendo-lhe a razão, prometeu providenciar. A mesma reclamação foi reforçada pelo sr. Toledo Piza.

Apresentando e defendendo um requerimento em que pede inserção em ata de entrevista publicada na imprensa da capital, sôbre o problema da tuberculose, falou o sr. Vasco Reis, da representação goiana. Outro requerimento é anunciado pelo presidente. E' apresentado pelo sr. Prado Kelly, em nome de sua bancada, e solicita um voto de homenagem a Lopes Trovão, pela passagem do primeiro centenário de seu nascimento. Falam, ainda a respeito, os srs. Soares Filho, Claudino Silva, Heitor Collet e Barreto Pinto êste aditando ao requerimento que a Casa se conservasse de pé por um minuto, em complemento da homenagem. Requerimento e aditivo foram aprovados.

O sr. Pedro Pomar, dando versão açodada e com exageros propositados, denuncia à Câmara o empastelamento de um jornal comunista na Bahia. Temerariamente, diz que o ato foi praticado por militares fardados, o que provoca um aparte do sr. Juraci Magalhães, indagando se esta parte da notícia vem de fonte fidedigna ou do próprio meio interessado. O orador confessa que sua providência é do próprio jornal atingido e o sr. Juraci Magalhães diz que tem em mãos uma nota oficial do govêrno da Bahia, que lerá, depois.

Realmente, sobe à tribuna o deputado baiano e, como preâmbulo, refere-se à atitude da UDN, sôbre o fechamento do P.C. E' um ato da Justiça e como tal, um que ser acatado. Não podemos, acrescenta o orador, ser solidários com a política de agitação de ânimos que emprega no momento o partido comunista. A seguir lê a nota oficial do govêrno baiano, onde se relata a exaltação progressiva dos comunistas, desde o cancelamento do registro do seu partido, e que degenerou em ataques desrespeitosos, violentos e caluniosos ao presidente da República. O diretor do jornal em causa foi advertido pelo Secretário da Segurança de que a virulência da linguagem poderia ter consequências imprevistas. Responderam-lhe que a atitude do jornal deveria corresponder à orientação geral da imprensa comunista. A consequência temida não se fez esperar. O jornal foi empastelado e o Secretário de Segurança abriu inquérito a respeito.

O orador continua afirmando que se pode confiar na ação do sr. Otávio Mangabeira. Mas a responsabilidade pela desordem cabe aos próprios métodos de ação dos soviéticos, fazendo seus jornais investirem em linguagem violenta e ofensiva contra os Poderes Públicos da República. A Nação pode ficar tranquila, diz ainda, porque não se permitirá que o caso se transforme numa questão militar, ao sabor do desejo dos comunistas. E, finalizando, diz:

— Atentem os comunistas para a responsabilidade que estão assumindo perante a Nação!

As leis complementares da Constituição

O presidente anuncia, então, o recebimento de um ofício do Senado, comunicando a aprovação, naquela Casa, de um requerimento em que se pedia a nomeação de Comissão Mista de 37 membros, para elaborar as leis complementares da Constituição.

A seguir é anunciado um requerimento assinado pelos srs. Cirilo Junior e Prado Kelly, pedindo que os membros da Câmara àquela Comissão fossem os mesmos já designados para a Comissão da Câmara, organizada com o mesmo objetivo. É aprovado o requerimenao.

Para receber o Presidente da República

O sr. Samuel Duarte designa, a seguir, a Comissão de recepção ao Presidente da República, em seu regresso do Sul. Compõem a Comissão os srs. Alves Linhares, Israel Pinheiro, Hermes Lima, Aluisio Ferreira, Jaci Figueiredo, Osvaldo Lima, Lauro Freitas, Gabriel Passos, Souza Costa, Juraci Magalhães, Argemiro Figueiredo, Paulo Sarasate, Lameira Bitencourt, Guaraci Silveira e Ezequiel Mendes.

O sr. Café Filho apresentou projeto de lei que dispõe sôbre o financiamento agrícola do Banco do Brasil e o sr. Eurico Sales requereu voto de congratulações com o Estado do Espírito Santo, pelo aniversário de sua colonização.

Na ordem do dia

Entra-se na ordem do dia e, mais uma vez, a matéria programada fica de lado, para atender às urgências requeridas. A primeira urgência considerada foi a que solicitara o sr. Gofredo Teles, para o requerimento que pede a entronização da imagem de Cristo no recinto. O autor defendeu a urgência e o sr. Café Filho indagou do presidente se o requerimento continha as 25 assinaturas regimentais. Informando o presidente que não, o requerimento deixou de ser considerado até que fosse sanada a irregularidade.

Dois outros requerimentos de urgência vieram da Comissão de Segurança. O primeiro pedia a dispensa do interstício de 2 anos no posto, para a promoção, no Quadro Auxiliar de Oficiais, do sub-tenente do Exército, desde que já o tivesse no posto de primeiro sargento. Foram aprovados a urgência e o mérito. O outro dispunha sôbre o aproveitamento, em vagas de subalternos do mesmo quadro, dos tenentes R2 que forem considerados aptos pela Comissão de Seleção e ainda não aproveitados.

Dois assuntos disputam a preferência para votação. O requerimento sôbre a entronização da imagem de Cristo no recinto e o projeto que fixa os subsídios dos vereadores do Distrito Federal. Discute-se o assunto, fala o sr. Gofredo Teles, segue-se o sr. Barreto Pinto e, afinal, o segundo consegue a primazia.

O sr. Barreto Pinto apresenta emenda no sentido de entregar-se à própria Câmara Municipal a tarefa de fixar seus subsídios. O sr. Jurandir Pires, falando em nome de vários vereadores que o procuraram, pediu que fossem elevados os subsídios dos vereadores, mas que a própria Câmara tratasse do assunto, a fim de não constranger os interessados. Neste sentido apresenta emenda e o sr. Prado Kelly adianta que apoiaria qualquer das duas soluções.

O projeto, entretanto, vai à Comissão de Finanças, em virtude das emendas.

A entronização da imagem de Cristo

Entra, depois, em discussão, o requerimento do sr. Gofredo Teles sôbre a urgência para o que apresentara antes sôbre a entronização da imagem de Cristo. O sr. Barreto Pinto manifesta-se favoravelmente e, contra, o sr. Nelson Carneiro. Mas o sr. Café Filho, alegando despesas, pede seja ouvida a Comissão de Finanças. O presidente esclarece que, primeiro, deve ser decidida a urgência, para, depois, resolver-se o encaminhamento do requerimento. Falam, ainda, os srs. Guaraci Silveira e Hermes Lima, ambos contra o requerimento, acentuando o segundo a origem "integralista" da iniciativa.

Esgotado o tempo, a sessão foi levantada, sem ser decidida a questão em debate.

Recursos julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral

Varios recursos foram ontem apreciados pelo Tribunal Superior Eleitoral.

PERNAMBUCO

O P. S. D. recorreu da decisão do Tribunal Regional [illegible] dras Queiroz. Em sua defesa o sr. Barbosa Lima declarou que, a respeito do assunto, já existia doutrina firmada, em caso idêntico, do Amazonas. A' vista dessa alegação, o sr. Rocha Lagoa, relator do feito, pediu o adiamento do julgamento.

Outro recurso do P. S. D. daquele Estado dizia respeito à apuração da votação da 20.ª seção da 9.ª zona, tendo o Tribunal Superior negado provimento.

RIO GRANDE DO NORTE

Vários recursos do P. S. D. contra decisões do Tribunal Regional foram apreciados. O recurso 518, da 15.ª seção da 23.ª zona, em que foi anulada a votação de Pau Ferros, por ter a mesa receptora sido constituida de modo diferente do previsto na lei, foi convertido em diligencia.

O Tribunal negou provimento ao recurso 339, em que era alegada a constituição irregular do Tribunal Regional. Finalmente, quanto ao recurso 487, foi-lhe dado provimento, em parte, para validar a votação dos eleitores que assinaram a folha usual, anulados os votos aos eleitores da folha em separado. O Tribunal Regional havia anulado toda a votação, que era da 7.ª seção da 23.ª zona.

AMAZONAS

Foi julgado o recurso 384, da U. D. N. contra o acordão que manteve a decisão da Junta Eleitoral da 9.ª zona, validando os votos da 2.ª seção, embora não tenha havido sigilo do voto. Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Ministro Ribeiro da Costa e do desembargador Nogueira.

RIO GRANDE DO SUL

Foi negado provimento, contra o voto do desembargador Nogueira, ao recurso do P. T. B. contra a eleição de 6 deputados estaduais, pelo sistema de sobras.

MATO GROSSO

Finalizando a sessão, o desembargador Rocha Lagoa leu o seu relatório, baseado no parecer do Procurador sobre o recurso 572, do Mato Grosso, em que ha alegações de fraude e coação, por parte do P. S. D. — O julgamento foi adiado para a próxima semana.

A Lei Orgânica do Distrito na Câmara

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados examinou, em sua reunião de ontem, o projeto de lei orgânica do Distrito Federal, considerando diversas emendas apresentadas. A discussão da matéria continuará nas próximas reuniões.

Parlamentarismo também para Goiás

GOIANIA, 23 (Asapress) — Foi enviado a plenario, para receber emendas, o ante-projeto da Constituição do Estado. O trabalho apresenta alguns dispositivos de tendencia parlamentarista, inclusive os que determinam que os secretarios de Estado, o chefe de policia e o comandante da Policia Militar sómente poderão ser nomeados pelo Executivo depois da aprovação da Assembléia, por dois terços. O Legislativo fica tambem com poderes para obrigar qualquer um desses titulares a se exonerar.

Noivos no palco

MAS FORA DELE, INIMIGOS FIGADAIS

A jovem Iris Del Mar que é artista de teatro e atualmente trabalha na Companhia Jaime Costa na peça "Boa Vida" onde representa o papel de "Nana". Seu companheiro de cena aliás, o "noivo" é o ator Arlindo Costa.

Desde alguns dias, se acha bastante aborrecida, pois verificou que seu contrato não está como desejava e por isso tem contado sua desdita aos demais companheiros.

Acabado o espetáculo Iris correu para a delegacia onde relatou o fato, mas como depende de inquérito, a autoridade encaminhou-a para a Delegacia especializada que é a de Diversões.

E assim quando fizer suas próximas declarações, pode a jovem artista iniciar como aquele célebre "anounceur" dos jornais falados:

EPILOGO SANGRENTO DE UM DRAMA CONJUGAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

antes envolvido por um silêncio sepulcral.

Agonizante

Mal deixava o cômodo donde se presumira terem partido as cinco detonações, o homem que tudo indicava, teria sido o autor de algum crime, várias pessoas que tiveram ensejo de avistá-lo quando se retirava, atingiram, afinal o apartamento 111, do 11º andar, e ao penetrarem nele sentiram momentos de indizivel emoção. Uma senhora ainda jovem, bela e também de fino trato, jazia ao sôlo banhada em sangue, atingida como fôra por cinco projetis. Não restava nenhuma esperança de salvá-la, pois ali mesmo a senhora começava a estertorar-se. Contudo, foi, às pressas, providenciada a sua remoção para o Hospital Miguel Couto. Tudo, porém, foi improficuo, porque, momentos depois de ser socorrida, vinha a falecer na sala de curativos.

Quem era a vítima

Muito jovem ainda, como dissemos, pois contava apenas 23 anos, e era casada, a senhora assassinada, soube-se posteriormente que se chamava Irene Ribeiro da Silva, sendo separada do marido, há cêrca de um ano.

O seu temperamento leviano e irrequieto, ao que se presume, foi o "pivot" de uma vida conjugal insuportável que culminou com o esfacelamento de um lar, dantes constituido sob a esperança de uma perene felicidade. Mas afinal, tudo se transformou, degerando num rosário de sofrimentos morais para ambos os cônjuges. A vida assim era insuportável uma vez que marido e esposa se mantinham diametralmente opostos. Ambos, por fim, foram arrebatados por uma idéia que aparentemente viria debelar o impasse: a separação irremediável pela já sistemática evasiva de incompatibilidade de gênios. E assim foi feito.

Ela a despeito de separada continuou a viver aqui no Rio. Ele transferiu a residência para a sua terra natal, o Rio Grande do Sul, com o propósito de esquecê-la. Mas ainda assim, tomado por desvairada paixão, nunca pôde esquecer a mulher com qual vivera dias felizes. Com o decorrer dos tempos o esposo apaixonado tornou-se presa, também, de furioso ciume e, assim, ia se desenrolando a história triste de um casal infortunado, cujo epilogo, marcado por uma dramática cena de sangue, trouxe a morte a um dos personagens, talvez, o mais culpado por uma ocorrência de dolorosas consequências.

O criminoso apresenta-se à Polícia

Passado os primeiros instantes de topor e, justamente, na ocasião em que a vitima, no Hospital, exalava os últimos suspiros de vida, o autor da tragédia dava entrada, voluntáriamente, no gabinete da chefia de Polícia. O seu estado nervoso manifestava-se visivelmente alterado e, a todo custo, adiantou, queria ter uma conferência com o chefe de Polícia. Outras autoridades, ali presentes, atenderam-no. Foi então que tudo se esclareceu.

O criminoso que outro não é senão o sr. Claudio Martins, filho de Placido Martins, fazendeiro em Bagé, no Rio Grande do Sul, ainda atônito declarou amplamente que "havia acabado de cometer um crime" na pessoa de sua própria esposa.

Assim identificado, presa ainda de forte emoção, o uxoricida prosseguiu em sua narrativa em a qual pormenorisou os antecedentes da dolorosa tragédia de que foi autor. Disse que pelos ferimentos que a sua esposa recebera, aquela hora já deveria estar morta, acrescentando que há mais de um ano conhecera Irene Ribeiro da Silva, com qual tempos depois se casára, vindo mais tarde dela se separar por se tornar incompatível a vida entre ambos.

Seria casado nos Estados Unidos

Um irmão de criação da moça assassinada, Benjamin Romeu falando à reportagem fez sérias e gravíssimas acusações ao matador de sua irmã. Revelou que Irene, sempre demonstrou quer como filha, quer como esposa, os melhores sentimentos. Disse que dedicada como era a seu esposo cuja vida boêmia muito concorreu para certos descontentamentos entre ambos, era de esperar que ela o culpasse por alguns desregramentos, inclusive o fato de saber que o seu esposo era dado a conquistas amorosas.

Mais adiante, esclarece o sr. Benjamin Romeu, Claudio sempre foi e é um homem de gênio impulsivo. Basta dizer que não faz muito tempo, agrediu a sôcos a Irene, quando por ocasião do um encontro com esta.

Ademais — disse — a minha irmã foi a sua segunda esposa e vitima do seu temperamento. Porque é sabido que ele, o Claudio, é casado nos Estados Unidos e, do mesmo modo separado da mulher que reside em Nova York.

O criminoso fala a A MANHÃ

Claudio Martins, na delegacia do 2º Distrito, teve ocasião de falar à nossa reportagem, depois de ouvido pelo dr. Brandão Filho. Ainda bastante agitado, contou toda a sua desdita, terminada de forma tão sangrenta. Conhecera Irene, como nos declarou, quando com ela viajava no interior de um "lotação". Falaram-se e mantiveram contato telefônico durante algum tempo, indo mais tarde a encontrar-se. Meses de

O criminoso, Claudio Martins, já na delegacia do 2.º distrito.

namoro decorreram, até que, já apaixonado, propusera-lhe casamento, ao que Irene aceitara. Sabe hoje que o único objetivo da mulher, era o interêsse pela sua fortuna. Contrairam matrimônio e a princípio passaram a viver bem. Irene, entretanto, pouco depois modificou seus hábitos. Saía muito e retornava tarde ao lar. Desconfiou e teve em seguida a confirmação de seus presentimentos. A esposa enganava-o e como não quisesse desgraçar-se, com ela falára e a separação fôra assentada. Assim encontravam-se há um ano, aproximadamente, separados corporalmente, já que o desquite não fôra intentado. Na verdade amava-a, mas observou que a vida em comum transformar-se-ia num inferno e daí a realização do combinado.

E tudo parecia correr calmamente. Sentia saudades de Irene; julgava-se um pária da sociedade, sem situação definida, mas o carinho e a atenção de seus genitores, em muito atenuava a decepção e o desgôsto que experimentára.

E vieram os telefonemas insultuosos

Um dia, entretanto divisou-a ao longo. Irene também viu-o, mas não se falaram. À noitinha, já em casa, foi surpreendido com um telefonema. Era a voz de Irene que passou a insultá-lo.

— Você é mesmo um c... Tenho vários homens que me querem bem, ouviu seu... — e uma série de palavras pornográficas foram proferidas.

Mesmo descontrolado, nenhuma palavra insultuosa de revide formulou. Controlou-se e desligou o aparelho. Mas cinco minutos voltou a tilintar e a mesma Irene, em invectivas desaforadas, passou a insultar seus genitores. Mesmo assim desligou e dormiu aborrecido.

Todavia, não deveria parar aí, a campanha de descrédito e difamação que a má esposa projetára. Diariamente, ora seu genitor, ora sua genitora e êle proprio atendiam às ligações de Irene, cuja familia passou a deixar de manter relações com os Martins. Descansava então quando ia ao Sul, mas, ao retornar, as telefonemas se sucediam.

Perdeu o controle dos nervos

Ontem pela manhã nova ligação foi feita.

— É Claudio quem fala?

— Sim, sou eu!

— Você não tem vergonha, heim, seu patife! Agora é que estou bem, porque não tenho um só. Tenho muitos ouviu? Você é um pamonha. Não quer pegar uma "beirinha"? Olha, eu estou aqui no apartamento 111.

Era uma mulher cínica, sem brios, que falava. Claudio descontrolou-se. Disse-nos, então:

— Fiquei desorientado. Não era mais possível aguentar. Apanhei o meu revolver e saí como louco. Cheguei depressa ao apartamento da rua Ronald de Carvalho.

"Dei cinco tiros"

Bastante emocionado prossegue:

— Bati e fui entrando e deparei com Irene a sorrir cinicamente. Saquei da arma e fui disparando. Não sei como desci as escadas, mas vi-me na rua rapidamente. Dirigi-me para a casa de mamãe, na Praia do Flamengo e a quem comuniquei o que acontecera. Choramos juntos a desgraça, mas que fazer? Deixei a arma e assim mesmo desorientado fui ao gabinete do chefe de polícia, onde fui recebido. Os outros detalhes — terminou — o senhor já sabe.

Não houve flagrante

O criminoso depois de ser ouvido pelo Coronel Rossini e outras pessoas, foi encaminhado ao 2º Distrito, onde prestou longo depoimento na presença do delegado Brandão Filho. Como não houve flagrante, vai Claudio Martins ser posto em liberdade. Foi ontem muito visitado, tendo recusado os alimentos que lhe foram oferecidos. Não está arrependido — conforme nos afirmara — pois o único caminho para a situação em que se encontrava era aquele.

Vida irregular

Irene, segundo apuramos, vivia uma existência irregular. Separa-rá-se de Claudio e fôra viver com o comerciante Rafael Guaspari Filho, que para ela montára o apartamento da rua Ronald de Carvalho. Aquele, entretanto, tinha estabelecimento em São Paulo e aqui vinha pouco e daí a vida boêmia da amante. Mantinha relações com vários rapazes, enganando Rafael, declarando entretanto, sem o menor pejo, que era esposa do fazendeiro Claudio Martins, de Bagé. Sua genitora, d. Guilhermina Apolonia da Silva, reside na rua Gustavo Sampaio, sendo ouvida pela policia.

Veio de avião para o Rio

Tão pronto soube do ocorrido, Rafael tomou um avião em São Paulo e para aqui se dirigiu, onde veio a saber da trágica morte de sua amante. Teve duas preocupações. Ir à policia e perguntar o que havia com êle e avistar, pelo menos ao longe, o criminoso. Foi à delegacia e procurou o dr. Brandão Filho que lhe respondeu até aquele momento nada existir contra êle.

— Mas doutor, eu preciso falar com o senhor!

— Sim, mais tarde, então — respondeu aquela autoridade.

"Então eu quero ver o homem"

Rafael Guaspari fez então um pedido:

"Doutor, então eu quero vêr o homem".

O delegado Brandão Filho atendeu-o, apontando Claudio Martins por uma porta envidraçada. Satisfeito, o negociante saiu apressadamente, tomando a "baratа" 46 em companhia de um seu amigo, saindo em louca disparada. Nem quis chegar perto dos reporteres.

Foi ouvido em cartório

Rafael Guaspari Filho foi ouvido em cartório da delegacia, tendo feito interessantes declarações, saindo logo após, com a mesma pressa, evitando os jornalistas.

Removido o cadaver da inditosa moça

«Doutor então eu quero vêr o no Hospital onde momentos antes dera entrada, o cadáver de Irene Ribeiro, foi, com a competente guia policial, removido para o necrotório do Instituto Médico Legal, onde foi necropsiado.

Das cinco balas, apenas encontradas três

Na autopsia procedida ontem, no Instituto Medico Legal, os médicos apenas encontraram três das cinco balas que atingiram Irene. Hoje, o corpo da infeliz senhora será levado ao raio X, para localização dos outros dois projetis. Em virtude deste retardamento, o corpo só será trasladado para a capela do Cemiterio São João Batista às 12 horas, onde será feito o enterramento.

INICIADAS AS DEMARCHES PARA A SOLUÇÃO DO CONFLITO PARAGUAIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

conferência mantida pelo embaixador Negrão de Lima com o sr. César de los Rios, teve lugar no Q.G. rebelde de Pedro Juan Caballero, tendo sido realizada a portas fechadas, não sendo possivel à Asapress se inteirar dos pontos ventilados na mesma.

Os circulos rebeldes muito apreciam o embaixador Negrão de Lima, e nele depositam grande confiança, pois, salientam, trata-se de um amigo sincero do Paraguai.

Somente com o afastamento de Morinigo

PONTA PORÃ 23 (De M. Dias de Pinho, da A.) — Urgente — A respeito do silêncio que se observa em todos os circulos responsáveis, tanto de Pedro Juan Caballero, como desta cidade, em tôrno das conversações que estão sendo levadas a termo pelo embaixador Negrão de Lima tendentes à solução do conflito paraguaio, a Asapress conseguiu saber que é condição "sine qua non" para os rebeldes, na mediação, o afastamento do general Morinigo do govêrno. Esta informação, muito embora não proceda de fonte oficial, é de todo digna de crédito.

Casual o encontro

PONTA PORÃ, 23 (De M. Dias de Pinho, da A.) — Urgente — Muito embora se diga em contrário, fontes autorizadas de Pedro Juan Caballero informam que a vinda do sucessor do coronel César Aguirre a P. Juan Caballero, teve por fim proposital encontrar-se com o embaixador Negrão de Lima.

Diz-se que sua estada ali se deve a um desarranjo em seu aparelho, mas, por outro lado, salienta-se que as demarches de mediação se iniciaram com o pé direito.

45 minutos de conferência

PONTA PORÃ, 23 (De M. Dias de Pinho, da A.) — Urgente — As conversações entre o embaixador Negrão de Lima e o sr. Cesar de los Rios, duraram quarenta e cinco minutos, nada sendo transpirado oficialmente, além da informação oficiosa de que os rebeldes só se encaminharão para um entendimento com o afastamento do general Morinigo do govêrno.

Após deixar o Q.G. rebelde, o embaixador Negrão de Lima dirigiu-se para o comando do 11º R. C., nesta cidade.

Abordado pela Asapress, s. excia. nada quis dizer a respeito da conferência, acrescentando que ainda é cedo para qualquer informação.

Verdadeira muralha para a imprensa

PONTA PORÃ, 23 (De M. Dias de Pinho da A.) — Entre a imprensa e as conversações que ora se realizam em Pedro Juan Caballero, estabeleceu-se verdadeira muralha, não tendo sido possivel, até o momento, se conhecer os pontos condicionados pelos rebeldes para qualquer entendimento com o govêrno central de seu pais. Há assim, grande dificuldade para a ação da imprensa e tem-se a impressão de que o embaixador Negrão de Lima é prisioneiro de incrivel mistério.

Caos em Assunção

PONTA PORÃ, 23 (De M. Dias de Pinho, da A.) — Urgente — Uma informação de fonte rebelde, aqui chegada às últimas horas de hoje, precisa que lavra o caos e a desordem administrativa em Assunção.

Adianta a mesma informação que o govêrno do general Morinigo está impotente para imprimir ordem aos seus serviços.

RECORREU O P. C. B.

(Conclusão da 1.ª pág)

so é, em resumo, que no extraordinário o Supremo apenas confronta a tese de direito adotada pela instância inferior e o dispositivo invocado da Constituição, decidindo se há conflito, isto é, se aquela tese é inconstitucional; no recurso ordinário, o Supremo entra na apreciação da prova, ou da matéria de fato que foi examinada pela instância inferior. O intuito do recorrente é, pois, reabrir no Supremo a apreciação das provas diante das quais o Tribunal Superior concluiu que o partido estava contrariando o regime democrático.

No entanto, o grande obstáculo à interposição de recurso ordinário, no caso, é que o mesmo não se enquadra em nenhuma das hipóteses em que a Constituição admite seja o mesmo interposto para o Supremo, e que são os seguintes:

"a) os mandados de segurança e os habeas-corpus decididos em última instância pelos tribunais locais ou federais, quando denegatória a decisão;

b) as causas decididas por juizes locais, fundadas em tratado ou contrato da União com Estado estrangeiro, assim como as em que forem partes um Estado estrangeiro e pessoa domiciliada no país;

c) os crimes políticos".

A nenhuma destas hipóteses, obviamente, pode assimilar-se o recurso em foco e por essa razão afirmava-se ontem no Tribunal ser muito dificil que o seu presidente venha a receber o recurso interposto pelo sr. Sinval Palmeira.

O cancelamento como sociedade civil

Anunciava-se ontem que já foram tomadas, pelas autoridades competentes, as primeiras providências para o cancelamento da inscrição do Partido Comunista no registro civil das pessoas jurídicas.

Atropelado o professor, a esposa e o filhinho do casal

UM CARRO, CHAPA OFICIAL, O RECORDISTA...

Não é de agora que se vem evidenciando o abuso, mesmo a perversidade, de inumeros motoristas. Atropelamentos diarios são registrados e, ontem, a "camionete" da Prefeitura, chapa 7.148, marcou um "record": colheu de uma só vez, o professor Alvaro Gomes de Matos, sua esposa, Maria José Galvão de Matos, e o menor Almar, filho do casal, todos com residencia à rua Abade Ramos n.º 52, ap. 101.

O 1.º distrito policial registrou o fato e, certamente, deterá o motorista culpado.

Culpados os frigorificos estrangeiros

(Conclusão da 1.ª pág)

resses subalternos que impedem o abastecimento normal da população carioca.

— Quais os responsaveis pela anormalidade? — pergunta o reporter.

Responde, o sr. Plinio Lemos.

— Sem duvida os frigorificos. Quero referir-me aos estrangeiros. São os grandes responsaveis. A' causa principal é a seguinte: permitir o Ministerio da Agricultura que os frigorificos industrializem as partes dianteiras e as costelas traseiras dos bois destinando-se os produtos obtidos à exportação e à venda no mercado interno a preços elevados. Com isto, são retirados do mercado, diariamente, enormes quantidades de carne as quais permitiriam a satisfação das necessidades do povo principalmente das classes menos abastadas, pois que o produto mais barato é precisamente o que se industrializa. O mais grave, entretanto, é que o Ministério da Agricultura permite que os frigorificos estrangeiros façam xarque dos "excedentes" quando a situação é de "deficit" no que diz respeito ao produto "in natura", destinado ao consumo. Tal fato constitui um abuso, pois todos sabem que a finalidade dos frigorificos não é essa. Normalmente, os frigorificos só deviam industrializar o produto realmente excedente das necessidades do consumo da população. Só depois de assegurado o abastecimento da cidade é que se devia destinar matéria prima à industrialização pelos frigorificos Mas o que acontece é que a carne que poderia ser vendida a dois, três e quatro cruzeiros o quilo, depois de transformada em salames, salsichas "corned beef" e outros produtos da industrialização pode alcançar vinte cruzeiros e mais no mercado... Sem duvida que assim se mantém uma industria rendosa. Mas é o caso de perguntar-se: tem ela direito a essa prosperidade, obtida à custa do sacrificio de toda uma população?

Continua o sr. Plinio Lemos:

— Em palestra com o dr. Lopes, técnico do Departamento de Carnes do Ministerio da Agricultura e com o inspetor do mesmo Departamento em São Paulo, no dia imediato ao em que apresentei meu requerimento, ouvi dos mesmos, como justificativa para o racionamento que havia grande deficiência nos rebanhos, que só podiam fornecer 830.000 cabeças para o abastecimento do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, quando seriam necessarias 900.000. Entretanto no desvio da carne para o funcionamento dos frigorificos é que está o abuso. Fossem as 830.000 reses entregues em natureza às populações das três capitais e não haveria necessidade do racionamento. O povo teria carne todos os dias, como antigamente.

A questão do transporte

Abordando outro aspecto do problema, prossegue o sr. Plinio Lemos:

— Também não se queira alegar, como justificativa para a escassez, o desaparelhamento das estradas de ferro em consequência da guerra ou dos desacertos da ditadura, pois que os caminhos estão abertos e os boiadeiros ansiosos por conduzirem as boiadas como sempre fizeram em todos os tempos, e como são conduzidas, do Piaui, do interior de Goiaz e de Minas para os Estados do Nordeste dezenas e centenas e milhares de reses para o consumo.

E o sr. Plinio Lemos relata ao reporter como até há alguns anos era conduzida para o Rio grande parte do gado destinado ao consumo da sua população. As boiadas, tangidas pelo aguilhão dos vaqueiros, deslocavam-se de suas pastagens nativas, em Goiaz ou Minas e faziam, a pé a longa viagem até o Rio. Pelo caminho, iam parando em fazendas adrede preparadas para recebê-las, onde se demoravam o tempo suficiente para repouso e restauração das condições fisicas necessárias ao prosseguimento da marcha. Finalmente, entrando no Distrito Federal, faziam o último estágio da viagem nos campos de Santa Cruz, pertencentes ao govêrno.

Hoje os grandes pastos de Santa Cruz e adjacências foram tranferidos para o Abrigo Cristo Redentor e outras instituições, que os exploram para outros negócios. Dessa maneira, criou-se um sério obstáculo à vinda das boiadas, a pé, para o Rio de Janeiro. Elas não têm onde estacionar ao chegar aos limites do Distrito Federal. Se as coisas voltassem a ser como eram antigamente, muito se teria andado para a solução do problema.

O Matadouro de Santa Cruz

Continua o nosso entrevistador:

— O Matadouro de Santa Cruz, que tantos serviços prestou e poderia ainda prestar, está completamente abandonado. Os técnicos do Ministério da Agricultura justificam êsse abandono alegando que o Matadouro não está aparelhado para o aproveitamento total da res abatida. Mas quem é o responsável por isso, pergunto eu, se o Matadouro é um próprio nacional e é administrado por funcionários do Ministério da Agricultura? Fui informado, pelo administrador do estabelecimento, de que, com ligeiras modificações, poder-se-ão abater ali diariamente, sem grande esforço de seus homens de 700 a 800 reses, afora igual quantidade de outros animais. No momento, são abatidas apenas de 20 a 30 cabeças, que se destinam ao abastecimento dos moradores das redondezas, apenas para justificar o nome do Matadouro...

As reses, em número de centenas por dia, que deixam de ser abatidas no Matadouro de Santa Cruz, são encaminhadas aos frigorificos estrangeiros, cujo movimento e cujos lucros vão assim aumentar. Como disse, os técnicos oficiais alegam que no Matadouro não há um aproveitamento total da carne das reses, motivo por que os seus proprietários preferem encaminhá-las aos frigorificos. Daí o abandono em que caiu o estabelecimento.

— Entretanto, continua o sr. Plinio Lemos, no Norte do Brasil não há frigorficos. E o consumo de carne por lá é grande. Os interessados no negócio evidentemente não têm prejuizo, tanto assim que nunca se lembraram de apelar para o govêrno no sentido de serem socorridos com subvenções, moratórias ou outras ajudazinhas. Isso prova que tem base econômica a entrega de carne para o abastecimento das populações. Então o que dá lucro no Norte, não dá também no Rio de Janeiro?

Note-se que o gado que se destina às regiões nordestinas em grande parte provém das mesmas zonas que abastecem o Rio e é transportado de maiores distâncias.

Terminando, disse o sr. Plinio Lemos:

— Estou aguardando que o Ministério da Agricultura forneça as informações pedidas, depois do que provarei documentadamente, da tribuna da Câmara, a verdade das minhas afirmações.

ABANDONO INADMISSIVEL

(Conclusão da 1.ª pág)

pertaram, desde logo, a atenção geral. Em verdade, trata-se de um empreendimento de vulto, que muito virá contribuir para a normalização do mercado do leite e produtos derivados.

Com a extinção da CEL as obras complementares do Entreposto foram, no entanto, suspensas. E' que a Cooperativa Central do Leite, entidade que aceitou o encargo de levar a término aqueles trabalhos, declara não dispor dos necessários recursos financeiros para ultimar as referidas construções e instalar a devida aparelhagem. E assim vêm os dias se passando, enquanto serviços tão relevantes, como os do tratamento e distribuição do leite, deixam de entrar em funcionamento, apenas por faltar aquilo que bem se poderia dizer os retoques finais. O chamado "precioso produto", que em matéria de preciosidade só tem apresentado, de algum tempo para cá, azedume não só no gosto, como em outros aspectos, continua a ser desembarcado e tratado em instalação arcaicas e anti-higiênicas. E' de se estranhar que a administração da Cooperativa, através da diretoria que vem de renunciar, tenha deixado as mencionadas obras no mesmo ponto em que as encontrou.

Não há duvida que tal situação não pode persistir. Apesar de todo o seu portentoso conjunto, o Entreposto, nas condições em que se encontra, nada mais é, na realidade, que uma dessas "pedras fundamentais", lançadas com discursos promissores e deixadas ficar no fundo da terra, desprezadas ou despercebidas, como uma pedra qualquer. Para se ter uma idéia mais completa do absurdo que é a interrupção das obras em apreço, há a adiantar que nelas já foram empregados cerca de vinte milhões de cruzeiros.

Esse inadmissivel abandono vem prejudicando, fortemente, não só o consumidor, como o produtor. Quando tanto já se fez não se pode parar de forma alguma, sobretudo quando tão pouco falta para o ponto terminal. O leite puro e sua regular distribuição constitui uma das principais reservas alimentares de uma população, mormente em se tratando de um povo atingido, em grande escala, pela sub-nutrição.

De uma maneira, ou de outra, os recursos que estão faltando à Cooperativa Central do Leite devem ser levantados, a fim de que o seu novo Entreposto venha a entrar em funcionamento, quanto antes.

O delegado Paula Pinto faz declarações sôbre o desaparecimento do motorista

A proposito do noticiario do desaparecimento do motorista do carro n.º 4-44-21, o delegado Paula Pinto forneceu aos jornais a seguinte nota:

"Não procedem os comentarios feitos por um vespertino a propósito do desaparecimento do motorista Tomaz Chevrieri, do auto n.º 4-44-21. As investigações anteriores, realizadas na Diretoria de Trânsito, e das quais participou o detetive Ernani Barbosa, identificaram, efetivamente, o individuo João Missel da Silva, residente à rua Nerval de Gouvêa n.º 45, em Cascadura, e contra o qual recaem justificadas suspeitas. O individuo em apreço esteve na Diretoria do Trânsito, com o detetive Ernani, que, ao invés de apresentá-lo a qualquer autoridade processante, permitiu que o mesmo se retirasse para voltar, mais tarde, com documentos que dizia possuir. Não regressando, e constatada a sua fuga, verificou-se, então, a intervenção desta Delegacia não para empanar o brilho do trabalho do detetive Ernani — como se afirmou — porém, para capturar o acusado que só devia ter sido posto em liberdade depois de reduzidas a termo as suas declarações. Quanto às fotografias do acusado — outro ponto da acusação do local em apreço — as primeiras, como de praxe, foram distribuidas aos diversos departamentos policiais estando providenciada a reprodução de outras para divulgação, se assim se fizer necessário."

Atropelado pelo bonde

A VITIMA, DEPOIS DE PENSADA NA ASSISTENCIA, FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Na rua Progresso, onde reside com seus pais, no n.º 1406, o menor Walter, com 7 anos, filho de Walter dos Santos, ao atravessar aquela rua, em Santa Teresa, em companhia de um companheiro, foi colhido por um bonde, sofrendo fratura de uma das pernas e contusões generalizadas.

Recolhido por uma ambulancia, foi o menor transportado para o Posto de Assistencia, ai sendo convenientemente medicado.

Walter, cujo estado inspira cuidados, foi depois recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Amanhã o regresso do presidente da Republica — Vai receber medalha de campanha o general Eurico Dutra — Não há expediente hoje — Extinto o cemitério de Pistóia — Boletim da Diretoria do Pessoal

[illegible]

Boletim da Diretoria do Pessoal

[illegible]

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Concedida a Grã Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico ao presidente da Republica — O decreto assinado pelo vice-presidente da Republica — Outras notas

Por decreto de 21 de maio corrente, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, no impedimento do chefe da Nação, resolveu conferir, de conformidade com o artigo 8º do regulamento aprovado pelo decreto nº 20.496, de 24 de janeiro de 1946, a Grã Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico ao general de divisão Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica.

O referido decreto, referendado pelo ministro Armando Trompowsky, titular da Aeronáutica, tem o sentido de um publico reconhecimento ao chefe da Nação pelo muito que fez em prol do progresso da aviação, em nosso país, desde o tempo em que foi diretor da Aeronáutica Militar, e, posteriormente, como ministro da Guerra, quando deu decisivo apôio à idéia da criação do Ministério da Aeronáutica.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos: ajuda de custo ao terceiro sargento João Batista de Melo, salário familia aos extranumerarios José Alves de Oliveira, Abel Ribeiro da Costa e Antonio Andrade Lima, e diarias ao extranumerário José Augusto Vila Nova.

PAGAMENTO DO MÊS DE MAIO

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito no corrente mês, obedecendo à seguinte norma:

DIA 27 — Oficiais da ativa, da reserva, reformados, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, todo a partir das 12 horas. Serão pagos nessa data os gabinetes do ministro e brigadeiros.

DIA 28 — Funcionarios civis, titulados, mensalistas, pensionistas, pessoal diarista e tarefeiros, a partir das 12 horas.

DIA 29 — Pessoal inativo que receba pelo Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, letras "A" e "I" a partir das 12 horas.

DIA 30 — Idem, idem, letras "J" a "Z" a partir das 12 horas.

DIA 5 DE JUNHO — Manutenção de familia, a partir das 12 horas.

Ministério da Marinha

O novo presidente do Clube Naval

ELEITO, POR UNANIMIDADE, O ALMIRANTE SALADINO COELHO

Em reunião, realizada no Clube Naval, foi eleito, por unanimidade, presidente dessa entidade social da nossa Marinha de Guerra o almirante Saladino Coelho, [illegible]

4.a CONFERENCIA HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL

Acabam de regressar de Monte Carlo, Principado de Monaco, por via aérea, o Contra-Almirante Antonio Alves Câmara Junior e o capitão de corveta João Faria de Lima, delegados do Govêrno [illegible]

Cumpre assinalar a cordialidade que sempre reinou durante a conferência, possibilitando, assim, um clima favorável a obtenção de resultados práticos.

E' interessante destacar que o Almirante Alves Câmara representou, também, o Comité de Cartografia do Instituto Panamericano de Geografia e História.

ESPORTES

OS JOGOS DE HOJE

(Conclusão da 10.ª pág.)

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os quadros deverão atuar com as seguintes formações:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; China, Careca, Simões, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha; Carango, Bonifácio e Oto; Heitor, Edésio, Geraldino, Pedro Nunes e Noronha.

HORÁRIO

A partida preliminar, entre as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, está com inicio marcado para as 13,15 horas e a principal para as 15,15 horas.

NO CAMPO DO S. CRISTOVÃO

Para o gramado da rua Figueira de Melo está marcado o jôgo entre às turmas representativas do América e do Olaria.

A vitória de domingo do conjunto rubro sôbre o Bonsucesso, pela contagem de 4x1, não poderá servir para avaliar-se melhor as possibilidades do esquadrão, que no momento está progredindo a olhos vistos. Todos os titulares estão em atividade, e a direção técnica confia em melhores atuações.

O Olaria começou bem o Torneio, mas ultimamente está em declinio. Ainda no sábado passado perdeu para o Madureira por 4x1, sem que o tricolor tivesse se empenhado para a conquista da vitória. Com algumas alterações processadas no quadro espera Almoré fazer um bonito hoje, o que não se torna impossivel. Não parece, porém, fácil a tarefa dos leopoldinenses, já que os adversários estão prevenidos contra qualquer surpresa.

AS EQUIPES

Para êsse jôgo, que começará também às 15,15 horas, os quadros deverão atuar com as seguintes formações:

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Castanheira; Hilton, Maneco, César, Lima e Esquerdinha.

OLARIA — Alfredo; Carvalho e Esquerdinha; Leleco, Spinelli e Ananias; Tião, Paulo, Roberto, Tim e Jorginho.

CHEGOU A SELEÇÃO DO EQUADOR PARA O SULAMERICANO DE BASKET-BALL — Procedente de Quito, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, às ultimas horas da tarde, o selecionado com que o Equador concorrerá no proximo Campeonato Sulamericano de Basket-ball no Rio de Janeiro. Acompanhados do técnico Lauro Guerreo, vieram os seguintes jogadores: Carlos Ruiz, José Granados, Miguel C. Suarez, Gabriel Pena, Carlos M. Correia, Alfonso Quijones, Justo Morán Cornejo, Arturo Morlais, Carlos Sevalos, Augusto Barrera, Gonzalo Aparcio e Fortunato Muñoz. Segunda-feira, chegarão os juizes equatorianos. Esportistas e autoridades da Confederação Brasileira de Baket-ball estiveram no aeroporto para cumprimentar e receber os atletas do país amigo, tendo à frente o comandante Paulo Meira, presidente daquele orgão e presidente do Congresso Sulamericano de Basket, que se realizará simultaneamente com o certame. Os equatorianos ficarão hospedados no City Hotel.

Os cestobolistas brasileiros

(Conclusão da 10.ª pág.)

CAJUBY DE CASTRO — guarda — Minas Tenis Club, de Belo Horizonte. Campeão brasileiro de 1947. Bancario.

RUY DE FREITAS — ala - America F. C., do Distrito Federal. Campeão brasileiro de 1939-44. Compareceu aos sulamericanos de 1939-40 1942 e 1945. E' campeão sulamericano de 1939 e sulamericano invicto de 1945. Bancário.

JOSE' SIMÕES HENRIQUES — ala — Tijuca T. C., do Distrito Federal. Campeão brasileiro de 1937-9. Compareceu aos sulamericanos de 1938-42. E' campeão sulamericano de 1939. Oficial de Reserva da Aeronautica.

AFONSO ÉVORA — ala — Botafogo F. R. do Distrito Federal. Comerciário.

ALFREDO RODRIGUES DA MOTA — ala e centro — C. R. Vasco da Gama, do Distrito Federal. Campeão brasileiro de 1942. Compareceu ao sulamericano de 1941. Campeão sulamericano invicto de 1945. Oficial do exército.

AMIM BEDRAN — ala — Praia das Flechas, de Niteroi. Campeão sulamericano invicto de 1945. Dentista.

EUGENIO CHIEREGATTI — ala — Associação Desportiva Floresta de São Paulo Tri-Campeão brasileiro de lance-livre por correspondencia. Comerciario.

PLUTÃO DE MACEDO — centro — C. A. Mineiro, de Belo Horizonte. Campeão brasileiro de lance-livre de 1944. Campeão brasileiro de 1947. Tri-campeão sulamericano de lance-livre, 1941 —42 e 1945. Compareceu aos sulamericanos de 1941-2 e 1945. Campeão invicto sulamericano de 1945. Dentista.

FLORIANO PEIXOTO DE OLIVEIRA TORRES HOMEM — centro — Riachuelo T. C., do Distrito Federal. Compareceu aos sulamericanos de 1941-2. Bancário.

CELSO DOS SANTOS MEYER — centro — Tijuca T. C. do Distrito Federal. Campeão brasileiro de 1936-9, 1942 e 1944. Compareceu aos sulamericanos de 1937, 1939, 1940 e 1945. Campeão sulamericano de 1939 e invicto de 1945. Oficial do exercito.

GUILHERME RODRIGUES — centro — Botafogo F. R. D. Federal. Campeão brasileiro de 1938-9 e 1942. Compareceu ao sulamericano de 1940. Comerciário.

Campeonato Interno do Iate Clube do Rio de Janeiro

Inicia-se hoje, o II Campeonato Interno do Iate Clube do Rio de Janeiro com as regatas para as classes Star, Guanabara e Carioca, onde se disputam as taças "Stars do Rio de Janeiro", Guanabara e Sra. Berta Salgado".

A diretoria de Vela, do citado Clube pede por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários dos iates de cruzeiros que disputarão a "Taça Oceano", doada para o campeonato de cruzeiro, no dia 26, a sede do Clube, às 17,00 horas, onde serão combinadas todas as demarches para boa organização desta regata de cruzeiro a ser disputada em percurso de 64 milhas.

TREINARAM OS PERUANOS — Ontem à noite, na quadra do Vasco, foi realizado o segundo treino individual dos peruanos. A rapaziada do Peru demonstrou boa forma fisica e rapidez nas jogadas debaixo do garrafão. O flagrante demonstra uma bola disputadissima junto à cesta. Amanhã à tarde os peruanos voltarão a treinar no mesmo local, às 15 horas.

Turfe

A SABATINA DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1º PÁREO — 1.200 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Gongué, E. Castillo	51
2—2	Arrow, R. Freitas	51
3	3 Esfusiante, F. Irigoyen	51
	4 Abdin, O. Santos	51
4	5 Irak, R. Pacheco	51
	6 Marmóreo, A. Ribas	51

2º PÁREO — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Coarl, E. Castillo	51
	" Acutanga, S. Câmara	51
2	2 Hastapura, L. Rigoni	51
	3 Itacava	51
	4 Jalna, G. Greme Jr.	51
3	5 Fontana, W. Andrade	51
	6 Sans Souci, não corre	51
	7 Jarina, O. Santos	51
4	8 Andaluza, W. Lima	51
	9 Indiana, D. Ferreira	51
	" Illiada, O. Ullôa	51

3º PÁREO — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00

		Ks.
1—1	Hora Certa, F. Irigoyen	53
2	2 Xavante, A. Araujo	55
	3 Malmiquer, R. Freitas F.º	55
3	4 Pirata, D. Ferreira	55
	5 Helper, O. Ullôa	55
4	6 Liú, E. Castillo	53
	" Marmiteira, E. Silva	53

4º PÁREO — 1.500 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,000.

		Ks.
1	1 Guapeba, N. Motta	51
	2 Reunido, D. Ferreira	56
2	3 Giria, R. Pacheco	51
	4 Alameda, F. Irigoyen	51
3	5 Thelina, J. Maia	51
	6 D. Paulito, J. Portilho	58
	7 Segredo, G. Costa	58
4	8 Cayena, E. Castillo	51
	9 Salto, S. Ferreira	56
	10 J. Chico, M. Tavares	56

5º PÁREO — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Holkar, O. Ullôa	51
2	2 Goyo, R. Freitas	53
	3 Ajo Macho, N. Pereira	53
3	4 Dominó, D. Ferreira	58
	5 Vontade, J. Maia	52
	" Marrocos, N. Linhares	51
4	6 Zorro, E. Castillo	58
	" Ensueño, F. Irigoyen	58
	" Cloro, J. E. Ullôa	58

6º PÁREO — 1.500 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Mavilis, D. Ferreira	55
	" Staraya, F. Irigoyen	53
	2 Hylas, não corre	55
2	3 Farçola, L. Rigoni	55
	4 Calita, J. Maia	53
	5 Cometa, não corre	55
3	6 Heracles, W. Andrade	55
	7 Jiga, R. Freitas F.º	53
	8 Jubal, I. Souza	55
	9 Zamor, S. Batista	55
	10 Hispano, O. Ullôa	55
4	11 Montese, G. Costa	55
	12 Dixie, A. Rosa	53

7º PÁREO — 1.400 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Izarari	52
	2 Isloti, N. Motta	50
	3 Guido, D. Ferreira	56
2	4 Galhardia, F. Irigoyen	56
	5 Caá-Puan, L. Mezaros	56
	6 White Face, J. Maia	52
3	7 Grisette, O. Ullôa	54
	8 Gadir, A. Araujo	52
	9 Lula, O. Santos	50
	10 Acarape, W. Lima	52
4	11 Florelo, L. Rigoni	56
	12 Felizardo, A. Ribas	56
	13 Gigo, S. Ferreira	56
	" Estrilo, R. Freitas F.º	56

8º PÁREO — 2.000 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap. — Betting.

		Ks.
1	1 Danie, L. Rigoni	57
	2 Hyperbole, não corre	52
2	3 Heliaco, O. Ullôa	56
	4 Beat'Em, S. Batista	50
3	5 Marán, W. Andrade	52
	6 Marrocos, U. Linhares	57
4	7 Nero, F. Irigoyen	58
	" Cloro, E. Castilho	64
	" Francesca, J. E. Ullôa	55

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, será iniciada, às 13 horas e 40 minutos, com a realização do primeiro páreo.

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

CORRIDA DE HOJE

Morits, Grey Peter, Iona, Cômica e Lecuelo.

CORRIDA DE AMANHÃ

Sans Souci, Hylas, Cometa e Hyperbole.

Entrega de brindes

Entre os 6.º e 7.º páreos da reunião de domingo, na sala da Comissão de Corridas, a familia Laport fará entrega de brindes aos proprietário, tratador, joquei e cavalariço do vencedor da prova "Felisberto Laport", ultimamente disputada no Hipódromo da Gávea.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Oleg — Guadalajara — Mangil
Chaim — Desterro — Gracchus
Furacão — Moema — Escudo
Fla Flu — Malaio — Diamant
Guatapará — Juliana — Coty
Cajubi — Esquadra — Bongy
Santorin — Armada — Hit the Deck

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
PRIMEIRO PÁREO — Às 13,40 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.				
1— 1 Oleg	56	N. Motta	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2 Guaçatinga	54	W. Lima	Studo Ipanema	Arnaldo Marques
2— 3 Mangil	54	J. Portilho	Erico Joaquim S. Paulo	Claudio Rosa
4 Idos	56	J. Martins	Antonio Souza e Silva	Oscar de Andrade
3— 5 Nedda	54	S. Ferreira	Stud Niterói	Mariano Salles
6 Colombôina	54	O. Serra	Stud Lido	O. Maria
4— 7 Morits ex-Ti. II	56	Não corre	Stud Rosemarie	F. Pereira Schneider
8 Guadalajara	54	E. Silva	Nilo Alvarenga	Adair Feijó
" Peter Pan	56	P. Fernandes	Stu dMarly	Idem
SEGUNDO PÁREO — Às 14,10 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pêsos da tabela.				
1— 1 Chaim	55	G. Costa	Edgard Benicio da Silva	Braulio Cruz Jr.
2 Gramarim	55	J. O. Silva	Iride Cinni Bellia	Cornelio Ferreira
2— 3 Gracchus	55	E. Castilho	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
Nhambiquara	55	W. Lima	Carlos A. da Silveira	O. Maria
5 Jornal	55	J. Martins	Durval de Oliveira Gomes	Oswaldo Feijó
3— 6 Falcaz	55	L. Mezaros	Mario Souza Lima	João Emilio de Souza
7 Bicudo	55	O. Coutinho	Stud Leblon	Otaviano Coutinho
8 Grey Peter	55	Não corre	Stud Rio Formoso	Waldemar Lima
4— 9 Jaes	55	E. Silva	Reynaldo C. Bastos	Claudio Rosa
10 Sundial	55	A. Nery	Stud Cantagalo	Aparicio Pereira
11 Desterro	55	D. Ferreira	Cicero Leuenroth	C. Pereira
TERCEIRO PÁREO — Às 14,40 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00, e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.				
1— 1 Moema	50	F. Irigoyen	M. Campos e S. Hime	Bertucio P. Carvalho
2— 2 Escudo	58	N. Motta	Pancha Reis Gil	Miguel Gil
3 Cafuso	52	S. Batista	Alguim e Bertoldi	Manuel Medina
3— 4 Furacão	58	O. Ullôa	Manoel M. Campos	Celestino Gomes
5 Genghis Kahn	52	S. Ferreira	Mario Teixeira	Gabriel Reis
4— 6 Expoente	54	J. Portilho	Roger Guedon	C. Pereira
" Don Fernando	52	D. Ferreira	Euvaldo Lodi	Idem
QUARTO PÁREO — Às 15,15 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 175.000,00, e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.				
1— 1 Diamant	52	L. Rigoni	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2— 2 Fla flu	54	O. Ullôa	F. E. de Paula Machado	Celestino Gomes
3— 3 Fayal	52	J. Portilho	E. T. Fernandes	Dionisio M. Oliveira
4 Corsário	52	L. Coelho	Vicente Giósa	Adair Feijó
4— 5 Malaio	52	J. Maia	Stud Irapurú	Mario de Almeida
6 Bombardeio	52	S. Ferreira	Thadeu Boguszewski Jr.	João Attianesi
(Betting) — QUINTO PÁREO — Às 15,50 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr$ 25.000,00; e Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela.				
1— 1 Juliana	54	S. Ferreira	Francisco P. Pinto	Indalécio Carneiro
2 Coty	56	I. Souza	N. S. Viller	Otaviano Coutinho
3 Seafire	54	O. Santos	Inah de Morais	Manoel Raphael
2— 4 Itaú	54	J. Portilho	Stud Longchamps	C. Pereira
5 Iba	54	E. Silva	Mario C. T. de Souza	F. Pereira Schneider
6 Excelente	54	A. Rosa	Stud Cruzeiro do Sul	Armando Rosa
3— 7 Ganges	56	N. Linhares	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
8 Iva			Zelia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
9 Coquetel	54	R. Pacheco	Jorge Jabour e R. Salgado	Waldemar Costa
4— 10 Guinéo	56	D. Ferreira	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
11 Galliza	54		Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
" Guatapará	56	O. Ullôa	Idem	Celestino Gomes
(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,25 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 e de 6 e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.				
1— 1 Esquadra	52	J. Costa	Arthur Pires	C. Pereira
" Emilia	50	A. Rosa	Euvaldo Lodi	Idem
2 Euanie	54	O. Santos	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes
2— 3 Iona	54	Não corre	Heracio P. Lima	Henrique de Souza
4 Trapalhão	54	L. Coelho	Joaquim Domingues Vaz	José da Silva
5 Manful	56	W. Andrade		Moisés de Araujo
3— 6 Fantástico	56	O. Coutinho	José Carvalho	Waldemar Lima
7 Dynazit	52	J. Araujo	Ilsa Maria de Magalhães	Francisco Pereira
8 Bongy	54	D. Ferreira	Manoel Pires Medeiros	Miguel Gil
9 Glauco	56		Stud El Rosal	Justo Perez
4— 10 Heróico	52	S. Batista	Stud Excelsior	Loreto A. Gomes
11 Coral	53	P. Coelho		Antonio Barbosa
12 Cajubi	50	S. Ferreira	José Bastos Padilha	F. Scheneider
" Encontrada	50	W. Lima	Albano Gomes de Oliveira	Idem
(Betting) SÉTIMO PÁREO — Às 17,00 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animais estrangeiros sem mais de duas vitórias, não clássicas no país e no exterior — Pêso: 56 quilos cavalo e égua 54 com descarga.				
1— 1 Cômica	50	Não corre	Stud Zelia	Euclides A. Silva
2 Santorin	52	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
2— 3 Armada	54	W. Andrade	Theophilo da Silva Graça	Justo Peres
4 Distraida	50	J. Araujo	Eurico de Souza Leão	Waldemar Costa
5 Bebuchita	54	D. Ferreira	Theo Pires Ferreira	José da Silva
3— 6 Hit the Deck	54	S. Ferreira	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
7 Lecuelo	56	Não corre	Albino Simões Penna	N. Figueiredo
8 Blue Rose	54	S. Batista	F. Paula Pinto	Alberto Corsino
4— 9 Rara			Alceu Rangel Pinto	Alvaro Rosa
10 Dama de Ouros	50	O. Serra	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
" Temper	52	N. Pereira	Idem	Idem

HORÁRIO — Pesagem 12,40 — 1.º Páreo 13,40 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PÁREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo, a partir das 19 horas, os guichets para Acumuladas, Bettings e Concursos.

VEVÉ SUSPENSO POR QUATRO JOGOS

Importante reunião, ontem, do Conselho de Justiça da F. M. F. – Jair e Newton, do Botafogo, também punidos – Alziliar Costa será indiciado – Zizinho multado em duzentos cruzeiros

Esteve reunido, ontem, o Tribunal de Justiça para apreciar os rumorosos incidentes verificados no jogo Botafogo x Flamengo, domingo ultimo. A reunião, que se verificou na sede da Federação Metropolitana de Futeból, prolongou-se até tarde. Os primeiros resultados, porém, podemos oferecer aos nossos leitores, e são deveras, sensacionais. Decidiu aquele Tribunal suspender Vevé por 4 jogos, Jair, por um jôgo. Newton, do Botafogo, por um jôgo e Zizinho foi multado em duzentos cruzeiro, sendo que para êste foi concedido o "sursis", tendo em consequência, sido suspenso a sua pena.

O arbitro Alziliar Costa será indiciado.

PARA O VASCO

O Vasco pediu os "passes" de Pacheco, do 14 de Julho, de Livramento. e de Alvaro Moreira. do Ipiranga. da F.P.F., respectivamente, para os seus quadros de profissional e amador.

A MANHÃ
ESPORTIVO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 24 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.775

OS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS

São os seguintes os cestobolistas brasileiros, que deverão defender o prestigio do "esporte da cesta" nacional, no proximo Campeonato Sul Americano, a ser disputado no Rio, com a participação da Argentina, Chile, Uruguai, Equador Peru e Brasil:

ADILIO SOARES DE OLIVEIRA — guarda — Pertence ao C. R. Vasco da Gama do Distrito Federal. Campeão brasileiro de 1930/9. Compareceu aos sulamericanos de 1940/2 e 1945. E' campeão sulamericano invicto de 1945. Comerciário.

NILTON PACHECO DE OLIVEIRA — guarda — Fluminense F. C. do Distrito Federal. Campeão brasileiro de 1942-4. Compareceu aos sulamericanos de 1941-5. E' campeão sulamericano invicto de 1945. Bancário.

FRANCISCO DE MORAIS — guarda — Clube dos Aliados, do Distrito Federal. Campeão brasileiro de 1944. E' campeão sulamericano invicto de 1945. Estudante.

(Conclui na 9.ª pág.)

A equipe do Equador treinará hoje

Apesar de terem chegado ontem à tarde, os equatorianos treinaram hoje às 9 horas, na quadra de S. Januario. A apresentação da equipe do Equador é aguardada com grande interesse, pois ela será a primeira adversária dos nossos patricios.

OS JOGOS DE HOJE

FLUMINENSE X CANTO DO RIO E AMÉRICA X OLARIA, À TARDE

O Torneio Municipal terá prosseguimento esta tarde, com a realização de duas partidas referentes à 7ª rodada. Os jogos programados para hoje são Canto do Rio x Fluminense e Olaria x América.

NO CAMPO DO BOTAFOGO

No gramado da rua General Severiano, em Botafogo, prelìarão Fluminense e Canto do Rio. Tudo indica que os tricolores levarão a melhor. Dispondo de melhor conjunto, os pupilos de Gentil Cardoso se apresentam como francos favoritos. Mas em futebol, como em todo o jôgo, tudo é possivel. Daí estarem os adeptos do grêmio niteroiense cheios de esperanças. A direção técnica do Fluminense, como sempre, encara o compromisso com respeito. Por isso mandará a campo os melhores jogadores disponiveis. Apenas a ala Amorim-Ademir não estará em atividade, pois está sendo preparada para o Fla x Flu. Mas Haroldo, Bigode e Rodrigues integrarão o conjunto, aumentando o seu poderio.

Os cantorrienses não poderão contar com o concurso de Pascoal, que continua contundido. E, com isso, levarão desvantagem, pois apesar de ser um dos veteranos do quadro, Pascoal ainda é o seu elemento mais eficiente.

(Conclui na 9.ª pág.)

A PROVAVEL SELEÇÃO MINEIRA PARA ENFRENTAR OS CARIOCAS

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Em face da impossibilidade do Atlético em ceder seus jogadores para a seleção mineira que, a 28, jogará com os cariocas, em Juiz de Fora, a entidade convocou os seguintes elementos: Joel — Osvaldo — Pinguela e Bororó, do Metaluzina; Didi e Negrinhão, do América; Paulo e Zezinho, do Siderurgica e Ismael, do Cruzeiro.

O QUADRO PROVAVEL

Ante essa convocação, tem-se que, segundo as maiores probabilidades, o quadro que enfrentará os metropolitanos terá a seguinte formação: Chico — Pescoço e Canhoto — Negrinhão — Bibi e Pinguela — Zezinho — Ismael — Joel — Paulinho e Bororó.

Transferida a "VIII Volta do Distrito Federal"

A diretoria da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo, em reunião extraordinária, deliberou transferir para meados de junho a "VIII Volta do Distrito Federal", cuja realização estava marcada para amanhã.

Na próxima reunião, que será a 27 do corrente, a diretoria marcará a data em definitivo para a sua realização.

XII CAMPEONATO SULAMERICANO DE BASKETBALL — 1947

ESTADIO DO C.R. VASCO DA GAMA — INDICE DAS ACOMODAÇÕES

ARQUIBANCADA ESPECIAL — CADEIRAS — C.R. VASCO DA GAMA QUADRO SOCIAL — ARQUIBANCADA POPULAR — CAMAROTES — CAMPO DE FOOTBALL

15.000 PESSOAS PODERÃO ASSISTIR O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL — *O XII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, promete um sucesso sem precedentes na história do Basquetebol Brasileiro. A C. B. B. está trabalhando com grande afinco a fim de iniciar as obras de adaptação no estádio de São Januário, que possivelmente será iniciada na próxima segunda-feira. Pelos planos da Conferencia 15.000 pessoas poderão assistir este magno certame. Serão colocados na parte do gramado 20 camarotes com capacidade para 20 pessoas cada um, de 1.500 a 2.000 cadeiras num palanque que será armado no lado da arquibancada de cimento armado. As arquibancadas estão divididas em 3.000 especiais e 5.500 populares e ainda reservados 5.000 lugares os sócios do Vasco. No cliché acima vemos a planta da adaptação do estádio do Vasco num sensacional furo de reportagem de "A MANHÃ".*

O E. C. JOALHEIRO RECEPCIONARA' A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Hoje, na elegante sede da Av. Rio Branco, o querido grêmio auri-anil homenageará a srta. Floripes Gonçalves Monção — Convidada de honra A MANHÃ — Extensivo às candidatas que participaram do sensacional plebiscito, o convite — Outros detalhes

Floripes Gonçalves Monção, vista pelo traço de PACHECO.

O E. C. Joalheiro, tradicional agremiação amadorista de nossa Metrópole, vem de encetar uma nova fase de grandes realizações. É bem verdade que o querido clube da Av. Rio Branco sempre manteve um ritmo acelerado, sempre dispostos os homens que se encontravam à frente de seus destinos, a colocá-lo em plano elevado no cenário e no conceito desportivos. Agora, porém novos horizontes se despontam com maior intensidade, doirando um futuro azul em perfeita harmonia com as cores de seu glorioso pavilhão, tornando-o, não apenas um "satélite", mas uma verdadeira expressão do amadorismo carioca.

A FESTA DE HOJE EM HOMENAGEM À MADRINHA

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar em noticiários anteriores, a cecem-eleita diretoria do E. C. Joalheiro, com o objetivo de render homenagens à Madrinha do Esporte Amador eleita em sensacional plebiscito pela A MANHÃ, resolveu abrir hoje à noite seus luxuosos salões, para recepcioná-la condignamente. Trata-se de uma festa de elegancia social, onde teremos oportunidade de assistir em desfile não sòa sta. Floripes Gonçalves Monção, a graciosa e já consagrada Madrinha do Esporte Amador de 1947, como as demais candidatas e a fina flôr do seleto quadro social do fidalgo grêmio que obedece à sábia orientação de Jaguaré Ubirajara Cavalcante.

"A MANHÃ" CONVIDADA DE HONRA

Da diretoria do E. C. Joalheiro, completando o seu programa de homenagens, enviou atencioso ofício à esta redação, distinguindo A MANHÃ como convidada de honra da magnifica festa desta noite.

CONVIDADAS TODAS AS CANDIDATAS

Para a homenagem à Madrinha do Esporte Amador, o E. C. Joalheiro nos solicitou fosse A MANHÃ intérprete, através estas colunas, do convite a todas as candidatas que participaram do concurso, que empolgou as hostes amadoristas. Para o ingresso na sede do clube, que fica instalada à Avenida Rio Branco, 157-2.º andar, torna-se necessário que as candidatas estejam acompanhadas e se identifiquem, mencionando a sua condição de concorrente. Deste modo, estão sendo esperadas na referida festa as senhoritas Deisy Pereira, Cenira Rodrigues, Marlene Alberti, Ivone Boboda, Maria Augusta Esmeralda P. dos Santos e outras.

O início do baile está fixado para as 22 horas, e as dansas serão impulsionadas por uma excelente orquestra.

O E. C. UNIÃO VAI DISPUTAR O CAMPEONATO

Até que fiquem prontas as obras de seu próprio campo, o gremio de Marechal Hermes atuará nos dominios do E. C. Anchieta

O S. C. União, de Marechal Hermes, disputará o campeonato da 3ª categoria, do corrente ano, no campo do S. C. Anchieta, cuja directoria gentilmente acedeu ao pedido do veterano gremio, que tantas glorias tem dado ao esporte amador.

Imediatamente, após ter sido resolvida em reunião de diretoria a participação do clube no campeonato, trataram os diretores de reunir os elementos para que o União possa fazer uma bela figura no certamen próximo. Foram chamados os jogadores, convocada a "torcida", todos com o máximo entusiasmo, colocando em rebolìço o populoso suburbio.

Segunda-feira próxima os players irão à exame médico, esperando a direção técnica do clube a felicidade de contar com todos para a campanha que se inicia.

Hoje à tarde, no campo do Fabriva, o União se empenhará com o quadro local num rigoroso treino de conjunto, para o qual a direção técnica conta com o comparecimento de todos os jogadores.

O QUE SE PASSA NO DELANO

O próximo compromisso do Delano no torneio organizado pelo América F. C. será contra o forte quadro do C. A. Racing.

NOVOS "DELANENSES"

Vitor, Bezerra e Pessanha, três dos mais eficientes valores do São Lourenço F. C. acabam de ingressar no Delano. Trata-se de três grandes reforços para os nossos quadros pois, Vitor, o popular Bengala é um dos mais completos zagueiros do esporte menor, Bezerra, ou melhor Pernambuco, é um elemento de grande futuro, e Pessanha, isto é, Xandoca, será, na ponta direita, um grande perigo para as metas adversárias.

UM GRANDE "DELANENSE"

Inimá da Paula Silva acaba de dar uma prova concerta de sua grande amizade ao Delano. Por ocasião da crise que ameaçou a estabilidade do clube, Inimá, que havia se afastado, não só do clube, como também das funções de secretário geral, devido aos seus afazeres particulares, retornou ao Delano e trabalhou incessantemente nas demarches para o retorno ao clube à normalidade, sendo um elemento mediador de grande utilidade entre as correntes divergentes.

AMARINO, ACIDENTADO

Amarino Campos, centro atacante do quadro titular, sofreu na tarde de domingo um atropelamento de automovel. Felizmente o seu estado não inspira cuidados.

RETORNOU BARROS

Fernando Barros, o querido Velha, que se achava enfermo, compareceu domingo na sede do clube. O restabelecimento do "aGroto de Ouro" é motivo de grande satisfação para os adeptos do clube.

CORINTIANS DE IPANEMA X E. C. TANGARA'

Amanhã no campo do Juventude no festival promovido pelo mesmo, haverá interessante partida amistosa entre os quadros principais de Corintians F. C. e do E. C. Tangará. Para êsse encontro a direção técnica do Corintians convoca os seguintes elementos, a estarem presentes no campo do Juventude às 8,30 horas: Ribamar — C. Alberto — Mario — Joel — Paulinho — Levy — Tinto — Cid — José — Máximo — Peceiro — Américo — Haroldo — Santoro e Sebastião.

O PAULISTANO COMUNICA

Que aceita convites para jogos amistosos, diurnos e noturnos. Aceita também convites para festivais e excursões para Petrópolis, Juiz de Fora e outros lugares.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

UNIDOS DE PAULA MATOS FRENTE AO E.C. RUBRO-AZUL

COMPROMISSO DIFICIL PARA O "ESQUADRÃO TERROR", DE SANTA TERESA — EM JOGO A TAÇA "OCTACILIO REZENDE" — CONFIANTE O TÉCNICO BERNARDINO DE SOUZA

O Unidos de Paula Matos F. C., cuja campanha de triunfos vem sendo das mais brilhantes tornando-se ainda mais realçada em face de se tratar de uma agremiação nova no cenário do esporte amadorista, terá amanhã mais uma excelente oportunidade de demonstrar a sua pujança. E' que o "esquadrão terror" de Santa Tereza visitará o campo do Pacifico onde dará combate à briosa equipe do E. C. Rubro-Azul.

EM AÇÃO O TECNICO BERNARDINO DE SOUZA

O técnico Bernardino de Souza como sempre não descansa. Os seus pupilos vêm sendo submetidos a rigorosos treinamentos e, ao que soubemos a sua turma se encontra em excelente estado fisico e bem dispostos para a grande luta de domingo na qual tentarão, mais uma vez, defenderem o prestigio do clube de Santa Tereza. Não será surpresa se tivermos que registrar em dias da semana proxima, outra grande vitoria do Unidos de Paula Matos F. C., pois o sr. Bernardino colocará em ação o mesmo quadro que vem arrazando os mais categorizados adversarios.

FRANCO FAVORITO

Não obstante sabe-se que a valorosa representação do Rubro Azul possue tambem otimas credenciais para oferecer resistencia ao seu antagonista, a grande verdade é que o esquadrão do clube de Santa Tereza pisará o gramado do Pacifico com as honras de favorito.

"COMO FORMARA" O QUADRO DE SANTA TEREZA

Por especial deferencia da diretoria do Unidos de Paula Matos F. Clube foi o nosso companheiro Octacilio Rezende distinguido com uma homenagem sensibilizante que se resume no proposito daquela novel agremiação em colocar em jogo, uma linda taça com o nome do redator responsavel pela Seção "A MANHÃ no Esporte Amador". Desta forma, segundo ofício que recebemos, a referida taça terá a seguinte inscrição: Taça OCTACILIO REZENDE — Lider do Esporte Amador — 25-5-947.

Sinceramente agradecido pela distinção em apreço fica A MANHÃ, esperando que o jogo entre o Unidos de Paula Matos e o Rubro-Azul, constitua um espetaculo digno das tradições dos adversarios que vão se medir numa peleja de confraternização.

A ofensiva do Unidos de Paula Matos F. C., que na tarde de amanhã, tentará repetir seus feitos anteriores "bombardeando" o reduto final do Rubro-Azul F. C.

Filiais X Matriz das Casas Pernambucanas em ação

Hoje, à tarde, no campo do Clube de São Cristovão — Será homenageado o sr. Antenor Medeiros

Interessante peleja será travada hoje, no campo do clube de São Cristovão, entre dois possantes conjuntos das Casas Pernambucanas, em homenagem à simpatica figura do sr. Antenor Medeiros diretor daquela organização e presidente de honra do Esporte Clube Casas Pernambucanas. Assim os rapazes das Filiais e os da Matriz, estarão em luta, devendo proporcionar aos seus "fans" momentos de intensa vibração.

EM "MELHOR DE TRES"

Conforme ficou estabelecido, entre os interessados haverá uma disputa de três partidas, devendo os proximos compromissos serem futuramente marcados.

Antes do inicio da peleja de logo mais, a senhorita Aldée Diniz, fará entrega de uma linda "corbeille" ao quadro da Matriz oferecido pelo "onze" das Filiais.

Após o jogo, haverá um baile, na sede do clube de São Cristovão.

AMANHÃ, A FESTA MAGNA DO SAMBA

Terá lugar, amanhã, na sede do AZUL E BRANCO, do Salgueiro, a posse da nova diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Para a imponente solenidade foram convidados vultos de destaque, como o general chefe de Polícia, major Frederico Trota, d. Jaime Câmara e muitos outros vultos de projeção no cenário político e social da capital da República. A MANHÃ vem de receber atencioso convite e ali estará representada na pessoa de um de seus redatores.